RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

2025

MARÇO 2026

ARCIL
Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã

Índice

Siglas 5
1. Introdução 6
2. Caracterização da Organização 7
Serviços a Prestar por Tipo de Beneficiário 8
Missão e Visão 9
Cooperação e Intervenção Comunitária 9
3. Análise da execução do Plano de Atividades 2025 11
3.1. Clientes 11
Caracterização da População Alvo 11
Abrangência dos Serviços Prestados 13
Indicadores de Desempenho 15
3.2. Serviços Prestados 17
3.2.1. Departamento de Reabilitação 17
Participação Comunitária 20
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) 20
MONITORIZAÇÃO ANUAL: CACI – CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO 24
Centro de Emprego Protegido (CEP) 29
MONITORIZAÇÃO ANUAL: CEP – CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO 31
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE) 35
MONITORIZAÇÃO ANUAL: CR – CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO 38
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) 44
MONITORIZAÇÃO ANUAL: CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO 46
Programa de Formação Profissional (FP) 50
MONITORIZAÇÃO ANUAL: FP – FORMAÇÃO PROFISSIONAL 52
Lar de Apoio (LA) 61
MONITORIZAÇÃO ANUAL: LAR DE APOIO 63
Lar Residencial (LR) 68
MONITORIZAÇÃO ANUAL: LAR RESIDENCIAL 70
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 75
MONITORIZAÇÃO ANUAL: SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO 77
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) 83
MONITORIZAÇÃO ANUAL: CATL – CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES 85
3.2.2. Departamento de Gestão 91
Enquadramento socioeconómico 2025 91
Na ARCIL 91
Análise da atividade nas UNS's e Serviços de Suporte 93

Gestão | Geral 93
Gestão | Unidades 94
Gestão | Logística 99
Gestão | Suporte 101
Indicadores de Desempenho 102
3.3 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços 109
DESCRIÇÃO DE PROJETOS 2025 110
COMUNICAÇÕES 112
3.3. Recursos Humanos 114
Medidas Sociais de Emprego 115
Rotação de Colaboradores 115
Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores 116
HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho 118
Formação de Pessoal 118
Avaliação da Satisfação dos Colaboradores 119
3.4 Qualidade 122
Sistema de Gestão da Qualidade 122
Política da Qualidade 122
4. Análise Económica e Financeira 124
Informação Económica e Financeira 124
Estrutura de Rendimentos 124
Estrutura de Gastos 125
Investimentos 126
Doações 127
Resultados 127
6. Conclusão 128
7. ANEXOS 130
Anexo 1 130
- Demonstrações Financeiras – para o período findo em 31 de dezembro de 2025 130
- Anexo às Demonstrações Financeiras – Para o período findo em 31 de dezembro de 2025 130
Anexo 2 130
- Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas 2025 130
Anexo 3 130
- Certificação Legal das Contas 130

SIGLAS

- AC – Apoio à Colocação
- ACCT – Atualização de Competências em Contexto de Trabalho
- APC – Acompanhamento Pós Colocação
- ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
- ATL – Atividades de Tempos Livres
- CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
- CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- CDSSSC – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra
- CEO – Centro de Estimulação Ocupacional
- CEP – Centro de Emprego Protegido
- CEPARCIL - Centro de Emprego Protegido da ARCIL
- CF – Conselho Fiscal
- CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CML – Câmara Municipal da Lousã
- CR – Centro de Recursos
- CRQE – Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro
- DE – Diretores Executivos
- DEG – Diretor Executivo do Departamento de Gestão
- DER - Diretor Executivo do Departamento de Reabilitação
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
- DRH – Diretor de Recursos Humanos
- DT – Diretor Técnico
- EASPD – European Association of Service Providers for persons with Disabilities
- EBITDA – Earning before interests, taxes, depreciations and amortizations *(Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)*
- EOV – Estágio de Orientação Vocacional
- EQUASS – European Quality in Social Services
- FP – Formação Profissional
- GRH – Gestão de Recursos Humanos
- HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point *(Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos)*
- HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
- IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- LA – Lar de Apoio
- LR – Lar Residencial
- NA – Não Aplicável
- NC – Não Conformidade
- NEECP – Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente
- PA – Plano de Atividades
- PDCA – Plan-Do-Check-Act *(Planear, Executar, Verificar, Agir)*
- PG – Processo de Gestão
- PI – Plano Individual
- PME – Plano de Manutenção de Equipamentos
- PMP – Prazo Médio de Pagamentos
- PMR – Prazo Médio de Recebimentos
- POAA – Programa Operacional Anual de Atividades
- PQI – Plano de Qualificação de Instalações
- RA – Relatório de Atividades
- RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados
- RH – Recursos Humanos
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SAPO – Setor de Apoio pela Ocupação
- SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
- SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu
- UNS – Unidades de Negócio Social
- URCP – Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo
- CSM – Centro de Serviços e Manipulados

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se, neste documento, o acompanhamento do Plano de Atividades de 2025, integrando também o relatório de Contas do mesmo ano, e respetivas peças contabilísticas e financeiras, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos anexos.

O Relatório de Atividades e Contas constitui-se, assim, como um instrumento que permite a todos os que acompanham a vida da Instituição – como a Assembleia Geral, os associados e os órgãos que tutelam programas e projetos desenvolvidos pela ARCIL – conhecerem as atividades desenvolvidas no ano transato.

O período de 2025 ficou marcado, no contexto internacional, pela continuidade de conflitos bélicos que criaram incerteza e expectativa nos mercados internacionais, afetando a economia e a sociedade em geral. Ainda assim, em Portugal assistimos a um ano com crescimento económico moderado, pleno emprego e inflação estabilizada.

Neste enquadramento, na ARCIL tivemos um ano de desafios, no desenvolvimento das atividades, mas também de procura de sustentabilidade e garantia do cumprimento das metas estabelecidas nos Planos Operacionais e Orçamento.

A edificação de novas estruturas residenciais para crianças e adultos com deficiência, a renovação da frota e o desenvolvimento de novos serviços e produtos, foram iniciativas muito estimulantes e gratificantes. Por outro lado, os imprevistos em obra, o imperativo de redução de gastos de exploração, as dificuldades na atração e retenção de pessoas e o incêndio na ARCIL Madeiras foram exemplos de desgaste e de dificuldades que, em conjunto, com todos, a Organização foi conseguindo ultrapassar.

Realçam-se as iniciativas para promoção da inclusão e da qualidade de vida dos Utentes, desencadeadas em cada dia, à sua forma e responsabilidade, por cada uma das pessoas desta Casa, mostrando que o inconformismo continua a ser um valor âncora e o motor de criação de valor e diferenciação.

Como seguidamente se descreve, muitas foram as ações desenvolvidas, sejam de continuidade ou mais transformativas, suportadas nas opções estratégicas 2023-2026, e que contribuirão para que, no futuro, venhamos a ter uma Organização mais eficiente, atual e mais capaz de criar valor para os seus Utentes, Clientes, Colaboradores e Comunidade em geral.

Lousã, 27 março de 2026.

A Direção da A.R.C.I.L.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.) foi criada em 1976 por iniciativa de um grupo de pais de crianças com deficiência.

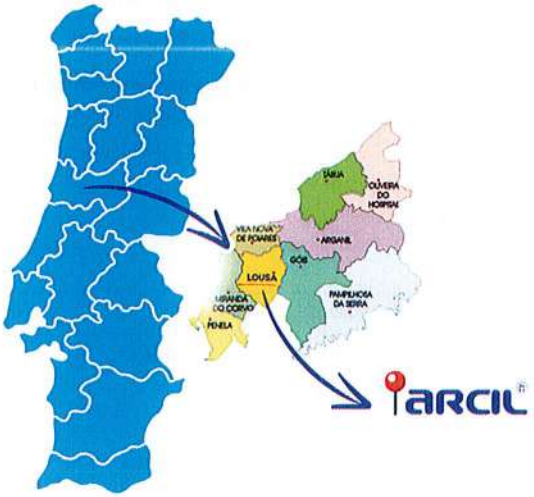

Figura 1 – Sede e Concelhos de intervenção da ARCIL

Com sede na Lousã, desenvolve a sua intervenção nos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Góis, Vila Nova de Poiares e Pampilhosa da Serra. A partir da ação do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, viu alargada a sua área de intervenção, que agora se estende aos concelhos de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital, no Pinhal Interior Norte.

RESPOSTAS SOCIAIS	
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	Responde às necessidades e expetativas de pessoas com diferentes graus de dependência, através de atividades estritamente ocupacionais e atividades socialmente úteis.
LAR DE APOIO	Apoio em equipamento residencial a crianças e jovens em atividades escolares, formativas ou ocupacionais.
LAR RESIDENCIAL	Apoio residencial a adultos em diferentes equipamentos adequados às suas necessidades.
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	Apoio a agregados familiares, com ou sem filhos, e a adultos em residência individual ou partilhada.
CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	Apoio a crianças em idade escolar e suas famílias, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e com o Agrupamento de Escolas da Lousã.
EDUCAÇÃO	
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	Apoio a alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão nas estruturas regulares de ensino.
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Promove a qualificação de jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho.
CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO	Integra colaboradores com deficiência ou incapacidade em postos de trabalho em múltiplas unidades de negócio e serviços da ARCIL.
CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO	Apoia pessoas com deficiência ou incapacidade inscritas nos Serviços de Emprego da Lousã e Arganil, nas áreas de IAOQE – Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação e Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação.
UNIDADES DE NEGÓCIO SOCIAL	
ARCIL SAÚDE	Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Medicina Dentária e outros serviços de promoção da saúde.
ARCIL LAV	Serviços de lavandaria

ARCIL VERDE	Criação e Manutenção de Jardins.
O PARQUE	Cafetaria e Restauração.
ARCIL MADEIRAS	Carpintaria e Serração
ARCIL CERÂMICA	Cerâmica Decorativa produzida em moldes artesanais.
ARCIL AGRO	Agricultura Social, produção de hortícolas e frutícolas, produção de pão, bolos e compotas com a marca "Coisas da Quinta".
CSM CENTRO DE SERVIÇOS E MANIPULADOS	Serviços de embalagem, finalização de produtos por solicitação de empresas, realizados nas instalações da A.R.C.I.L. ou na própria empresa.
IMPACTO +	Centro de Apoio ao Desenvolvimento de crianças e jovens, com serviços de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Psicologia, Musicoterapia, Nutrição e Medicina Tradicional Chinesa.

Tabela 1 – Atividade/Resposta ARCIL

Serviços a Prestar por Tipo de Beneficiário

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	
Apoio à Inclusão Escolar Transição para a Vida Pós-Escolar Avaliação e Intervenção Psicológica Reabilitação Neuropsicológica Intervenção Social Atividades Ocupacionais Prestação de Trabalho Ocupacional em Empresa Formação Profissional Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego Apoio à Colocação Acompanhamento Pós Colocação	Emprego Protegido / Apoiado Apoio Residencial Apoio Domiciliário Medicina Física e Reabilitação Fisioterapia Hidroterapia Terapia da Fala Terapia Ocupacional Desporto e Atividade Física Adaptada Expressão Musical Dança Produtos de Apoio Colónias de Férias
FAMÍLIAS E OUTROS SIGNIFICATIVOS	
Aconselhamento Intervenção social familiar	Apoio no exercício dos direitos sociais Apoio no acesso a serviços públicos
CIDADÃOS / COMUNIDADE	
Apoio à Família - Atividades de Tempos Livres Medicina Física e Reabilitação Medicina Dentária Produtos de Apoio Centro de Apoio ao Desenvolvimento - Psicologia Clínica, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Musicoterapia, Med. Tradicional Chinesa, Osteopatia Pediátrica	Medidas de Emprego/Ocupação Trabalho a Favor da Comunidade Lavandaria e Tratamento de Roupa Construção e Manutenção de Jardins Produtos em Madeira Cerâmica – artesanato utilitário e decorativo Cafetaria e Restauração Centro de Serviços Manipulados

Tabela 2 - Serviços por Beneficiário

Missão e Visão

Figura 2 - Missão, Visão e Valores

Cooperação e Intervenção Comunitária

A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, públicas e privadas, financiadoras, reguladoras, representativas dos clientes, prestadoras de serviços complementares e de interface e instituições de ensino e investigação. A sensibilização para a inclusão e diversidade é promovida em cooperação com as diferentes entidades, na intervenção comunitária enquanto centro de recursos e na participação dos seus clientes em atividades de base comunitária, promovendo a sua inclusão e os seus direitos enquanto cidadãos.

ENTIDADE	OBJETO	PROGRAMA
Ministério da Educação	→ Plano de Ação 2025-2026	CRI
IEFP	→ Plano de Ação 2025 → Plano de Ação 2025	CR CEP
IEFP	→ Projeto de Qualificação de PCDI 2022- 2025 POISE → Projeto de Qualificação de PCDI 2025-2027 PESSOAS 2030	FP
Segurança Social	→ Acordos de Cooperação – Respostas Sociais → EMAT – Crianças e jovens em acolhimento institucional → Projetos de construção de Lar Residencial → Projeto de Requalificação do Lar de Apoio	Respostas Sociais

Tabela 3 – Cooperação

No sentido de responder às necessidades da Comunidade, de acordo com a Missão, a Visão, os Valores e as Políticas definidas, e promovendo a diminuição de barreiras e de estigmas associados à deficiência, a ARCIL manteve o seu papel enquanto recurso comunitário, cooperando com diferentes entidades:

CÂMARA MUNICIPAL DA LOUSÃ	→ Participação técnica em órgãos e entidades de intervenção comunitária o Rede Social – Núcleo Técnico e Plenário o CPCJ da Lousã – Comissão Restrita e Alargada o Conselho Municipal de Educação o Conselho Municipal da Juventude o Conselho Municipal Sénior → Participação em atividades comunitárias → Dinamização da resposta Centros de Atividades de Tempos Livres, na componente de Apoio à Família → Transporte de Alunos com NEE´s → Apoio direto a alunos com NEE´s em contexto escolar e em CATL → Recolha de Resíduos – Projeto RECINCLUSA → Estágios **Experimenta+**
SEGURANÇA SOCIAL – SERVIÇO LOCAL	→ Participação no CLAS e NLI
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PINHAL INTERIOR NORTE	→ CEI e CEI + → Estágios Inserção → Estágios Profissionais → Centro de Recursos Local → Centro de Emprego Protegido
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	→ Centro de Recursos para a Inclusão → Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã
EMPRESAS E OUTRAS ENTIDADES EMPREGADORAS	→ Informação especializada → Apoio técnico à contratação de pessoas com deficiência ou incapacidade

Tabela 4 - Intervenção Comunitária – Entidades

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2025

3.1. Clientes

Caracterização da População Alvo

PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO				
TOTAL Sem CATL	1176			
OUTROS SERVIÇOS				
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres	197	6 – 19 – 197	F – 81 M – 116	Deficiência Intelectual – 06 Emocional/Personalidade - 01 Multideficiência – 02 Auditiva – 01 Orgânica - 03 Autismo –12 Linguagem – 02
TOTAL COM CATL	1373 Clientes com apoio de 2 Programas - 134[1] Clientes com apoio em 2 Medidas no Centro de Recursos - 121			

Tabela 5 - Caracterização Clientes

Gráfico 1 – Número de pessoas atendidas por Programa

[1] Atendendo a que 134 clientes usufruíram em simultâneo de apoios prestados por 2 Programas e 121 clientes do CR foram apoiados em mais do que uma Medida (IAOQE/AC/APC) o número absoluto de clientes corresponde a 1118, incluindo CATL. Para efeitos de caracterização da população alvo, utilizámos como referência o universo de 1373 clientes apoiados no Departamento de Reabilitação, incluindo o CATL.

Gráfico 2 - Pessoas atendidas por idade

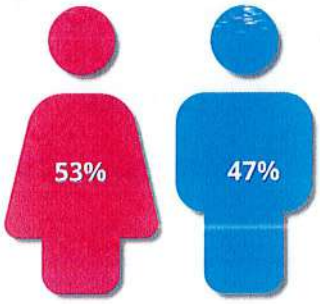

Figura 3 - % de pessoas atendidas por género

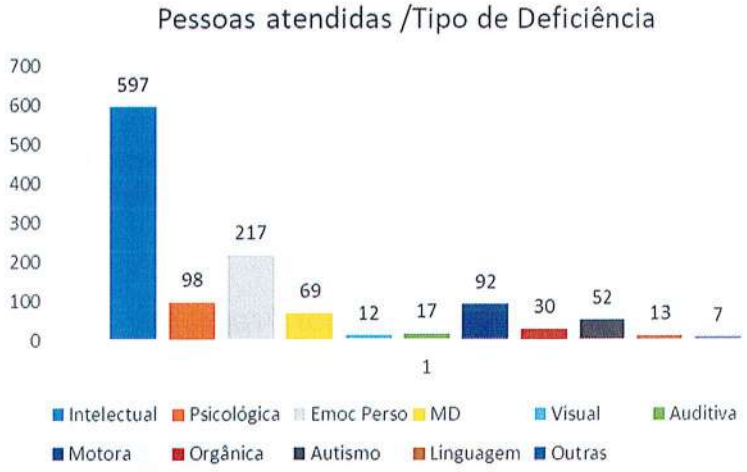

Gráfico 4 – Pessoas atendidas por tipo de deficiência

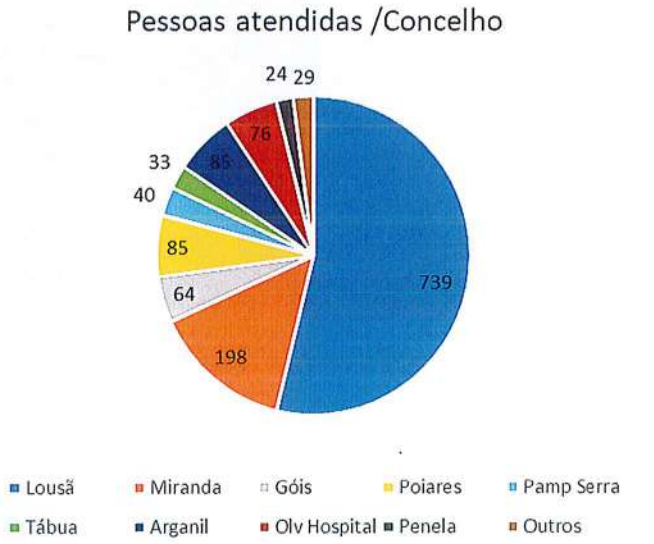

Gráfico 3 – Pessoas atendidas por Concelho

- **Nº de Pessoas atendidas por Programa – Previsto/Realizado**

PROGRAMA / PROJETO	PREVISTO 2025	REALIZADO 2025	EXECUÇÃO %	VARIAÇÃO 2024/2025
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	136	108	79,4%	+5
Formação Profissional (FP)	142	121	85%	+19
Centro de Recursos (CR)	780	646	83%	-233
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	145	145	100%	0
Centro de Emprego Protegido CEP)	40	38	95%	-2
Lar Residencial (LR)	67	67	100%	0
Lar de Apoio (LA)	15	14	93%	+3
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	32	37	116%	+4
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	184	197	107%	+7
TOTAL SEM CATL	1357	1176	---	-197
TOTAL COM CATL	1541	1373		

Tabela 6 - Número de pessoas atendidas por programa

→ Foram prestados serviços pelos diferentes Programas/Medidas, incluindo o CATL, a 1373 pessoas.

→ No âmbito dos Programas/Projetos de Reabilitação, sem incluir o CATL, foram prestados serviços a 1176 pessoas, abaixo da previsão - 1357 pessoas.

→ A variação observada decorre sobretudo da diminuição significativa de clientes apoiados pelo Centro de Recursos – menos 233 do que em 2024, decorrente da redução do número de encaminhamentos pelo IEFP.

Abrangência dos Serviços Prestados

- **Encaminhamento entre Serviços – Nº de Clientes que transitam entre Programas**

ANO	2025	2024	2023	TENDÊNCIA
N.º	**133**	142	268	↓

Tabela 7 - Clientes que transitam entre Programas

→ Em 2025, manteve-se a articulação estreita entre os diferentes serviços, em resposta a diferentes necessidades dos clientes. Ocorreram **133** encaminhamentos entre serviços internos, na sua maioria entre medidas do Centro de Recursos e entre Centro de Recursos e Formação Profissional.

- **Abrangência – Nº de Clientes apoiados em simultâneo por vários Programas**

ANO	2025	2024	2023	TENDÊNCIA
N.º	**134**	110	124	↓

Tabela 8 - Clientes apoiados em simultâneo por vários Programas

→ Procurando responder às múltiplas necessidades de cada cliente com deficiência ou incapacidade, **134** clientes foram apoiados em simultâneo por 2 Programas, de forma a viabilizar a intervenção holística e abrangente, desde a infância até à idade adulta. Não são considerados os clientes apoiados em diferentes Medidas pelo Centro de Recursos.

- **Continuidade dos Serviços**

2025/2026	2024/2025	2023/2024	TENDÊNCIA
783	866	962	↓

Tabela 9 - Clientes transitados

Nos últimos 3 anos, um número significativo de pessoas mantém apoios de forma continuada ao longo do tempo, no mesmo ou em diferentes Programas de Reabilitação.

- **Facilitação do acesso dos clientes a pessoas que os representem**

ANO	CLIENTES COM GESTOR DE CASO OU COLABORADOR DE REFERÊNCIA
2025	936
2024	962
2023	1114

Tabela 10 - clientes com gestor de caso ou colaborador de referência

→ A concretização do princípio da Abrangência aumenta a necessidade de articulação interna, de trabalho multidisciplinar, de comunicação entre as várias áreas funcionais e de interligação entre processos. A prática da inclusão dos clientes a nível escolar, profissional, ocupacional e social exige um incessante trabalho em parceria, de forma a rentabilizar recursos e a criar sinergias. Assume grande relevância o apoio aos clientes no acesso a pessoas que os representem e/ou no acesso a serviços de suporte, em estreita articulação com a comunidade (Saúde, Emprego, Educação, Segurança Social, Autarquias, Serviços de Finanças, Serviços Judiciais) no sentido de melhor satisfazer as necessidades que os clientes manifestam aos diferentes níveis.

Indicadores de Desempenho

		2023			2024			2025		
INDICADORES DE DESEMPENHO	PROCESSOS	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	PC01-CATL	75%	80%	100%	80%	77%	100%	80%	79%	100%
Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		80%	100%		80%	84%		80%	95%	
% de Encarregados de Educação muito confiantes com o serviço		70%	70%		70%	74%		70%	79%	
% de clientes muito satisfeitos (crianças)		85%	82%		85%	85%		85%	83%	
% de execução do POAA		90%	93%		90%	92%		91%	91%	
% de Ocupação do CATL		85%	97%		95%	97%		95%	98%	
% de visitas de acompanhamento		80%	83%		80%	81%		80%	98%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC02-CACI	75%	73%	57%	75%	76%	57%	75%	80%	66%
Grau de cumprimento dos objetivos do Plano de Atividades		80%	58%		80%	70%		80%	63%	
% de Clientes muito satisfeitos		60%	34%		60%	44%		60%	76%	
% de clientes em ASU		30%	51%		45%	47%		45%	32%	
% de Execução do POAA		85%	75%		85%	71%		85%	80%	
% de Ocupação do CACI		98%	99%		98%	99%		98%	100%	
% de execução de sessões terapeuticas		60%	68%		70%	99%		60%	na	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC03-CEP	85%	86%	60%	90%	96%	60%	90%	87%	40%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		75%	64%		75%	89%		75%	45%	
% de Clientes muito satisfeitos		50%	13%		50%	32%		50%	38%	
Nº de cessação de Contratos CEP		2	3		4	3		4	2	
% visitas de acompanhamento estruturas		80%	100%		95%	95%		95%	95%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC04-CRI	90%	76%	60%	90%	86%	80%	90%	82%	40%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		90%	80%		90%	75%		90%	77%	
% de Clientes muito satisfeitos		70%	75%		70%	100%		70%	83%	
% de clientes com evolução terapêutica		80%	81%		80%	81%		80%	72%	
% de Execução do Plano de Sessões		95%	95%		95%	95%		95%	90%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC05-FP	82%	82%	67%	82%	94%	44%	82%	68%	56%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		80%	98%		80%	87%		80%	82%	
% de Clientes muito satisfeitos		50%	46%		50%	52%		50%	53%	
% de satisfação dos formandos em relação aos formadores		95%	94%		95%	91%		95%	90%	
Taxa de execução física do projeto		75%	76%		75%	70%		75%	71%	
% de formandos admitidos		100%	106%		100%	87%		100%	88%	
% de formandos que concluiram a atividade formativa		95%	89%		95%	77%		95%	100%	
% de formandos em Formação em Contexto de Trabalho em entidades externos		100%	78%		100%	78%		100%	86%	
% de execução das reuniões de curso		80%	88%		80%	50%		80%	50%	

		2023			2024			2025		
INDICADORES DE DESEMPENHO	PROCESSOS	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)	Meta	Resultado	Grau Cumprimento (%)
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC06-CR	96%	97%	83%	96%	96%	83%	96%	47%	50%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		90%	90%		90%	90%		90%	81%	
% de Clientes muito satisfeitos		75%	63%		75%	70%		75%	73%	
% colocação em Medidas ativas de Emprego e Contratos de Trabalho		70%	86%		70%	78%		70%	78%	
Taxa de manutenção do posto de trabalho		55%	56%		55%	56%		55%	47%	
% de execução financeira		25%	26%		25%	22%		25%	21%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC07-LA	80%	91%	75%	80%	95%	75%	80%	92%	75%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		85%	53%		85%	72%		85%	59%	
% de Clientes muito satisfeitos		60%	na		60%	na		na	na	
% de Execução do POAA		85%	88%		85%	91%		85%	86%	
% de execução das reuniões de equipa		95%	95%		95%	95%		95%	95%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC08-LR	80%	84%	60%	80%	83%	100%	80%	64%	60%
Grau de cumprimento dos objetivos do Plano de Atividades		80%	97%		80%	86%		80%	67%	
% de Clientes muito satisfeitos		70%	57%		70%	70%		70%	65%	
% de Execução do POAA		92%	83%		90%	100%		92%	91%	
% de visitas de acompanhamento		80%	94%		80%	100%		80%	89%	
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	PC09-SAD	80%	75%	50%	80%	84%	67%	80%	91%	50%
Grau de cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades		90%	50%		90%	59%		90%	69%	
% de Clientes muito satisfeitos		50%	69%		50%	59%		50%	43%	
% de Execução do POAA		90%	88%		90%	96%		90%	87%	
% de Ocupação do SAD		100%	121%		100%	103%		100%	106%	
% de execução das visitas domiciliárias		95%	100%		95%	36%		95%	82%	
Grau cumprimento Indicadores Desempenho				70%			72%			61%

Tabela 11 – Indicadores

→ A análise global dos indicadores evidencia um nível de cumprimento intermédio, com resultados positivos em várias áreas, mas também com diversos pontos críticos que requerem melhoria.

→ Os dados refletem variações significativas entre programas, sublinhando a necessidade de reforçar práticas e ajustar intervenções para aumentar a eficácia e a qualidade dos serviços. Este diagnóstico constitui uma ferramenta essencial para orientar a melhoria contínua na ARCIL.

3.2. Serviços Prestados

3.2.1. Departamento de Reabilitação

Os Programas enquadrados no Departamento de Reabilitação mantiveram a conceção e desenvolvimento de atividades em alinhamento com os objetivos e metas estabelecidas no Plano Estratégico 2023-2026, procurando integrar resultados obtidos em períodos anteriores. As grandes opções do Departamento em 2025 foram as seguintes:

→ Assegurar a resposta adequada às necessidades dos clientes, através da qualificação dos objetivos definidos nos **Planos Individuais**.
→ Potenciar a **autodeterminação** e a **inclusão social** e **profissional** das pessoas atendidas.
→ Assegurar a **ocupação das vagas** nas Respostas Sociais e nos Cursos de Formação Profissional, contribuindo para a sustentabilidade.
→ Assegurar **serviços inovadores, holísticos** e prestados por um quadro estável de profissionais motivados e capacitados.
→ Envolver as equipas em **projetos de aprendizagem**, **inovação e desenvolvimento**, com entidades nacionais e europeias.
→ Investir em projetos de **requalificação de instalações e equipamentos**.
→ Identificar alternativas mais eficientes à plataforma de gestão de utentes.

O ANO 2025 FOI MARCADO POR...

- **Requalificação do Lar de Apoio - Casa das Cores**

Concluída a obra de requalificação do edifício, com o apoio financeiro do Fundo de Socorro Social (FSS), o Lar de apoio retomou o funcionamento em setembro, apoiando 14 crianças e jovens. A requalificação permitirá a negociação, em 2026, da revisão do Acordo de Cooperação em vigor para uma CARE – Casa de Acolhimento Residencial, para a Deficiência.

- **Construção de Lar Residencial [PARES 3.0]**

Ao longo de 2025, manteve-se em curso a empreitada de construção do Lar Residencial com financiamento do PARES e com capacidade para 30 utentes, que permitirá a transição dos 24 utentes do Lar Residencial Familiar e a criação de 6 novos lugares. Prevê-se a conclusão da obra no primeiro semestre de 2026 e a sua entrada em funcionamento no segundo semestre.

- **Revisão de Projeto de Arquitetura – Lar Residencial Santa Rita**

Foi concluído o processo de revisão do projeto de construção do Lar para Pessoas com Deficiência Profunda, dimensionado para 30 utentes, numa lógica de crescimento e de sustentabilidade da resposta. Foi submetido e aprovado pelos serviços competentes da Segurança Social e em 2026 será submetido à Autarquia, para poder candidatar a medidas de financiamento. Este equipamento permitirá a transição de 23 utentes atualmente residentes em 2 edifícios da Santa Casa da Misericórdia da Lousã e a criação de 7 novos lugares.

- **Enquadramento legal – CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

A entrada em vigor da Portaria 70/2021 foi novamente prorrogada até junho de 2026, face à necessidade de analisar os constrangimentos ao nível do edificado e do funcionamento, com implicações no financiamento da resposta social.

- **Certificação da Qualidade pela ISO 9001:2015 no CACI**

Visando o aumento de eficiência do Processo e a qualidade dos serviços, manteve-se o processo de implementação da Norma 9001:2015 no CACI, tendo sido realizada Auditoria Interna e identificadas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria, de forma a corresponder aos requisitos da Norma e preparando a futura Auditoria de Certificação.

- **Capacitação para a Inovação Social - RECINCLUSA**

Aprovação e arranque do projeto de capacitação ao abrigo do RECINCLUSA enquanto IIES – Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, envolvendo técnicos de diferentes quadrantes, financiado pelo Programa Regional do Centro 2021-2027, com o apoio da Consultora Stone Soup. A ação de capacitação realizada em 2025 em Avaliação do Impacto Social do projeto RECINCLUSA permitiu compreender, de forma estruturada e objetiva, as mudanças reais que o projeto gera na vida dos participantes, na comunidade e nos diversos *stakeholders*, como famílias, parceiros locais, empresas, entidades públicas e a própria equipa técnica. Contribuiu para clarificar que resultados são mais significativos, como podem ser medidos e que fatores contribuem para esses efeitos, fortalecendo a capacidade da ARCIL para demonstrar valor social e justificar investimentos.

O projeto permitirá em 2026 desenvolver competências internas em estratégia e crescimento e em comunicação e angariação de fundos, contribuindo para melhorar práticas de gestão e tomar decisões mais informadas sobre o futuro do projeto, que serão aplicadas noutras iniciativas internas.

- **CATL Inclusivo**

Foi implementado o projeto CATL Inclusivo, com o apoio do INR, procurando estruturar e formalizar a metodologia utilizada, capacitar os colaboradores e qualificar a intervenção e a inclusão das crianças e jovens com medidas adicionais e outras necessidades específicas, bem como a capacitação de outras entidades na adoção de práticas inclusivas em contextos de ocupação de tempos livres. No âmbito do projeto foram realizadas várias ações de formação e elaborado o **Manual para avaliação e melhoria contínua de contextos inclusivos para ocupação de tempos livres.**

Pretende-se aprofundar a disseminação interna e externa da metodologia criada, garantir a sua utilização sistemática por toda a equipa e reforçar o acompanhamento das práticas para consolidar os resultados alcançados.

- **Processo de credenciação do CRQE – Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego**

Apesar da candidatura apresentada a CRQE de nível 2, com o âmbito territorial da CIM de Coimbra, a ARCIL foi credenciada apenas como **Centro de Recursos de nível 1**, para o Serviço de Emprego da Lousã, com implicações na redução dos serviços a desenvolver e dos concelhos de abrangência, uma vez que os concelhos de Góis, Pampilhosa da Serra, Tábua, Arganil e Oliveira do Hospital, pertencentes ao Serviço de Emprego de Arganil, passam a ser apoiados por outra entidade. A redução do volume de apoios teve implicações relevantes na equipa. Também a Formação Profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade passa a integrar o CRQE, o que obrigará a uma reflexão e redefinição internas.

- **Indefinição do novo modelo organizativo e de financiamento do CRI**

Continua sem alterações o modelo de financiamento do **Centros de Recursos para a Inclusão,** que tem implicado, nos últimos anos, a redução gradual de alunos apoiados, pois não é possível, com os mesmos recursos financeiros, assegurar a resposta a todos os alunos sinalizados.

No final do ano letivo 2024-2025, o CRI deixou de contar com 2 Terapeutas da Fala, que não foi possível substituir, o que se traduz numa diminuição muito substancial deste apoio aos alunos.

- **Representação e Trabalho em Rede**
  - → Participação da ARCIL como Co-Chair no Member Forum of Education da EASPD.
  - → Participação da ARCIL no Grupo de Trabalho da HUMANITAS sobre Formação Profissional e Emprego.
  - → Coordenação e participação da ARCIL no Grupo de Trabalho da HUMANITAS sobre Educação e Intervenção Precoce.
  - → Integração do conselho Consultivo da STATUS.
  - → Estabelecimento de Protocolo com a AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã, um compromisso conjunto com a inclusão, a solidariedade e o papel transformador das empresas na sociedade.
  - → Atribuição, pelo Município da Lousã, de Prémios LAUSUS 2024
    - o Prémio Solidariedade Jorge Carvalho ao RECINCLUSA
    - o Prémio Artes Performativas – Nuno Santos ao Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual

- O envolvimento em consórcios europeus para **preparação de candidaturas a submeter em 2026** no âmbito do ERASMUS + e HORIZON.

- **O reforço da articulação interna na dinamização partilhada de atividades** entre os diferentes Programas do Departamento, com os necessários apoios dos restantes serviços (Logística, DAF e UNS).

- A dificuldade para implementar ações no âmbito da criação de **respostas em saúde mental e envelhecimento e na prospeção de necessidades das famílias**, o que inviabilizou a concretização de Objetivos Estratégicos, pela necessidade de priorizar o acompanhamento de outras ações, igualmente importantes para a Organização.

- A crescente dificuldade **para atrair e reter colaboradores** em diferentes áreas profissionais - serviços diretos, intervenção técnica, pela escassez de profissionais disponíveis, pela situação de quase pleno emprego e pelas tabelas remuneratórias pouco atrativas.

Participação Comunitária

A participação em atividades de base comunitária promove a inclusão e o exercício efetivo de cidadania e a sensibilização da comunidade para a diferença e para as capacidades das pessoas com deficiência.

Destacamos as seguintes atividades consideradas relevantes neste domínio:

- → Participação de 40 utentes do CACI, FP, CEP, SAD e LA e de 2 crianças do CATL nas Marchas de S. João.
- → Participação regular de utentes de diferentes Programas em atividades promovidas por associações e coletividades – Rugby Clube da Lousã, Clubes de Futebol e Basquetebol, Jiu-jitsu, Piscina Municipal, Escuteiros, Ginásio, Música, Judo.
- → Participação em eventos comunitários - concertos, feiras e exposições, atividades desportivas abertas à comunidade, eventos de cariz religioso.
- → Com o apoio do INR, no âmbito do Projeto "Inclusiva_Mente Verão", foram realizadas 12 Colónias de Férias entre junho e setembro, em Tábua, Mira, Porto, Régua, Vila Nova de Milfontes, Lisboa e Figueira da Foz. Beneficiaram deste projeto 177 utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar de Apoio, Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Emprego Protegido, participando em atividades diversificadas, fora do seu contexto habitual de residência e com supervisão permanente, o que permitiu corresponder às necessidades identificadas na fase de diagnóstico. Os grupos foram acompanhados por um total de 41 monitores.
- → Programa de Ocupação de Férias de Verão - durante o período de férias, são promovidos passeios, idas a praias fluviais, visitas a locais emblemáticos, proporcionando novas experiências e o contacto com outras realidades.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Missão do CACI:

Potenciar as capacidades dos seus utentes tendo em vista a sua inclusão social, autodeterminação e qualidade de vida, de acordo com as suas necessidades e expectativas.

Atividades a destacar e alguns números...

- → Auditoria Interna ao Processo Chave CACI para a Certificação de Qualidade pela ISO 9001:2015.
- → Acolhimento de Estágios Curriculares de Terapia Ocupacional, Desporto.
- → Organização da 18ª Descida da Serra em Cadeira de Rodas e da participação nas Marchas de S. João na Lousã.
- → Execução do Programa "Capacitação para a Inovação Social", com o projeto RECINCLUSA, com a duração de 18 meses.
- → Organização do Festival da Canção para pessoas com Deficiência Intelectual com o apoio do INR.
- → Estabelecimento de protocolo com o Montanha Clube - Secção de Judo.
- → Reunião com a CM da Pampilhosa da Serra, para analisar o interesse da autarquia em criar um CACI.

- **Apresentações públicas na área da Música**

Mês	Local	Atividade	Grupo
abril	Lousã	→ Gravação da Canção de Embalar, de Zeca Afonso, e produção de um videoclip para assinalar as celebrações do 25 de Abril.	Combos de Jam
maio	Lousã	→ Evento solidário promovido pelo Coro COD de Coimbra e pela Unidade Pastoral da Lousã	Contradições
maio	Lousã	→ Concerto para crianças no Agrupamento de Escolas da Lousã	Irmão do Blues
outubro	Lousã	→ 10º Festival Nacional da Canção para pessoas com Deficiência Intelectual	Contradições
dezembro	Alvaiázere	→ Atividade anual alusiva ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência promovida pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere	Contradições
dezembro	Lousã	→ Dia do Colaborador – Sede ARCIL	Contradições
Dezembro	Lousã	→ Mercado de Natal	Contradições

Tabela 12 - Apresentações Musicais

- **Participação em atividades de Desporto Adaptado**

Data	Local	Modalidade	Atividade	Participantes
janeiro	Oliveira do Hospital	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual	8
fevereiro	Figueira da Foz	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual	8
março	Montemor –o-Velho	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual	8
março	Miranda do Corvo	Futsal	→ Campeonato Nacional	8
abril	Lousã	Futebol 7	→ Taça de Portugal	12
abril	Miranda do Corvo	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual	8
abril	Lousã	Basquetebol	→ Taça de Portugal	12
abril	Lousã	Basquetebol	→ Estágio Seleção Nacional ANDDI	2
abril	Oliveira do Hospital	Futsal	→ Campeonato Nacional	8
maio	Porto	Basquetebol	→ Campeonato de Portugal	10
14 maio	Coimbra	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual	8
maio	Vagos	Futsal	→ Campeonato de Nacional	12

DATA	LOCAL	MODALIDADE	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
maio	Matosinhos	Equitação	→ 1º Campeonato Nacional- 6º Jogos de Portugal ANDDI 2025	3
maio	Matosinhos	Futsal	→ Atividade Adaptada - 6º Jogos de Portugal ANDDI 2025	8
junho	Lousã	Judo (ARCIL– Montanha Clube Judo)	→ XII Torneio Raposinho Montanha	6
junho	Maia	Futsal	→ Campeonato Nacional - Final	8
9 a 24 junho	Cazaquistão	Basquetebol	→ Campeonato do Mundo 5x5 e 3x3	2
junho	Coimbra	Basquetebol	→ Circuito Distrital Basquetebol 3x3 Desenvolvimento Intelectual (Final)	10
setembro	Miranda do Corvo	Futsal	→ Semana Europeia da Saúde-ADFP	10
dezembro	Lousã	Futebol 7	→ Supertaça de Portugal	12

Tabela 13 - Atividades de Desporto Adaptado

• **Envolvimento das Partes interessadas**	**%**
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Participação na elaboração, monitorização e avaliação do Plano Individual	
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	76%
→ Avaliação da Satisfação e Avaliação de atividades	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	14%
→ Avaliação da Satisfação e participação no Plano Individual	

Tabela 14 – Envolvimento das Partes interessadas

• **Representação e trabalho em rede**	**N.º / %**
Nº de representações no exterior com apresentação de comunicação	2
→ Apresentação em eventos do Grupo de Auto Representantes por 2 utentes	
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	6
→ Marchas de S. João – Câmara Municipal da Lousã → Corta Mato Escolar – Agrupamentos de Escolas → Rally – Provedoria Municipal das Pessoas com Deficiência → Atividades nas AFFs – ACTIVAR → Equitação adaptada – ANDDI → Campeonato Nacional de Judo Adaptado – Montanha Clube	
Nº Atividades internas desenvolvidas com entidades parceiras	4
→ Descida da Serra – Câmara Municipal da Lousã, outras IPSS → Festival da Canção para pessoas com deficiência – Câmara Municipal da Lousã → Outros Sons – Agrupamentos de Escolas	

• Representação e trabalho em rede	N.º / %
→ Formação de Adultos – Centro Qualifica da ADIP	
Nº de projetos de inovação/melhoria contínua	1
% Colaboradores envolvidos em projetos de inovação/melhoria contínua	10%
→ Projeto Capacitação para a Inovação Social - RECINCLUSA	
% PI desenvolvidos/implementados em parceria com outras entidades	10

Tabela 15 - Representação e trabalho em rede

• Inclusão Socioprofissional	N.º | %
Nº Estágios realizados em cada Programa/Resposta Social	3
→ 1 Educação Física - Escola Secundária Quinta das Flores - Coimbra → 2 Terapia Ocupacional – Escola Superior de Saúde de Leiria	
Nº Entidades parceiras em prestação de trabalho ocupacional (ASU)	7
Nº Clientes em ASU interno	36
Nº Clientes em ASU externo	10
Nº Clientes com apoio/mediação no acesso a serviços da comunidade	145
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	145

Tabela 16 - Inclusão socioprofissional

• Informação e sensibilização	N.º | %
Nº Ações de sensibilização internas	5
Quais as ações e que destinatários?	
→ Ver para além do espectro do Autismo → Intervenção com cegos → Aspiração superficial → Na tua pele → Comunicação não violenta	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	52%

Tabela 17 - Informação e sensibilização

• Capacidade de Resposta	N.º
Nº Desistências	12
→ 1 – Morte; 6 – Iniciativa própria; 2 – Transição para FP; 2 – Transição para CEI+; 1 – Outra instituição	
Nº Clientes em lista de espera	5
Nº de novas admissões	9
Nº Clientes encaminhados para outras entidades	0

Tabela 18 - Capacidade de Resposta

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: CACI – CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
2. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Aumentar a inclusão social dos clientes através da participação em atividades de outras associações ou clubes da comunidade	Nº de clientes envolvidos	12	6	Foi desenvolvida a atividade com o Clube de Judo da Lousã que se calendarizou para funcionar em horário laboral. Os clientes que participam na atividade passaram a ser atletas do Montanha Clube da Lousã. ✓ **Ação de Melhoria:** Prosseguir com a pesquisa de atividades complementares de acordo com os interesses dos clientes.
		Nº de novas atividades de colaboração	4	1	
	Promover a autodeterminação/ autorrepresentação dos clientes	% de objetivos atingidos da dimensão autorrepresentação/ autodeterminação	75	63%	Ao longo do ano, prosseguiu-se com a intervenção individual no âmbito da autodeterminação e autorrepresentação. Foi suspensa a dinamização do Grupo de Autorrepresentantes, por ausência temporária do responsável. Alguns clientes de CACI participaram no GARCIL, na organização de um encontro nacional e na participação em diferentes eventos regionais e nacionais. ✓ **Ação de Melhoria:** Retomar a facilitação do Grupo de Autorrepresentantes do CACI.
		Nº de objetivos definidos na dimensão autorrepresentação/ autodeterminação	70	41	
3. Melhorar o controle interno e a eficiência dos processos	Consolidar a preparação da certificação da resposta social CACI de acordo com a NP EN ISO 9001:2015	Auditoria Interna de Certificação de Qualidade NP EN ISO9001:2015	S	S	Identificadas uma Não Conformidade e 5 Oportunidades de Melhoria, transferidas para plano de melhoria. Algumas das melhorias foram implementadas e o respetivo boletim de melhoria encerrado. ✓ **Ação de Melhoria:** Parte das melhorias será implementada com a nova plataforma de gestão de clientes.
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão profissional/ocupacional em empresas e agrupamentos de escolas, em conjunto com FP, CR e CRI	Nº de novas integrações em parcerias	3	1	Não foram realizadas ações em empresas e agrupamentos de escolas. Foi integrado um cliente em Atividades Socialmente Úteis (ASU) no Jardim de Infância da Lousã. ✓ **Ação de Melhoria:** Efetuar as ações de sensibilização nas empresas e agrupamentos em 2026
		Nº de ações (2 AE e 4 Empresas)	3	0	
5. Assegurar comunicação eficaz	Reorganizar tarefas e articulação entre Diretora	Redefinição de tarefas	1	1	Depois de articulado com a DT do LR foi assumido pelo CACI a atualização de alguns documentos do Processo Individual.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
geradora de envolvimento, cooperação e desenvolvimento das atividades	Técnica de LR e Gestor de Caso/ Técnico de Referência na gestão de casos	Nº de reuniões de trabalho colaborativo	6	2	✓ **Ação de Melhoria:** Dar continuidade ao trabalho em curso, intensificando a colaboração entre as equipas.
		Nº de ações (2 AE e 4 Empresas)	3	0	
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Capacitar colaboradores para a intervenção com clientes com Perturbação do Espetro do Autismo	Nº de colaboradores envolvidos em ações de formação	15	17	Implementaram-se iniciativas de formação de colaboradores ao longo do ano, nomeadamente uma ação teórico-prática dedicada ao tema do autismo. Nesta ação, foram elaborados planos de atuação com os formandos, transferindo para a prática o conhecimento teórico explorado. ✓ **Ação de Melhoria:** Dar continuidade à formação da equipa neste âmbito, considerando que é um tema relevante para a intervenção com futuros clientes.
		Plano de ação elaborado	Sim	Sim	
9. Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económicas	Candidatar projetos inovadores a linhas de financiamento	Nº de candidaturas	3	4	Foram aprovadas duas candidaturas – projeto Ritmos Inclusivos e capacitação para inovação social RECINCLUSA. ✓ **Ação de Melhoria:** Prosseguir com candidaturas que possam reforçar o alcance ou impacto das intervenções implementadas.
10. Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	Investir recursos no funcionamento da Equipa Interdisciplinar para a Inclusão (EII)	Nº de elementos na EII	-	-	Este objetivo não foi trabalhado pelo CACI por se ter verificado no ano anterior que as atividades pretendidas se desenvolvem em horários pós-laboral; i.e., após o término das atividades do CACI. ✓ **Ação de Melhoria:** Rever o planeamento anual e retirar o objetivo do Plano de Atividades do CACI.
		Nº de reuniões de trabalho	-	-	
		Nº de objetivos definidos na dimensão autorrepresentação/ autodeterminação	70	41	
		Nº de reuniões de trabalho colaborativo	12	2	

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

63%	**Médio**

Tabela 19 – CACI: Monitorização anual

○ Atividades Complementares

Área de Intervenção	Identificação da Ação	Descrição Sumária	Registo Fotográfico
Diversidade e Inclusão	Judo	✓ Integração dos clientes do CACI como atletas federados do Montanha Clube da Lousã – Judo. Esta alteração permite que o grupo participe nas competições autonomamente, representando o clube e não a Instituição	
Sensibilização e Capacitação	Formação de adultos	✓ Formação académica pelo Centro Qualifica da ADIP	*Ação sem registo fotográfico*
Auto-determinação	Participação em comunicações do GARCIL	✓ Clientes do CACI participaram em comunicações públicas do GARCIL mostrando a importância da autodeterminação	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Outros	Participação em atividades escolares	✓ Participação de clientes e colaboradores da ARCIL em atividades desportivas de Agrupamentos de Escolas da Lousã, nomeadamente corta-mato, com o empréstimo e apoio na utilização da *joelette* permitindo a participação de crianças com deficiência motora.	
	Participação em provas de *dressage*	✓ Alguns clientes integrados na Terapia Assistida por Animais participam em provas de *dressage* em parceria com a Quinta da Muralha.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Prémio *Lausus* para o projeto RECINCLUSA	✓ A Câmara Municipal da Lousã atribuiu o Prémio Solidariedade [Prémio Jorge Carvalho] ao RECINCLUSA	

Tabela 20 - Atividades complementares

Centro de Emprego Protegido (CEP)

Missão do CEP:

A missão do projeto CEP é re(h)abilitar a pessoa com deficiência ou em situação de incapacidade, através do exercício de uma atividade profissional, sempre que possível, em regime transitório para mercado global de trabalho.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

→ Conclusão de processo de reforma e transição para CACI de 1 trabalhador.
→ Promoção da polivalência dos colaboradores do CEPARCIL, facilitando a rotação interna e a adaptação ou alteração de funções por problemas físicos ou psicológicos.
→ Promoção da participação de trabalhadores do CEPARCIL em atividades comunitárias.
→ Participação de 14 clientes no projeto de literacia e numeracia funcional, em parceria com o Centro Qualifica da ADIP.
→ Reunião da Comissão de Fiscalização e Verificação de Contas com apresentação de Relatório e Contas 2024 e Plano e Orçamento 2026.

• Envolvimento das Partes Interessadas	%
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Construção e avaliação do Plano de Atividades	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	63%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	65%
→ Escolha dos temas das Ações de Capacitação, sugestões de atividades	

Tabela 21 - Envolvimento partes interessadas

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	1
→ Marchas de S. João	
% Clientes envolvidos em atividades comunitárias	37%
Atividades desenvolvidas com entidades parceiras	2
→ Capacitação em RVCC – Centro Qualifica da ADIP – V.N. Poiares; Colónias de Férias - INR	
% Clientes envolvidos em atividades com entidades parceiras	39%
Nº de projetos desenvolvidos com parceiros externos	2
% Colaboradores envolvidos em projetos de parceria	100%
→ Formação de Adultos – RVCC – Centro Qualifica → Capacitação em Inovação Social	

Tabela 22 - Representação e trabalho em rede

• **Inclusão Socioprofissional**	**Nº | %**
Nº Clientes com apoio/mediação no acesso a serviços da comunidade	24
Que serviços?	
→ Acompanhamento à Saúde e Escolar e articulação de diligências nos bancos, finanças e segurança social	
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	24

Tabela 23 - Inclusão Socioprofissional

• **Informação e Sensibilização**	**Nº | %**
Nº Ações de sensibilização internas	3
Quais as ações e que destinatários?	
Ações de sensibilização - Gestão de Conflitos – colaboradores da ARCILLAV e ARCIL Agro, levantamento de necessidades	

Tabela 24 - Informação e Sensibilização

• **Capacidade de Resposta**	**Nº**
Nº Desistências por Programa/Resposta Social	2
→ Despedimento com justa causa → Reforma por invalidez	

Tabela 25 - Capacidade de Resposta

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: CEP – CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado Bruto	Análise de Resultados
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Promover percursos profissionais orientados pela autodeterminação e inclusão dos clientes	Nº de contratos de trabalho/ processos de reforma aprovados	3	2	Foi aprovado 1 processo de reforma e não foram desenvolvidas diligências para a transição para o exterior. Mantém-se desafios ao nível da diminuição da produtividade, associada ao envelhecimento de alguns clientes e à existência de clientes que não reúnem critérios para reforma, mas apresentam limitações significativas. Registou-se um aumento de ocorrências relacionadas com comportamentos disruptivos, exigindo maior acompanhamento técnico e intervenção psicossocial. ✓ **Ação de Melhoria: (1)** Elaborar um plano estruturado com identificação dos clientes elegíveis para reforma e definição das condições de acompanhamento pós-reforma (ex.: isenção de pagamento de CACI). **(2)** Definir estratégias de reforço do apoio psicossocial e técnico aos clientes com necessidades acrescidas.
		Nº de propostas de contratos de trabalho ou pedidos de reforma	1	2	
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Reforçar apoio a clientes do CEP com necessidades especificas adicionais	Realização de levantamento de necessidades adicionais	1	1	Além da condição de deficiência, vários clientes apresentam processos de envelhecimento precoce e maior dificuldade na adaptação às tarefas disponíveis. A escassez de postos de trabalho ajustados às suas capacidades é um desafio acrescido. Os comportamentos disruptivos mantêm-se, sendo inerentes ao perfil dos clientes acompanhados. Contudo, reforça-se a importância de capacitar as equipas técnicas para uma melhor gestão destas situações. ✓ **Ação de Melhoria: (1)** Avançar com o levantamento de necessidades dos responsáveis das Unidades de Negócio Social (UNS), permitindo intervir nas áreas onde sentem maior necessidade de apoio técnico e formativo. **(2)** Planear ações de formação dirigidas às equipas na área da gestão comportamental e intervenção psicossocial.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado Bruto	Análise de Resultados
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Implementar intervenções de capacitação dos clientes em competências pessoais e sociais, técnicas e profissionais	% de colaboradores CEP com avaliação positiva da entidade empregadora	50%	*Feedback* positivo por parte dos participantes	Foram realizadas ações de capacitação dirigidas clientes como às equipas - ARCI Lav - gestão de conflitos e stress e sessões individuais de *follow-up*. ARCIL Agro foi desenvolvida capacitação individual centrada no respeito interpessoal e cumprimento de regras. Adicionalmente, 14 clientes do CEP participaram no processo de RVCC, realizado na ARCIL em parceria com a ADIP. Esta ação revelou-se uma mais-valia significativa, promovendo o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais, bem como maior consciencialização sobre direitos e deveres no contexto laboral e de cidadania. ✓ **Ação de Melhoria:** Implementar sessões de reforço ("*refresh*") periódicas; Criar instrumentos formais de avaliação de impacto da capacitação; Reforçar parcerias para continuidade de programas como o RVCC.
		Nº de ações de capacitação	6	6	
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Colaborar na Implementação do novo serviço de TDA	Implementação do serviço de TDA	1	0	Não foram realizadas diligências relativamente a este objetivo durante o período em análise. ✓ **Ação de Melhoria:** Retomar a implementação deste projeto, definindo cronograma, responsáveis e etapas de operacionalização.
		Nº de dias de trabalho	12	0	
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Realizar experiência piloto de implementação de nova escala de planeamento de apoios individualizados	Nº de clientes abrangidos	10	10	Aplicada a SIS e identificadas vantagens e desvantagens. ✓ **Ação de melhoria:** Aplicar a SIS-A na elaboração do Plano Individual, envolvendo o coordenador das UNS ou serviços, o que permite uma avaliação mais precisa da subescala de Emprego, pouco explorada noutras ferramentas e essencial para compreender os apoios necessários no contexto laboral.
		Nº de dias de trabalho	5	5	
2. Promover a Qualidade de Vida através da Reabilitação e Inclusão	Iniciar Processo de Maior Acompanhado	Nº de processos preparados	5	0	Este objetivo não foi alcançado, motivo pelo qual transitou para o Plano de Atividades de 2026. ✓ **Ação de Melhoria:** Considerar o objetivo no Plano de Atividades de 2026.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado Bruto	Análise de Resultados
5. Assegurar Comunicação geradora de envolvimento e desenvolvimento das atividades	Implementar metodologia de trabalho colaborativo entre equipas dos diferentes programas/ projetos de reabilitação/ inclusão/ gestão/ logística para promoção da inclusão profissional	Nº de sessões de trabalho	12	5	Definido efetuar um levantamento de necessidades dos responsáveis das UNS e serviços em colaboração com CR, CACI e FP, a realizar em março de 2026. ✓ **Ação de Melhoria:** Concluir o levantamento de necessidades iniciado e definir um plano de ação com medidas concretas a implementar, calendarizadas e com responsáveis definidos.
		Nº de ações de melhoria implementadas	4	0	
6. Estimular praticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para conceção de novos processos	Identificar novas abordagens a estimulação em diferentes áreas	Nº de novas abordagens resultantes	1	0	Os encontros previstos não se realizaram. ✓ **Ação de Melhoria:** Reforçar o contacto com colegas de outros CEP, propondo nova calendarização de encontros.
		Nº de encontros realizados com outros técnicos CEP	12	0	
9.Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económica	Reduzir custos com o quadro de colaboradores CEP	% de redução do quadro pessoal do CEP	5%	4%	O CEP contava com 50 trabalhadores; um reformou-se e outro foi despedido, verificando-se, assim, uma redução de apenas 4% no quadro de pessoal.
		% de custos com o quadro pessoal do CEP	5%	2,79%	

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

45%	**Médio**

Tabela 26 - CEP: Monitorização anual

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Diversidade e Inclusão	Inclusivamente Verão: Subida do Douro Quinta dos Corgos Jardim Zoológico	✓ No âmbito do financiamento de projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP), e motivadas pelo desejo que vários clientes manifestavam há algum tempo, criou-se um roteiro diferente de atividades, privilegiando experiências mais curtas, mas diversificadas. Realizámos uma subida ao rio Douro, um fim de semana na Quinta dos Corgos e uma visita ao Jardim Zoológico. ✓ A mudança no tipo de atividades revelou-se muito positiva e os clientes mostraram grande entusiasmo e satisfação em todas as atividades.	
Sensibilização e Capacitação	*Stone Soup*: Capacitação para a Avaliação do Impacto Social	✓ Participar na ação de consultoria da *Stone Soup* para a avaliação do impacto social do projeto RECINCLUSA permitiu compreender, de forma estruturada e objetiva, as mudanças reais que o projeto gera na vida dos diversos *stakeholders*, como famílias, parceiros locais, empresas, entidades públicas, ajudou a clarificar que resultados são mais significativos, como podem ser medidos e que fatores contribuem para esses efeitos, fortalecendo a capacidade da ARCIL para demonstrar valor social e justificar investimentos. ✓ Além disso, o processo permitiu desenvolver novas competências internas em monitorização e avaliação, melhorar práticas de gestão e tomar decisões mais informadas sobre o futuro do projeto. A participação reforçou também a visão estratégica da ARCIL, ao evidenciar o impacto social positivo do RECINCLUSA e ao apoiar a instituição a comunicar esse impacto de forma clara, credível e orientada para a melhoria contínua. ***Ação sem registo fotográfico***	

Tabela 27 - Atividades complementares

Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

Missão do CRQE:

O Centro de Recursos é um programa que tem como missão defender os direitos de cidadania e qualidade de vida de pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, agindo ativamente e de forma empreendedora na promoção do acesso e manutenção de emprego.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Participação no processo de credenciação a CRQE de nível 1 e 2, no âmbito da redefinição da rede nacional.
- → Reuniões de articulação com os Serviços de Emprego da Lousã e Arganil, procurando ultrapassar, sem sucesso, dificuldades na gestão de encaminhamentos e prazos.
- → Redução da dimensão da Equipa Técnica com a saída de 4 colaboradores.
- → Visita de clientes a entidades empregadoras.
- → Acompanhamento do CR a 12 trabalhadores apoiados pelo respetivo programa ao "IV Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência", organizado pela FORMEM.
- → Ações de benchmarking.
- → Nº de estágios realizados (EOV = 17) + (AC/ACCT= 93) = 110
- → Nº de clientes integrados profissionalmente -82

• **Envolvimento das Partes Interessadas**	**%**
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Construção e avaliação do Plano de Atividades	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	69%
→ Os clientes são envolvidos no planeamento da sua intervenção e em todas as atividades que decorrem do mesmo *(áreas de interesse, prospeção, serviços/apoios – definição do seu percurso profissional).*	

Tabela 28 - Envolvimento das Partes Interessadas

• **Representação e Trabalho em Rede**	**Nº | %**
Nº de Representações no exterior com apresentação de comunicação	2
Qual o título das comunicações, quem apresentou e em que evento ou contexto?	
→ "Empregabilidade e PCDI" - Pós-graduação em Diversidade, Equidade e Inclusão → "Serviços na comunidade – testemunho do CR" - "Encontro com Autismo"	
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	2
Quais as atividades e quais as entidades promotoras?	

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
→ Acompanhamento de 12 trabalhadores ao "IV Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência", organizado pela FORMEM, em S. Pedro de Moel, com o propósito de partilhar experiências, potenciar a reflexão, a autonomia, o sentimento de pertença e bem-estar e elaborar o caderno reivindicativo dos Trabalhadores com deficiência, desenvolvido em dois momentos distintos. → Ação de benchmarking / *benchlearning* com a CERCIMIRA, com o tema "Os desafios dos CRQE", organizada pela FORMEM.	
Nº Atividades desenvolvidas com entidades parceiras	1
Quais as atividades e quais as entidades parceiras? → Estabelecimento de protocolo de parceria com a Associação Quinta das Pontes, no âmbito do projeto Rede+, visando o desenvolvimento de redes intersectoriais de apoio à integração social e profissional de pessoas com problemas de saúde mental, bem como promover ações de capacitação dirigidas a profissionais, famílias, empresas e comunidade.	
Nº Colaboradores envolvidos em projetos de parceria	4
Quais os projetos e entidades parceiras?	
→ Valor T – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa → Projeto Rede+	

Tabela 29 - Representação e trabalho em rede

• Inclusão Socioprofissional	Nº | %
Nº Estágios realizados em cada Programa/Resposta Social	110
Que estágios e quais as entidades parceiras?	
→ IAOQE – EOV: 17 o Santa Casa da Misericórdia de Semide; ARCIL; Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins; Câmara Municipal da Lousã; Sant'Ana - Residência Sénior; ARCIAL; Move Wellness & Fitness Centers; Fundação ADFP; Cáritas Diocesana de Coimbra; Câmara Municipal de Miranda do Corvo; Paraíso dos Santos, Lda.; Papel do Prado → AC – Avaliação de Competências em Contexto de Trabalho: 93 o Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, Verdura de Janeiro, Lda., CM de MCV, CM de Arganil, Arnaut e Filhos, Lda., Descansorgulhoso - Quinta da Muralha, Viveiros Val das Plantas, Lda., RDS Pneus, Lda., U.F. de Côja e Barril de Alva, ACTIVAR, JF de Meruge, JF de Pombeiro da Beira, Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Serpins, Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares – ADIP, JF de Lamas, JF de Arrifana, Santa Casa da Misericórdia da Lousã, Associação de Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, Associação Recreativa, Cultural e Social Gândaras, Fundação ADFP, CM de Penela, JF de Vila Nova, ARCIAL, CM de Góis, Centro Social e Paroquial do Pinhal, JF de MCV, Creche Nossa Senhora dos Milagres, U. F. de Semide e Rio de Vide, EuroMadeira, Lda., Paraíso dos Santos, Lda. (Auchan), Movelesk, Lda., JF de Póvoa de Midões, CM da Pampilhosa da Serra, JF de Midões, SIRL - SIMÕES & RODRIGUES, S.A, WAW Design, Unipessoal Lda., Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal, Centro Social Caeiro da Matta, Caritas Diocesana de Coimbra, JF de Poiares (Santo André), APPACDM de Vila Nova de Poiares, Associação Desportiva Serpinense, CM da Lousã, JF das Gândaras, CM de Tábua, Lar Dr. Clemente de Carvalho, GERMISEM, Lda., U.F. de Foz de Arouce e Casal de Ermio, Allclima, Climatizações Unip. Lda., Prado - Cartolinas, S.A., JF de Seixo da Beira, Centro de Bem Estar Infantil de Santo André - CBEISA).	
Nº Clientes integrados profissionalmente	82 (26 CT Termo Certo + 7 CT Sem termo + 35 CEI + 14 EI)
Nº Clientes com apoio/mediação no acesso a serviços da comunidade	36
Que serviços?	
→ Ação social, saúde, segurança social e justiça	
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	646

Tabela 30 - Inclusão Socioprofissional

• **Informação e Sensibilização**	**Nº | %**
Nº Ações de sensibilização externas	1
Quais as ações e que destinatários?	
→ Participação na iniciativa "Sensibilizar para Incluir", integrada nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a convite do CLDS 5G de Penacova. Esta iniciativa teve como objetivo apresentar o CRQE e os negócios sociais da ARCIL, com a perspetiva de integração de PCDI na ARCIL e na comunidade. A presente ação foi dirigida a desempregados bem como a técnicos da comunidade	

Tabela 31 - Informação e sensibilização

• **Capacidade de Resposta**	**Nº**
Nº Desistências por Programa/Resposta Social	54
Motivos das desistências?	
→ Falta de comparência às sessões previamente agendadas; Encaminhamentos para FP no decurso da intervenção → Indisponibilidade para a intervenção → Agravamento do estado clínico, motivos de saúde → Falta de assiduidade no posto de trabalho	

Tabela 32 - Capacidade de Resposta

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: CR – CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
1. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Promover a colocação profissional dos clientes em empresas	Nº de clientes colocados em empresas	6	10	Foram celebrados 6 contratos de trabalho e 4 integrações ao abrigo da medida Estágios Inserção. Apresentaram-se 15 propostas para contratação em empresas, sendo que 10 foram convertidas em contrato. ✓ **Ação de Melhoria:** Propor a alteração para a taxa de colocação em empresas, para termos a noção real da evolução das contratações em empresas face ao universo total de colocações. Divulgar a lei das cotas (lei nº 4/2019, de 10 de janeiro), com vista a aumentar o número de contratações em empresas.
		Nº de propostas de contratos de trabalho ou medidas ativas de emprego	30	15	
2. Desenvolver atividades, serviços e produtos, em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade	Identificar necessidades concretas das entidades para serviços complementares	Estudo de mercado	S	N	Não realizado em 2025, transitando para 2026. ✓ **Ação de Melhoria:** Realizar um levantamento de necessidades junto das entidades empregadoras. Avaliar/analisar o mercado com vista a definir preços dos serviços a prestar
3.Melhorar o controle interno e a eficiência dos processos	Preparar a implementação da Certificação NE EN ISO 9001:2015	Realização de auditoria interna de preparação da certificação	1	---	Após revisão do plano anual, o objetivo foi considerado não aplicável.
		Nº de reuniões de trabalho	6	---	
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Implementar projeto "Rede para a Inclusão"	Assinatura do acordo de compromisso com participantes da rede	1	0	Criada minuta de protoloco; a concretização da ação não foi realizada, pela necessidade de mudar o foco para a atividade do CRQE e articulação com o IEFP. ✓ **Ação de Melhoria:** Retomar a atividade reagrupando as entidades previamente interessadas e acrescentar outras potencialmente interessadas. Prevemos reiniciar a atividade durante o primeiro trimestre de 2026.
		Nº de ações para formalização da rede	1	1	
6.Estimular práticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para a	Desenvolver projeto de investigação-ação: capacitação de empresas, autarquias e outras entidades	Nº de ações de capacitação	3	0	Atendendo ao contexto experimentado deste ano não houve condições de estabilidade para estruturar as respetivas ações. ✓ **Ação de Melhoria:** Realizar o levantamento de necessidades das entidades e contruir um plano de ações.
		Nº de propostas apresentadas às entidades empregadoras	10	0	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
conceção de novos processos, produtos e serviços	potencialmente empregadoras para a inclusão profissional de pessoas com deficiência	Nº de reuniões de trabalho	6	---	
	Refletir sobre as práticas e metodologias dos Centros de Recursos	Organizar Encontro Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego	1	0	Não obstante não ter sido possível a realização do respetivo encontro, no âmbito da credenciação foram estabelecidos diversos contactos com várias entidades congéneres, com vista a refletir sobre as práticas e metodologias implementadas. ✓ **Ação de Melhoria:** Avaliar a pertinência da realização do respetivo encontro no próximo ano e definir um formato concretizável.
		Nº de programas/ respostas sociais envolvidas na organização do evento	1	0	
	Redefinir metodologia de intervenção, reduzindo carga documental	Documentos eliminados	1	---	Não se tendo realizado as ações relacionadas com a certificação da Norma ISO, optou-se por aguardar pela nova credenciação da rede de CRQE para ajustar os processos e metodologias no ano de 2026
		Matriz do Processo revista	S	---	
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Apresentar candidatura da ARCIL para obtenção da marca Entidade Empregadora Inclusiva	Apresentação de candidatura ao IEFP	1	1	Iniciou-se a recolha de informação e preparação do formulário para candidatura. A dificuldade com o cumprimento de prazos, dada a incompatibilidade com outras tarefas relevantes das equipas da ARCIL, inviabilizou a submissão da candidatura. ✓ **Ação de Melhoria:** Planear e preparar a candidatura com maior antecedência.
		Nº de reuniões de trabalho	6	9	
	Realizar um Seminário/Fórum de Discussão	Realização de evento	S	---	Após revisão do plano anual, o objetivo foi considerado não aplicável e transitou para 2026, a propósito da celebração dos 50 anos da ARCIL.
		Nº de programas/ respostas sociais envolvidas na organização do evento	9	---	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
10. Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo com o IEFP	Nº de ações de melhoria	2	2	Agendamento de reuniões com a equipa técnica do Serviço de Emprego de Arganil e Lousã, com vista a flexibilizar o atendimento. Relativamente à elaboração dos relatórios de intervenção, procedeu-se a um conjunto de melhorias/ajustes, com vista a simplificar a informação constante no relatório para uma melhor interpretação da informação. ✓ **Ação de Melhoria:** Continuar a aproximarmo-nos dos parâmetros e critérios requeridos pelas entidades interlocutoras, com vista a aumentar a capacidade e qualidade de resposta. Aumentar a periodicidade de reuniões com vista à discussão técnica.
		Nº de reuniões de trabalho colaborativo	2	5	Realização de duas reuniões com Diretor e Diretora Adjunta, assim como 3 reuniões com entidades interlocutoras. ✓ **Ação de Melhoria:** Reforçar a articulação e aproximação entre a ARCIL e os Serviços de Emprego apoiados.

Tabela 33 – Monitorização CRQE

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

46,4%	**Médio**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Avaliação e promoção da Qualidade de Vida	✓ Aplicou-se a Escala WHOQoL - Bref com um período de intervalo mínimo de seis meses, a clientes apoiados na medida IAOQE, AC e APC. ✓ No seguimento da avaliação, implementaram-se medidas e atividades para aumentar a Qualidade de Vida dos clientes. ✓ Dos 50 clientes avaliados em dois momentos distintos, 46% referem melhorias percebidas na sua qualidade de vida no domínio Geral. Estes resultados dizem respeito a clientes que transitaram entre medidas (IAOQE → APC/AC ou APC → AC), passando assim a dispor de uma resposta ao nível do emprego ou encontrando-se em fase de integração em CEAMA. Face ao total de clientes do CR, esta é uma amostra reduzida e de conveniência, condicionada pelo contexto possível de aplicação.	*Ação sem registo fotográfico*
Diversidade e Inclusão	Colocação em mercado de trabalho	✓ Realizou-se acompanhamento aos clientes e entidades, tendo como objetivo a colocação em mercado de trabalho ao abrigo das medidas ativas de emprego ou através da celebração de um contrato de trabalho. Dos 105 processos concluídos, 82 clientes foram colocados em mercado de trabalho, correspondendo a 78%. Deste grupo, 26 celebraram contrato de trabalho (CT) a termo certo, 7 celebraram CT sem termo, 35 foram enquadrados através da medida de Contrato Emprego Inserção (CEI+) e 14 através da medida de Estágio Inserção (EI).	
	Manutenção de postos de trabalho	✓ O Centro de Recursos apoiou empresas e trabalhadores tendo em vista a criação de condições para a manutenção do posto de trabalho, considerando, como manutenção do posto de trabalho, a continuidade em medida de emprego apoiado ou a renovação e efetivação. ✓ Dos 133 concluídos, 82 clientes mantiveram, renovaram ou celebraram contrato de trabalho: 25 mantiveram; 57 renovaram ou converteram contrato de trabalho. o **Nota:** são excluídos desta análise os clientes que finalizam a medida de apoio no fim de contrato.	

Sensibilização e Capacitação	Participação na iniciativa "Sensibilizar para Incluir", promovida pelo CLDS de Penacova	✓ Participação na iniciativa "Sensibilizar para Incluir", integrada nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a convite do CLDS 5G de Penacova. Esta iniciativa teve como objetivo apresentar o CRQE e as Unidades de Negócio Social (UNS) da ARCIL, com a perspetiva de inclusão laboral de pessoas com deficiência ou incapacidade na comunidade. A presente ação foi dirigida a pessoas desempregadas e a técnicos da comunidade.	
Auto-determinação	Participação no IV Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência	✓ Acompanhamento de 12 trabalhadores apoiados pelo CR ao "IV Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência", organizado pela FORMEM, no Mar e Sol Hotel, em São Pedro de Moel. ✓ O evento teve como objetivo a aproximação entre trabalhadores, promovendo a reflexão, autonomia, sentimento de pertença e bem-estar, através da realização de diversas dinâmicas de grupo. ✓ O tema central foi o caderno reivindicativo dos trabalhadores com deficiência, desenvolvido em dois momentos distintos. Por outro lado, os técnicos participaram em momentos de reflexão e discussão sobre as políticas e direitos associados ao emprego das pessoas com deficiência ou incapacidade, partilhando experiências e perspetivas. Para além destes momentos de partilha e reflexão, os trabalhadores tiveram ainda oportunidade de participar em atividades de carácter lúdico no hotel, bem como de usufruir dos diferentes serviços disponibilizados.	
Outros	Protocolo com o Projeto Rede+	✓ Estabelecimento de protocolo de parceria com a Associação Quinta das Pontes, definindo-se a cooperação no âmbito do projeto Rede+, visando o desenvolvimento de redes intersectoriais de apoio à integração social e profissional de pessoas com problemas de saúde mental, bem como promover ações de capacitação dirigidas a profissionais, famílias, empresas e comunidade. *Ação sem registo fotográfico*	

	Encontros de partilha e *benchlearning*	✓ Com a organização da FORMEM, realizou-se uma ação de *benchmarking/benchlearning*, com a temática "Os Desafios dos Centros de Recursos de Qualificação e Emprego". Esta ação foi realizada com a CERCIMIRA e teve o propósito de dar a oportunidade a cada participante partilhar a sua realidade e perspetiva, num processo de aprendizagem e melhoria contínua entre pares.	
	Evento "Encontro com Autismo"	✓ Encontro coorganizado pela ARCIL e o CRTIC de Coimbra que teve como objetivo disseminar informação sobre autismo em diferentes fases da vida.	

Tabela 34 - Registo de atividades complementares

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão do CRI:

O CRI tem como missão garantir os apoios especializados e a inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (NEECP) em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE).

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Candidatura ao processo de Acreditação do CRI, junto do Ministério de Educação.
- → Apoio nas Atividades do CATL e do LA em férias de Verão.
- → Reorganização dos apoios na sequência da saída por iniciativa própria de 2 Terapeutas da Fala, não substituídas até ao final do ano, por dificuldades no recrutamento.
- → Repetição da aplicação do Mini Top e do MISA – Massagens nas Escolas
- → Dinamização de ações de formação internas e para outros públicos.

• **Envolvimento das Partes Interessadas:**	**%**
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Construção e avaliação do Plano de Atividades → Questionários de Avaliação da Satisfação	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	72%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	72%
Seleção de atividades nas sessões e ateliers; Questionários de Avaliação da Satisfação	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	80%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	0
→ Construção e avaliação dos PI → Atividades Atelier → Implementação de PIT	

Tabela 35 - Envolvimento das partes interessadas

• **Representação e Trabalho em Rede**	**Nº | %**
Nº Representações no exterior com apresentação de comunicação	2
→ Apresentação do tema "Papel do Terapeuta da Fala numa IPSS – ARCIL", em aula da Licenciatura em Terapia da Fala. → "Da ARCIL para a ESCOLA – projetos que promovem a inclusão em contexto escolar." Apresentação conjunta entre CRI e CATL para alunos de Mestrado e Pós-graduação em Educação Especial – Esc. Superior de Educação de Coimbra.	
Nº Atividades internas desenvolvidas outros Programas	3
→ "Perturbação do Espectro de Autismo (PEA) - Compreender para Melhor Cuidar" e "PEA – Arquitetura do Bem-estar" para colaboradores do Lar de Apoio → "Abordagem geral das pessoas com deficiência" para formadores do Programa Formação Profissional	
Nº de projetos de inovação/melhoria contínua	3
% Colaboradores envolvidos em projetos de inovação/melhoria contínua	50%
% Clientes que participaram em projetos de inovação/melhoria contínua	10%
→ Projetos - Programa de Massagens nas Escolas (MISA PROGRAM) → Programa MINITOP → Sessões de *Mindfulness*	
Nº de projetos desenvolvidos com parceiros externos	2
% Colaboradores envolvidos em projetos de parceria	90%
% Clientes que participaram em projetos em parceria	10%
→ Construir uma Escola Inclusiva para Todos - EASPD → Rastreio Leitura e Escrita nos AEL (150 alunos) e AEPS (15 alunos) aos alunos do 2º ano	
% PI desenvolvidos/implementados em parceria com outras entidades	100

Tabela 36 - Representação e Trabalho em Rede

• **Inclusão Socioprofissional**	**Nº | %**
Nº Estágios realizados em cada Programa/Resposta Social	1
→ Terapia Ocupacional – IP de Leira; Ciências da Educação - FPCEUC	
Nº Entidades que acolheram alunos em PIT do CRI da ARCIL	6

Tabela 37 - Inclusão socioprofissional

• **Informação e Sensibilização**	**Nº | %**
Nº Ações de sensibilização internas	3
→ Sessão sobre Terapia Ocupacional no CATL da EB1 com atividades lúdicas e sensoriais	
Nº Ações de sensibilização externas	2
→ Sessão de sensibilização sobre Autismo nas turmas do 1º ano (A, B e C) da EBnº2 da Lousã, em parceria com uma docente titular de turma e a mãe de uma criança com este quadro. → Encontro Nacional de CRI - Humanitas-ISCAC → Colóquio "O Regime Jurídico do Maior Acompanhado", CNIS- ISEC	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	50%

Tabela 38 - Informação e Sensibilização

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
1. Desenvolver atividades, serviços e produtos, em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade	Implementar programas de intervenção inovadores	% de alunos com resultados positivos	60%	100% Mini ToP 88,75% Programa MISA	**Mini-ToP:** Participaram 43 alunos de 2 turmas (2º e 4º ano) do Agrupamento de Escolas da Lousã, sendo 3 crianças com multideficiência e necessidades complexas de comunicação. Os alunos avaliaram as sessões numa escala de 1 a 5. **Programa MISA:** Massagens nas Escolas – Estiveram envolvidos 22 alunos (2 com necessidades específicas) de uma turma do 2º ano e 20 alunos avaliaram as sessões. ✓ **Ação de Melhoria:** Integrar estes programas na prática regular do CRI no ano letivo 2025-2026.
		Nº de alunos envolvidos	40	65	
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Estabelecer e ativar parcerias com: 1) Entidades do Ensino Superior; 2) Entidades referência a nível internacional e nacional; 3) Entidades congéneres	Nº de atividades em colaboração	2	4	05/03/25 - Apresentação do CRI e CATL em mestrado/pós-graduação e especialização em Educação Especial (ESEC). | De 01/03 a 31/05/25 - estágio de Ciências da Educação (FPCEUC), com a duração de 98h. | De 22/04 a 13/06/25 - Estágio de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde de Leiria. | 04/11/25 – Apresentação do tema "Papel do Terapeuta da Fala numa IPSS – ARCIL" - Licenciatura em Terapia da Fala. Foram contactadas o Centro de Formação Nova Ágora para acreditação formação e a ESEC e FPCEUC para apresentação do trabalho do CRI e CATL. ✓ **Ação de Melhoria:** Diversificar as entidades a contactar e as ações a desenvolver.
		Nº de entidades contactadas	4	3	
5. Assegurar comunicação eficaz geradora de envolvimento, cooperação e desenvolvimento das atividades	Reforçar informação sobre a dinâmica do CRI junto dos Encarregados de Educação	Nº de reuniões com EE (AEL)	3	0	Considerando que o CRI iniciou a sua intervenção muito mais tarde do que o desejável, fruto do atraso na aprovação e comunicação do financiamento, não foi possível realizar as reuniões propostas. ✓ **Ação de Melhoria:** Identificar estratégias alternativas para apresentação da equipa aos Encarregados de Educação.
6. Estimular práticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para a	Implementar ações identificadas nas sessões de reflexão sobre formas de	Nº de ações implementadas	2	1	Artigo elaborado pelo TF João Dias e TF Tânia Fonseca intitulado *"Programa Mini-ToP*: reduzir o isolamento social de crianças com necessidades complexas de comunicação" ✓ **Ação de Melhoria:** Retirar ou reformular no Plano de Atividades 2026.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
conceção de novos processos, produtos e serviços	disseminação do conhecimento técnico com potencial de contribuir para a sustentabilidade				
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Especializar a equipa para dar resposta a clientes atuais e futuros com necessidades específicas: Saúde Mental e reabilitação neuropsicológica de crianças e jovens com dificuldades intelectuais e perturbações da aprendizagem específicas	Nº de novas metodologias implementadas	2	2	Sessões de *Mindfulness* semanais para 4 alunos, 2 docentes de Educação Especial e as 2 assistentes operacionais do CAA-UAM da EB1 da Lousã. Foi feita avaliação através do registo de testemunhos. Rastreio de Leitura e Escrita nos AEL (150 alunos) e AEPS (15 alunos) aos alunos do 2º ano. Foram enviados para os AE os relatórios da análise dos resultados por turma. ✓ **Ação de Melhoria:** Reforçar a utilização de metodologias implementadas: Rastreio de Leitura/Escrita; Mini-ToP; Programa MISA; Programa *MindSerena*.
		Nº de ações de formação	2	5	Curso intensivo Perturbação do Espectro do Autismo (Reconstruir), com duração de 40h | Especialização avançada em comunicação aumentativa e alternativa (CRIAP), com a duração de 133h | Construir uma Escola Inclusiva para Todos (ARCIL/EASPD), com a duração de 1 semana | Colóquio O Regime Jurídico do Maior Acompanhado (CNIS), com a duração de 7h | 1º Encontro Nacional de CRI (HUMANITAS), com a duração de 6h. ✓ **Ação de Melhoria:** Reformular indicadores no Plano de Atividades 2026.
9. Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económicas	Promover ações de capacitação sobre intervenção em equipa nas áreas da Inclusão, Deficiência e Perturbações do Neurodesenvolvimento	Nº de participantes	30	30	02/06/25 - Ação interna "Perturbação do Espectro de Autismo: Compreender para Melhor Cuidar", realizada no Lar de Apoio (LA) pela TF Tânia Fonseca e TO Verónica Pedro (13 participantes) | 18/03/25 - Abordagem geral das pessoas com deficiência pela psicóloga Cláudia Moreira (7 participantes). | 17/11/25 - Ação interna "PEA – Arquitetura do Bem-estar", realizada no Lar de Apoio pelo TF João Dias e TO Verónica Pedro (10 participantes). ✓ **Ação de Melhoria:** Colaborar na preparação e dinamização em ações de formação para o exterior.
		Nº de ações de formação	3	3	
	Acompanhar desenvolvimento do Grupo de Trabalho no âmbito do Compromisso de Cooperação com a CNIS e com a HUMANITAS	Reorganização do funcionamento do CRI em função do financiamento aprovado	1	1	O financiamento aprovado foi comunicado apenas a 17/10/25, com valor igual ao ano letivo anterior, atrasando todo o processo de implementação dos apoios terapêuticos. Este facto continua a dificultar a manutenção da equipa, obrigando a ajustes na afetação dos técnicos ao CRI. No decurso do ano 2025, foram realizados 4 contactos (telefone e *e-mail*) e uma reunião de trabalho (*online*) acerca do financiamento e constrangimentos no funcionamento dos CRI. Abordou-se, ainda, a participação no 1º Encontro Nacional CRI e possível alteração ao Decreto-Lei 54/2018, 6 de julho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
		Nº de contatos para recolha de informação	4	5	

Tabela 39 – Monitorização CRI

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

76,7%	**Elevado**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Programa de Cidadania	✓ 11/03/25 - Sessão sobre Terapia Ocupacional no CATL da EB1 da Lousã com o Livro "Damião - A Toupeira Furacão" e atividades lúdicas e sensoriais.	
Diversidade e Inclusão	Rastreio Leitura e Escrita	✓ Realização de rastreio aos alunos que completaram o 1º ano nos AEL e AEPS, durante os meses de setembro e outubro 2025.	*Ação sem registo fotográfico*

Sensibilização e Capacitação	Apresentação de CRI e CATL da ARCIL	✓ Apresentação conjunta entre CRI e CATL da ARCIL numa aula sobre Educação Inclusiva promovida pela Escola Superior de Educação de Coimbra, para alunos de mestrado.	
	Dia Mundial da consciencialização do Autismo	✓ Sessão de sensibilização sobre Autismo nas turmas do 1º ano (A, B e C) da EB nº2 da Lousã no dia 02/04/25, em parceria com uma docente titular de turma e a mãe de uma criança com este quadro.	

Tabela 40 - Atividades Complementares CRI

Programa de Formação Profissional (FP)

Missão da FP:

A FP da ARCIL tem como missão a (re)habilitação profissional e a inclusão social das pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, defendendo os valores da Afetividade, Dignidade e Inclusão.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Conclusão do Projeto Formativo 061, iniciado em 2022, e desenvolvimento do Projeto Formativo 300 para o período 2025-2027, incluindo cursos de dupla certificação de nível 4 e 12º ano de escolaridade. O novo projeto compreende cursos na Lousã, Góis e Vila Nova de Poiares.
- → Participação no processo de candidatura à credenciação do CRQE, no âmbito de redefinição da rede nacional.
- → Envolvimento dos Cursos de Cozinheiro/a e Ajudante de Cozinha na confeção de produtos para refeições servidas no Festival da Canção para Pessoas com Deficiência, na Descida da Serra em Cadeira de Rodas e outros eventos para entidades externas.
- → Publicação da magazine elaborada pelos formandos – Revista" **Nós**".
- → Realização de atividades previstas em Plano Operacional Anual de Atividades (POAA) - ex: visitas de estudo a empresas, escolas e feiras relacionadas com a atividade de cada curso, serviços da ARCIL e da Comunidade; atividades de prática simulada - restaurante pedagógico, serviço de takeaway, concursos e exposições, entre outras).

• **Envolvimento das Partes Interessadas**	**%**
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Reuniões de equipa, de programa, de curso e pedagógicas; avaliação da satisfação dos colaboradores, registos de atividades	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	100%
→ Reuniões de curso → Acompanhamento pedagógico dos cursos → Reuniões do grupo de autor representantes → Avaliação da satisfação → Avaliação dos formadores pelos formandos.	

Tabela 41 - Envolvimento das Partes Interessadas

• **Representação e Trabalho em Rede**	**Nº | %**
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	4
→ Participação na Feira de São João promovida pela Câmara Municipal, através da montagem do stand, organização e confeção dos produtos servidos – nesta atividade estiveram envolvidos formandos dos cursos Op. Armazenagem, Cozinheiro/a, Ajudante de Cozinha, Técnico/a de logística, bem como formadores e equipa técnica. → Confeção de almoço para participantes na descida da serra em cadeira de rodas. → Participação no Festival da Canção da Pessoa com deficiência através da realização de jantar e ceia para os participantes. → Participação no encontro regional de jovens com stand de divulgação dos cursos e atividades da FP.	
Nº Atividades internas desenvolvidas com entidades parceiras	4
→ Projeto Ser +Solidário - Participação em ação do banco alimentar; Voluntariado no Canil Municipal da Lousã; Confeção de bolachas para o cabaz de alimentos dado às famílias carenciadas pela C.M.Lousã. Atividades de prática simulada do curso Técnico/a de Ação Educativa na ADIC- Vilarinho, ADIP – V.N.Poiares	
% Clientes envolvidos em atividades comunitárias	100%
→ Participação na Feira da Saúde de Coimbra, visita a exposições nos Museus da Lousã, participação na palestra de Paulo Azevedo "Difícil não significa impossível".	

Tabela 42 - Representação e Trabalho em Rede

• **Inclusão Socioprofissional**	**Nº | %**
Nº Entidades que acolheram estagiários de FP da ARCIL	39
Nº Clientes integrados profissionalmente	18
Nº Clientes com apoio/mediação no acesso a serviços da comunidade	121
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	121

Tabela 43 - Inclusão Socioprofissional

• **Informação e Sensibilização**	**Nº**
Nº Ações de sensibilização externas	1
→ Apresentação dos Programas CACI, CR e FP para professores do ensino especial do Agrupamento de Escolas da Lousã e famílias de alunos em PIT.	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	2

Tabela 44 - Informação e Sensibilização

• **Capacidade de Resposta**	**Nº**
Nº Desistências por Programa/Resposta Social	1
Motivos das desistências: → por questões de personalidade e familiares	

Tabela 45 - Capacidade de Resposta

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: FP – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
1. Desenvolver atividades, serviços e produtos, em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade	Desenvolver ações de formação de dupla formação (Percursos A e B) e ações sem certificação (Percursos C)	Nº de cursos iniciados	9	7	○ **Iniciados cursos:** 11 – Técnico/a de Ação Educativa, 8 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Lousã II, 5 – Assistente Familiar e de Apoio à comunidade – V.N. Poiares, 10 – Ajudante de Cozinha, 6 – Auxiliar de Agropecuária, 17 – Técnico/a de Logística, 7 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Góis. ○ **Previstos:** curso Auxiliar de Apoio Familiar e à Comunidade e Assistente Operacional – Formação Contínua - não iniciados no período previsto pelos atrasos no encaminhamento de candidatos pelo Serviço de Emprego da Lousã (SEL), mesmo após envio de pareceres sobre o perfil dos candidatos para validação da condição de deficiência e/ou incapacidade. ✓ **Ação de Melhoria:** O Programa FP, o (CR) e a Direção Executiva, irão manter um papel ativo na defesa do direito da pessoa com deficiência e/ou incapacidade, sensibilizando e expondo todas as situações que pareçam pôr em causa o direito ao acesso à formação e a apoio especializado com vista à sua efetiva inclusão socioprofissional.
		Nº de ações de divulgação	5	15	Realizaram-se várias ações de divulgação, nomeadamente: ○ 10 publicações nas redes sociais; Realização e divulgação de vídeo promocional da operação PESSOAS 2030; Colocação de cartazes em serviços públicos (juntas de freguesia, Municípios, Segurança Social, entre outros); Envio de *e-mail* com plano de formação para diversas entidades (Agrupamentos de escolas, serviços de ação social, Gabinete de Inserção Profissional (GIP), Juntas de freguesia, outras IPSS); Sessões de esclarecimento/informação junto de pais de alunos com necessidades especificas e docentes de Educação Especial no Agrupamento de escolas da Lousã e Miranda do Corvo; Participação em feira da juventude com *stand* promocional. ✓ **Ação de Melhoria:** Promover ações de divulgação em Juntas de freguesia e aumentar o número de sessões com encarregados de educação e docentes de Educação Especial.
	Implementar programas de formação noutros concelhos	Nº de cursos iniciados	2	2	Em 2025, iniciaram os cursos 5 – Assistente Familiar e de Apoio à comunidade – Vila Nova de Poiares e 7 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Góis, com um total de 15 formandos. Em Góis, verificaram-se dificuldades na admissão de formandos, pela falta de transportes e ausência de sinalização de candidatos. Neste contexto de baixa densidade, o isolamento e fatores culturais condicionam a procura de oportunidades de formação e emprego. ✓ **Ação de Melhoria:** Os resultados necessitam de uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido e de ponderação relativa à continuidade das ações de formação neste contexto.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
		Nº de ações de divulgação efetuadas	2	3	Foram realizadas ações de divulgação nas redes sociais, colocação de cartazes em serviços de acesso público, articulação com técnicos do GIP, da ação social dos Municípios de Góis e Vila Nova de Poiares, Serviço de emprego de Arganil da Lousã. ✓ **Ação de Melhoria:** Promover ações de divulgação em serviços públicos (Juntas de freguesia) e aumentar sessões com encarregados de educação e docentes de Educação Especial.
2. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Promover a discussão sobre as metodologias de acompanhamento pós-formação	% de aumento de inclusão profissional	5%	5%	Concluíram a formação 44 formandos; 18 (41%) estão integrados profissionalmente. As áreas em que se verificaram mais colocações foram o Trabalho Social e a Restauração. ✓ **Ação de Melhoria:** Dar continuidade à angariação de novos parceiros, com vista ao aumento das oportunidades de empregabilidade. Realização de sessões de esclarecimento sobre perturbação de espectro do autismo a entidades recetoras de FCT.
		Nº de novas estratégias de acompanhamento pós-formação implementadas	2	2	Em 2025, foram reforçadas as reuniões de passagem de casos para o CR, efetuados contactos regulares com os formandos pós-formação e mediação da comunicação entre a entidade recetora do estágio e o CR e agendamento de pontos de situação regulares. ✓ **Ação de Melhoria:** Analisar a possibilidade de o técnico responsável pela FCT dar continuidade ao acompanhamento do formando no Apoio à Colocação assegurando a continuidade dos apoios e facilitando o processo de inclusão profissional.
	Introdução da Escala SIS - A	Nº de formandos envolvidos	20	0	A aplicação desta escala implica a realização de entrevistas com formandos, familiares e técnicos, o que é muito moroso. Em 2025, o programa FP apoiou 121 formandos, apenas com 1 técnica de serviço social e 1 psicóloga, o que dificultou a concretização desta tarefa. ✓ **Ação de Melhoria:** Em 2026, será aplicada a Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais (BIRP), à semelhança do ano 2025, um instrumento que auxilia a manutenção e gestão dos apoios e permite comparar com outras entidades os resultados obtidos.
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Estabelecer e ativar rede de parcerias com entidades relevantes para a FP	Nº de novos protocolos de parceria	5	19	Formação em Contexto de Trabalho (FCT – estágio) 44 formandos, tendo sido efetuados 45 protocolos de parceria, com envolvimento de 43 entidades empregadoras. ✓ **Ação de Melhoria:** Dar continuidade à angariação de novos parceiros, com vista ao aumento das oportunidades de empregabilidade.
		Nº de entidades contatadas	10	47	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
	Reforçar articulação com SEL	Nº de ações realizadas	3	5	Reforçados contactos telefónicos e via *e-mail* com os técnicos do SEL, para esclarecimentos, visando aumentar a eficiência nos encaminhamentos. Realizadas reuniões entre CR e Direção Executiva para definição de estratégias de intervenção junto do SEL. ✓ **Ação de Melhoria:** Manter o diálogo e a partilha de informação com os Serviços de Emprego, promovendo a concertação dos apoios e discussão de casos para garantir que todas as pessoas com deficiência e incapacidade podem aceder aos apoios a que têm direito.
6. Estimular práticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para a conceção de novos processos, produtos e serviços.	Desenvolver projeto de investigação-ação: capacitação de empresas, autarquias e outras entidades potencialmente empregadoras para a inclusão profissional de pessoas com deficiência	Nº de ações de capacitação	3	4	o 2 ações de esclarecimento/informação sobre os programas de CR, FP e CACI nos Agrupamentos de Escolas da Lousã e de Miranda do Corvo, junto de encarregados de educação e docentes de Educação Especial. o Empresa SIRL – identificação de estratégias de intervenção com formando com perturbação do espetro do autismo. o JI do Regueiro – sessões de apoio sobre intervir junto de crianças com espetro do autismo, para docentes, assistentes operacionais e formandos. ✓ **Ação de Melhoria:** Aumentar o número de ações de capacitação junto de empresas.
		Nº de propostas apresentadas às entidades empregadoras	10	1	Foi apresentada proposta à SIRL, mas não foi possível agendar uma data para realização de uma ação de formação. ✓ **Ação de Melhoria:** Organizar ações em cooperação com o CR e divulgar através da Associação Empresarial.
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Promover sessões de formação para formadores e técnicos	Nº de participantes	10	16	Foram envolvidos 14 formadores externos e 2 formadores internos. ✓ **Ação de Melhoria:** Incentivar a participação dos formadores externos nas ações de formação promovidas.
		Nº de ações de formação	3	3	Em 2025, realizaram-se 3 ações de formação para formadores – "Abordagem geral sobre a pessoa com deficiência - conceitos, estratégias, casos práticos"; Primeira Ajuda em Saúde Mental; Comunicação Não Violenta. ✓ **Ação de Melhoria:** Reforçar a formação em áreas como o desenho universal para a aprendizagem e estratégias de intervenção junto de pessoas com deficiências psicológicas, perturbações da personalidade e perturbação do espectro do autismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
	Realizar um Seminário/ Fórum de Discussão	Realização de evento	1	---	Ação adiada para 2026/2027, no âmbito da comemoração dos 50 anos da ARCIL.
		Nº de programas/ respostas sociais	6	---	Ação adiada para 2026/2027, no âmbito da comemoração dos 50 anos da ARCIL.
9. Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económicas.	Assegurar a execução física e financeira das candidaturas aprovadas	% de execução financeira	90%	79,47%	2 ações de formação não realizadas e atrasos no cronograma - redução das despesas com bolsas e honorários dos formadores. ✓ **Ação de Melhoria:** Desenvolver um conjunto de ações com vista à melhoria da assiduidade dos formandos.
		% de execução física	75%	71%	Projetos FSE61 e o PESSOAS300 obteve-se 71% de execução física, face ao previsto em orçamento 2025, e 75%, face ao real (excluindo os 2 cursos que não iniciaram em 2025), fruto do elevado absentismo dos formandos- faltas frequentes para consultas médicas e períodos de baixa prolongados, elevada instabilidade emocional, a existência de muitas ofertas de emprego temporário, levando os formandos a optar por essas oportunidades, motivados pela obtenção de rendimento imediato. ✓ **Ação de Melhoria:** Melhorar o envolvimento dos formadores na construção e acompanhamento do Plano individual do formando; Dinamizar mais atividades de prática simulada em contexto real; Aumentar o apoio psicológico.

Tabela 46 - Monitorização FP

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

82%	**Elevado**

- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Implementação, monitorização e avaliação dos Planos Individuais	✓ Em 2025, a elaboração dos Planos Individuais contou com a participação dos formadores, da equipa técnica e dos formandos, assegurando uma abordagem multidisciplinar e centrada na pessoa. ✓ No total, foram definidos 212 objetivos, dos quais 145 foram concretizados, correspondendo a um grau de cumprimento dos planos individuais de 68%. A análise por domínios evidencia melhores resultados nas dimensões de Bem-estar Material e Inclusão Social – Direitos e Cidadania e Relacionamento Interpessoal. ✓ Estes resultados evidenciam que a frequência do programa de FP, para além de contribuir para a melhoria da situação económica do formando, tem um impacto positivo ao nível da inclusão social, promovendo a interação e a expansão da rede social de apoio, bem como o desenvolvimento da literacia cívica e a consciência sobre os direitos individuais.	 *Apresentação de uma Cidade Sustentável criada pelo curso Técnico/a de Logística* *Formandos do curso de Agropecuário em Formação Tecnológica na Quinta do Caimão*

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Utilização da BIRP – Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais	✓ Em 2025, a equipa considerou que deveria adotar um instrumento de avaliação do impacto da intervenção do programa FP, estando em linha com outras entidades congéneres, permitindo a comparação de resultados e constituindo uma base para avaliação de impactos da Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ ou Incapacidade. Foi implementada a BIRP e partilhados os dados com a FORMEM, com vista à sua análise e disseminação. ✓ Relativamente à FP, verificou-se uma maior satisfação pessoal dos formandos nos domínios Qualidade de Vida e Bem-estar, Relacionamentos Pessoais Significativos, Fazer Escolhas, Sentir-se Seguro/a e Estar em Segurança.	 *Visita de Estudo à Empresa NUTRIVA pelos formandos do curso de Técnico/a de Logística*

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Diversidade e Inclusão	Plano Operacional Anual de Atividades (POAA)	✓ No ano 2025, foram realizadas 40 ações do POAA, entre as quais atividades realizadas no âmbito dos cursos como: o visitas de estudo e atividades de prática simulada em contexto real (escolas, empresas); o atividades que permitem a divulgação do trabalho desenvolvido na FP como a publicação trimestral da revista "NÓS", com edições especiais (natal e aniversário); o participação em *workshops* promovidos pela comunidade. ✓ Destaca-se o Projeto SER+ Solidário, através do qual se procurou promover a empatia e a participação cívica dos formandos, através do qual desenvolvemos as seguintes atividades: o participação em ação do Banco Alimentar, o ações de voluntariado no canil municipal; o realização de limpezas, pinturas, plantações na Quinta do Caimão; o confeção de bolachas caseiras para compor cabaz de alimentos dados pela CM Lousã a famílias sinalizadas.	 *Entrega de bolachas para cabaz de natal da Câmara Municipal da Lousã* *Participação de formandas de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade em campanha do Banco Alimentar.* *Voluntariado no Canil Municipal da Lousã*

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Inclusão Profissional e Certificação Escolar e Profissional	✓ Em 2025, terminaram o curso 44 formandos. Destes, 24 obtiveram certificação total, 19 certificação parcial e 1 não foi aprovado no curso por ter realizado menos de 25% das UFCD. ✓ Relativamente à inclusão profissional/ocupacional, destaca-se a colocação de 18 pessoas em mercado de trabalho, 7 em CACI para resposta ocupacional e 5 estão em cursos de formação profissional para prosseguimento de estudos.	 *Formanda de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Vila Nova de Poiares em estágio na ADIC* *Formanda do curso de Ajudante de Cozinha a estagiar na cozinha da Cáritas Diocesana de Coimbra*
Sensibilização e Capacitação	Participação em Atividades na comunidade	✓ O programa procura o desenvolvimento e a participação em atividades com o envolvimento e com visibilidade para a comunidade, sendo exemplo: o Participação na Feira de São João promovida pela Câmara Municipal da Lousã, através da montagem do *stand*, organização e confeção dos produtos servidos. Nesta atividade estiveram envolvidos formandos dos cursos Operador Armazenagem, Cozinheiro/a, Ajudante de Cozinha, Técnico/a de Logística, bem como formadores e equipa técnica. o Confeção de almoço para participantes na Descida da Serra em Cadeira de Rodas e atividades de *team building* para empresas realizadas na quinta do Caimão.	 *Participação na Feira da Juventude*

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
		o Participação no Festival da Canção da Pessoa com Deficiência através da realização de jantar e ceia para os participantes. o Participação no encontro regional de jovens com *stand* de divulgação dos cursos e atividades da FP. ✓ As ações descritas permitem aumentar a visibilidade da atuação da ARCIL e da intervenção do programa de FP, assim como aumentar a participação dos formandos na vida social, comunitária e relacional, gerando o sentimento de pertença à comunidade.	 *Participação na atividade Formação Sem Fronteiras na APCC Coimbra*

o

tabela 47 - Atividades complementares

Lar de Apoio (LA)

Missão do Lar de Apoio:

A Casa das Cores – Lar de Apoio é uma resposta social que tem como missão acolher e educar promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a autodeterminação para que as nossas crianças e jovens cresçam com alegria e o seu futuro seja mais autónomo, defendendo privilegiadamente os valores Afetividade, Inclusão e Respeito pela Diferença.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Conclusão das obras de requalificação do edifício e entrada em funcionamento – Setembro.
- → Reuniões de articulação com Técnicos da Segurança Social para definir ações futuras em relação ao modelo de intervenção e à revisão do Acordo de Cooperação.
- → Visitas a entidades com Lar de Apoio e CARE.
- → Participação na conceção e elaboração de ações de angariação de fundos para as obras de remodelação do LA em conjunto com o EIS.
- → Organização de atividades em articulação com a equipa do CRI em períodos não letivos.
- → Organização de atividades recreativas, de ocupação de tempos livres e de Colónias de Férias.
- → Elaboração do Mapa conjunto de Férias Verão 2023 em articulação com LR, CACI, CATL, transportes e alimentação.

• **Envolvimento das Partes Interessadas**	**%**
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Reuniões de equipa, Questionários de avaliação de satisfação, sessões de formação	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	36%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	36%
→ Escolha de atividades lazer; Escolha refeições, vestuário, calçado	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	36%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	0
→ Decisões relacionadas com Colónia de Férias, visitas, férias, feriados, fins de semana, aniversários e aquisição de vestuário e calçado	

Tabela 48 - Envolvimento das partes interessadas

• **Representação e Trabalho em Rede**	**Nº | %**
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	4
→ Marchas de S. João, promovidas pela Autarquia.; Tasquinha na Feira de S. João (CML); Campanha Natal com Status; Colonias de Férias	
% Clientes envolvidos em atividades comunitárias	64%
→ Futsal (1); Colónia de férias (7); praias fluviais nos meses de julho e agosto (9)	

Tabela 49 - Representação e Trabalho em Rede

• **Inclusão Socioprofissional**	**Nº | %**
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	100

Tabela 50 - Inclusão Socioprofissional

• **Informação e Sensibilização**	**Nº | %**
Nº Ações de sensibilização internas	2
Quais as ações e que destinatários?	
- "PEA- Compreender para Melhor Cuidar" e "PEA- Arquitetura para o bem-estar" dinamizadas pelo CRI para colaboradores do LA	
% de Colaboradores participantes em ações de sensibilização	83%

Tabela 51 - Informação e Sensibilização

• **Capacidade de Resposta**	**Nº**
Nº Clientes em lista de espera	4
Nº Clientes encaminhados para outras entidades	2

Tabela 52 - Capacidade de Resposta

✓ Monitorização Anual: Lar de Apoio

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado Bruto	Análise de Resultados
1. Desenvolver atividades, serviços e produtos, em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade	Implementar programas de intervenção relevantes para o acolhimento residencial de crianças e jovens com perturbações graves do neurodesenvolvimento (i.e. Autismo grave e Multideficiência)	% de clientes que evidencia manutenção ou melhoria da Qualidade de Vida	80%	57,1%	Com base no modelo multidimensional de Schalock e Verdugo, a Escala GENCAT oi preenchida pelos monitores de referência dos 14 residentes. Resultados - 10 residentes apresentam um Índice de Qualidade de Vida (IQV) acima da média e 4 apresentam resultados abaixo da média. Casos em que foi possível comparar com o ano anterior - 3 residentes melhoraram o IQV, 3 diminuíram e 1 manteve. Em 2025 não foram desenvolvidos programas de intervenção específicos. ✓ **Ação de Melhoria:** Rever o objetivo operacional e indicadores no Plano de Atividades de 2026.
		Nº de clientes envolvidos	6	0	
2. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Identificar soluções de continuidade para o Projeto de Vida de residentes maiores com tutores, responsáveis e Segurança Social	Alternativas identificadas	3	2	Com os Encarregados de Educação de dois residentes (maiores de idade), um foi admitido em Lar Residencial próximo da família e o outro regressou definitivamente à família. Para os restantes 4 residentes maiores de idade a alternativa foi a elaboração de pedidos de admissão para Lar Residencial, mas sem vaga ainda disponível. Realizaram-se 6 reuniões de trabalho com diferentes equipas para procurar alternativas. ✓ **Ação de Melhoria:** Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, refletindo sobre o percurso de vida de outros residentes.
		Nº de reuniões de trabalho	5	6	
3. Melhorar o controle interno e a eficiência dos processos	Qualificar a intervenção técnica ou operacional com recurso a estágios e voluntariado	Nº de estágios	1	1	✓ A voluntária do Serviço Voluntário Europeu - Aurelija Černiauskaitė, da Lituânia – exerceu atividades no LA até fevereiro/25. **Ação de Melhoria:** Retirar do Plano de Atividades de 2026.
		Candidatura elaborada	Sim	Sim	
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Estabelecer a ativar rede de parcerias com entidades relevantes para o funcionamento como CARE	Elaboração de modelo de intervenção para o CARE (Portaria n.º 450/2023,22/12, art.º 11)	Sim	Não	Foram visitadas as seguintes entidades - Casa da Infância Doutor Elysio de Moura (Casa de Acolhimento Residencial); Lar Marista de Ermesinde (Casa de Acolhimento Residencial Especializado) e Lar de Apoio da APCC (Lar de Apoio). Relativamente à elaboração do modelo de intervenção, não foi possível avançar, contudo, participou-se nas seguintes ações: o 05/06/25- Webinar Casas de Acolhimento – Alterações Legislativas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
		Nº de entidades contactadas	3	3	o 08/07/25- Reunião de trabalho sobre o Modelo de Intervenção CARE. ✓ **Ação de Melhoria:** Manter atividade no Plano de Atividades 2026.
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Especializar a equipa para dar resposta a clientes atuais e futuros com necessidades específicas, de acordo com as problemáticas das crianças e jovens encaminhadas para o acolhimento residencial	Nº de sugestões de melhoria implementadas (propostas pela equipa, na sequência de formação de especialização)	3	3	**Ações de melhoria:** Reestruturação de rotinas de modo a ir ao encontro das características individuais dos residentes com PEA; aquisição de materiais adaptados e promotores de regulação sensorial e emocional (mordedores, trampolim, bolas sensoriais, ...); reflexão sobre a função de monitor de referência, centralizando esta função em 3 pessoas por se mostrar facilitador na gestão diária dos residentes. **Ações de formação:** Sessão sobre sensibilização à deficiência visual, realizada no CACI pela ACAPO; PEA - *Compreender para Melhor Cuidar;* PEA - *Arquitetura para o bem-estar*; Primeiros Socorros Pediátricos. ✓ **Ação de Melhoria:** Manter formações de curta duração sobre temas relacionados com as problemáticas dos residentes e monitorizar melhor os indicadores.
		Nº de ações de formação	2	4	
9. Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económicas	Apresentar proposta ao ISS, IP para acordo atípico para o Lar de Apoio enquanto Casa de Acolhimento Residencial Especializada (CARE)	Apresentação de proposta para acordo atípico	S	N	A transição para a Casa renovada ocorreu apenas em 10/09/25. Pela ausência de documentação essencial (e.g., Licença de Utilização), bem como alterações à legislação das Casas de Acolhimento, não foi possível avançar com a proposta de acordo atípico. ✓ **Ação de Melhoria:** Incluir a preparação da proposta de acordo atípico no Plano de Atividades 2026.
		Criação de proposta de modelo de funcionamento CARE	S	N	
	Garantir o preenchimento das vagas em acordo para CARE	% de preenchimento de vagas do Acordo de Cooperação com ISS,IP	100%	N	Foram admitidos 5 novos residentes, 2 a 11/09/25, 1 a 12/09/25 e 2 a 18/09/25, constituindo um total de 14 residentes (um a menos relativamente ao atual Acordo de Cooperação). Tendo em conta a complexidade dos últimos casos recebidos e os recursos humanos existentes, concluiu-se como difícil a admissão de mais uma criança. Mantendo 14 residentes, é possível criar um espaço apropriado e polivalente para visitas das famílias e atividades para os residentes (e.g., sala multissensorial, expressão plástica, intervenção terapêutica). ✓ **Ação de Melhoria:** Propor Acordo Atípico para 14 residentes em 2026.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
10. Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	Colaborar com o EIS no planeamento e implementação de ações de angariação de fundos para equipamento e materiais do LA (não financiados)	Nº de ações de angariação de fundos (incluir campanha online)	3	4	No âmbito da articulação com o EIS resultaram diversas ações no ano de 2025: o Atividade da Feira de S. João (Espaço de restauração); o Angariação de materiais para os arranjos exteriores do LA; o Angariação dos portões e vedação metálica de proteção do LA; o Angariação de verba para o mobiliário e rouparia.

Tabela 53 - Monitorização LA

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

59%	**Médio**

o ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Angariação de fundos para renovação do Lar de Apoio	✓ A imagem apresentada representa uma iniciativa de angariação de fundos na Feira Anual de São João (junho/25)	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Diversidade e Inclusão	Promoção da Ocupação Saudável de Tempos Livres	✓ As 2 fotos evidenciam a participação dos residentes do LA em duas atividades de lazer: a primeira ilustra a visita ao Jardim Zoológico, no dia 24/07/25, e a segunda o fim de semana na Quinta dos Corgos, nos dias 05 e 06/07/25.	
Sensibilização e Capacitação	PEA – *Compreender para Melhor Cuidar* + PEA – *Arquitetura para o Bem-Estar*	✓ Um grupo de 10 AAD participou ativamente nas 2 ações realizadas: a primeira, a 02/06/25, pela TF Tânia Fonseca e TO Verónica Pedro e a segunda, a 17/11/25, pelo TF João Dias e TO Verónica Pedro.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Visita dos docentes de educação especial e direção do AE da Lousã ao LA renovado (16/07/25)	✓ Esta visita à Casa das Cores foi uma oportunidade para dar a conhecer a resposta social, apresentar as novas instalações e reforçar os laços de colaboração com quem acompanha de perto o percurso escolar e pessoal dos nossos residentes.	

Tabela 54 - Atividades Complementares

Lar Residencial (LR)

Missão do LR:

O LR assume como missão proporcionar alojamento, o mais semelhante possível a uma casa de família, defendendo os valores da inclusão, afetividade e o respeito pela diferença.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Acompanhamento do processo de revisão do Projeto Técnico de Arquitetura para novo Lar Residencial para a Deficiência Profunda e submissão à Segurança Social.
- → Acompanhamento da obra de construção do Lar Residencial Casa da Luz, com capacidade para 30 residentes, possibilitando a criação de 6 novos lugares.
- → Elaboração dos PIC´s - Planos Individuais de Cuidados.
- → Dinamização de um programa de atividades de estimulação junto de residentes com quadros agravados de dependência, em articulação com técnicos do CRI e do CACI.
- → Dinamização de ações de capacitação de profissionais, colmatando conhecimentos insuficientes.

• Envolvimento das Partes Interessadas	%
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	70%
→ PIC´s e PI´s e sua avaliação, planificação e realização de atividades no âmbito do POAA	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	64%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	79,1%
→ Planeamento de atividades no âmbito dos PI´s e POAA, Avaliação de satisfação.	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	50%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	100%
→ Elaboração e avaliação dos PI´s → Avaliação da Satisfação → Atividades no POAA	

Tabela 55 - Envolvimento das Partes Interessadas

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	2
Clientes envolvidos em atividades comunitárias	64
→ Festas populares, atividades na biblioteca, Marchas de São João, atividades do clube de judo e equitação adaptada. Promotores - CML, Associação de Judo e ANDI	
N.º de atividades internas desenvolvidas com entidades parceiras	1
→ Formação de Adultos – Centro Qualifica da ADIP	
Nº de Estágios realizados	2
→ Estágio IEFP - Técnico/a de Apoio Psicossocial EFA Profissional - Nível 4 → Estágio curricular da Licenciatura de Animação Socioeducativa da Escola Superior de Educação de Coimbra.	

Tabela 56 - Representação e Trabalho em Rede

• **Informação e Sensibilização**	**Nº | %**
Nº Ações de sensibilização internas	6
• "Na tua pele" e "Características, necessidades e interesses dos utentes"; "Comunicação não violenta", "Ver para além do espectro", "Aspiração superficial "e "Intervenção com cegos" - ACAPO.	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	80%

Tabela 57 - Informação e Sensibilização

• **Capacidade de Resposta**	**Nº**
Nº Clientes em lista de espera	78

Tabela 58 - Capacidade de Resposta

MONITORIZAÇÃO ANUAL: LAR RESIDENCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
1. Desenvolver atividades, serviços e produtos em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade	Acompanhar projeto de arquitetura LR CEO – Santa Rita	Processo de candidatura preparado para financiamento	1	0	O projeto encontra-se na SS para aprovação. ✓ **Ação de Melhoria:** Foram solicitados pedidos de alteração ao gabinete de arquitetura. Serão estabelecidos contactos e implementadas diligências para dar seguimento ao processo.
		Projeto de arquitetura com aprovação do ISS, IP e CML	1	0	
5. Assegurar comunicação eficaz geradora de envolvimento, cooperação e desenvolvimento das atividades	Implementar metodologia de trabalho colaborativo entre equipas dos diferentes programas/projetos de reabilitação em resposta a necessidades complexas de clientes	Nº de clientes com intervenção conjunta	23	23	Em 2025, foram apenas realizadas 2 sessões de trabalho. Por falta de recursos, não foi realizado o acompanhamento no mês de agosto pelos técnicos do CRI. ✓ **Ação de Melhoria:** Retomar o período de intervenção partilhada durante o mês de agosto. São atividades que os residentes valorizam e em que participam ativamente. Por outro lado, estão com colaboradores que não estão diariamente o que promove mais interação social e um ambiente mais tranquilo para os colaboradores do LR.
		Nº de reuniões de trabalho colaborativo	6	2	
5. Assegurar comunicação eficaz geradora de envolvimento, cooperação e desenvolvimento das atividades.	Reorganizar tarefas e articulação entre Diretora Técnica de LR e Gestor de Caso/Técnico de Referência na gestão de casos (GC)	Redefinição de tarefas	1	0	Foi realizada 1 reunião em 2025, mas ainda não foram reorganizadas as tarefas que os GC podem assumir. ✓ **Ação de Melhoria:** Por não ter sido trabalhado este objetivo em 2025, irá constar no plano de 2026.
		Nº de reuniões de trabalho colaborativo	6	1	
6. Estimular práticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para a conceção de novos processos, produtos e serviços	Implementar a transição de Planos Individuais para Planos Individuais de Cuidados	Nº de PIC elaborados	100%	100%	Durante o ano de 2025 foram realizados e implementados 67 PIC no LR. ✓ **Ação de Melhoria:** Em 2026, com a aquisição da nova plataforma, os PIC vão ficar com uma estrutura mais adequada, possibilitando uma visão mais clara e integrada dos cuidados prestados individualmente e em grupo a cada um dos utentes.
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às	Capacitar a equipa para: 1) Humanização de serviços e prestação empática de cuidados; 2) Trabalho colaborativo em equipa	% de avaliação de conhecimentos positiva	80%	100%	Dinamização das formações: 3ª edição *"Na tua pele"* e *"Características, necessidades e interesses dos clientes"*; *"Comunicação não violenta"*, *"Ver para além do espectro"*, *"Aspiração superficial"* e *"Intervenção com cegos"*; a última em parceria com a ACAPO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
necessidades futuras da organização		Nº de ações de formação	4	6	✓ **Ação de Melhoria:** Os colaboradores do LR participaram em formações com o objetivo de promover a sua capacitação. É preciso obter conhecimento e novas estratégias de intervenção, para prestar os melhores cuidados, sendo um objetivo a manter e, se possível, expandir.
10. Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	Assegurar o cumprimento do plano de construção do novo Lar Residencial	% de cumprimento do projeto de execução	100%	100%	O plano de construção do novo LR está a decorrer conforme planeado. ✓ **Ação de Melhoria:** Aumentar o envolvimento dos colaboradores do Lar Familiar na tomada de decisões.
		Nº de reuniões de acompanhamento	11	24	

Tabela 59 - Monitorização LR

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

67%	**Médio**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Estágio curricular de Animação Socioeducativa	✓ O LR recebeu uma estagiária do curso de Animação Socioeducativa. No segundo semestre colocou em prática o seu projeto, o qual incidiu sobre a ocupação e bem-estar dos clientes do LR.	
	Estágio Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) - Técnico/a de Apoio Psicossocial	✓ O LR recebeu uma estagiária do curso de técnico de Apoio Psicossocial do IEFP. Para além de participar nos cuidados de alimentação, a estagiária trabalhou juntamente com a estagiária da licenciatura de ASE, na realização de atividades de estimulação sensorial.	
Diversidade e Inclusão	Voluntariado	✓ Em 2025, o Lar Familiar contou com a ajuda de uma voluntária, o que facilitou a realização de algumas atividades. *Ação sem registo fotográfico*	
	Ação de Formação: *"Características, necessidades e interesses dos utentes"*	✓ Realizada formação sobre características, necessidades e interesses dos clientes do Lar Casa do Pátio. O objetivo foi a sensibilização e capacitação dos colaboradores, no sentido da prestação de cuidados mais humanizados. *Ação sem registo fotográfico*	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Sensibilização e Capacitação	3ª Edição da Iniciativa *"Na tua pele"*	✓ Dado o *feedback* muito positivo das anteriores sessões, realizou-se uma 3ª edição da formação *"Na tua pele"*. Organizada sob a forma de 6 estações para promover a reflexão sobre a prestação de cuidados mais humanizados e empáticos. A ação foi organizada em conjunto entre CACI, CRI, LR e Direção Técnica de Reabilitação.	
	Formação: *"Comunicação não violenta"*	✓ A participação de alguns colaboradores do Lar Residencial na formação sobre ***"Comunicação Não Violenta"*** trouxe benefícios importantes para a equipa e para os clientes. ✓ A formação contribuiu para melhorar a forma como os profissionais comunicam entre si e com os residentes, promovendo uma comunicação mais clara, empática e respeitosa. *Ação sem registo fotográfico*	
	Formação: *"Ver para além do espectro"*	✓ A participação de colaboradores do Lar Residencial na formação *"Ver para além do espectro"* permitiu aprofundar conhecimentos sobre a perturbação do espetro do autismo e melhorar a compreensão das necessidades específicas dos clientes. ✓ A formação contribuiu para uma intervenção mais ajustada, promovendo estratégias de comunicação e acompanhamento mais adequadas, favorecendo a inclusão, o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes. *Ação sem registo fotográfico*	
	Formação: *"Aspiração superficial"*	✓ A participação de colaboradores do Lar Residencial na formação *"Aspiração superficial"* permitiu reforçar competências técnicas essenciais na prestação de cuidados de saúde aos utentes. ✓ A formação contribuiu para uma atuação mais segura e eficaz de aspiração de secreções, promovendo maior segurança, prevenção de complicações e melhoria da qualidade dos cuidados prestados. *Ação sem registo fotográfico*	
	Formação: *"Intervenção com cegos"* - ACAPO	✓ A participação de colaboradores do Lar Residencial na formação *"Intervenção com Cegos"*, promovida pela ACAPO, permitiu aprofundar conhecimentos e estratégias de apoio a pessoas com deficiência visual. ✓ A formação contribuiu para uma intervenção mais adequada e inclusiva, reforçando competências ao nível da comunicação, orientação e promoção da autonomia. *Ação sem registo fotográfico*	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Outros	Acompanhamento da construção do novo Lar Familiar	✓ Acompanhamento na tomada de decisões na construção do novo Lar Familiar.	
	Processo de recrutamento Recursos Humanos (RH)	✓ Nos últimos tempos a instabilidade de RH no LR tem vindo a aumentar. ✓ No ano de 2025, houve 13 colaboradoras em certificado de incapacidade temporária para o trabalho. Para dar resposta à saída de colaboradores e substituição no período de férias, foram admitidas 19 pessoas e saíram 13. O número de entradas é superior ao número de saídas, porque alguns colaboradores entraram e saíram, não existindo aumento do número de colaboradores da equipa.	*Ação sem registo fotográfico*

Tabela 60 – Registos complementares

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão do SAD:

O SAD tem como missão promover condições de vida que facilitem a autonomização das pessoas e a permanência no seu meio habitual, selecionando os valores do respeito pela diferença, do empreendedorismo e inovação e da inclusão como fundamentais na sua a atuação.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Início da elaboração do Manual de Funcionamento do SAD
- → Introdução dos PIC´s - Planos Individuais de Cuidados
- → Avaliação em sede de PROCOOP da aplicação de majorações - não exequível por impossibilidade de alargamento de acordo.
- → Articulação estreita com diversos serviços – Equipa Local de Intervenção Precoce, CPCJL, EMAT, Câmara Municipal, Serviço Local da Segurança Social, Unidades de Cuidados Continuados, em resposta a necessidades complementares dos utentes e suas famílias.
- → Dinamização da participação de clientes em atividades comunitárias - Futebol, hidroginástica, ginásio
- → Dinamização da participação de clientes em projeto de literacia e numeracia funcional, promovido pelo Centro Qualifica da ADIP.

• Envolvimento das Partes Interessadas	%
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100
→ POAA, Programação de Serviços, PI´S, Avaliação da satisfação, revisão e melhoria de procedimentos	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	86%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	76%
→ POAA, Atividades socioculturais (lazer, ocupação de tempos livres, Sessão-projeto de vida "Dia do Sonho", "Árvore de Desejos"), aquisição de bens e serviços, melhoria do espaço habitacional, PI´s	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	24%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	11%
→ TDA relacionada com assuntos escolares, formativos e/ou ocupacionais, de saúde, participação em atividades lúdicas, toma de medicação.	

Tabela 61 - Envolvimento das Partes Interessadas

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
Nº Atividades internas desenvolvidas com entidades parceiras → Projeto de literacia e numeracia funcional – Centro Qualifica ADIP	1
Nº de clientes que participaram nesta atividade	11
Nº de projetos de inovação/melhoria contínua	1
% Colaboradores envolvidos em projetos de inovação/melhoria contínua	100%
% Clientes que participaram em projetos de inovação/melhoria contínua	41%
→ Revisão do procedimento de gestão de Dinheiro	
Nº de Clientes envolvidos em atividades comunitárias	6

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
→ Hidroginástica (3), natação (2), ginásio (1)	

Tabela 62 - Representação e Trabalho em Rede

• Inclusão Socioprofissional	Nº | %
Nº Clientes em ASU interno	3
Nº Clientes integrados profissionalmente	16
Nº Clientes com apoio/mediação no acesso a serviços da comunidade	37
→ Saúde, segurança social, escola, entidades bancárias, Vida Abundante	
Nº Clientes com representação (gestor de caso/colaborador de referência)	37

Tabela 63 - Inclusão Socioprofissional

• Informação e Sensibilização	Nº | %
Nº Ações de sensibilização internas	4
→ "Princípios e procedimentos de aspiração superficial em patologias respiratórias → "Sistema de Gestão da Qualidade/Saúde e Segurança no Trabalho" → "NA TUA PELE" → "Sensibilização para a intervenção com cegos"	
Nº Ações de sensibilização externas	3
→ "Primeiros socorros pediátricos" → "Formação Comunicação não violenta" → Fórum sobre não institucionalização	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	100%
% Clientes participantes em ações de sensibilização	73%
Nº de ações de prevenção / proteção de abuso (físico, mental e financeiro)	2
→ "Prevenção de acidentes domésticos" → "Intervenção em contexto de serviço de apoio domiciliário"	

Tabela 64 - Informação e Sensibilização

• Capacidade de Resposta	Nº
Nº Desistências por Programa/Resposta Social	4
• Motivos das desistências: o Alteração de morada, transição para Lar Residencial, autonomizações	
Nº Clientes em lista de espera	1

Tabela 65 - Capacidade de Resposta

✓ MONITORIZAÇÃO ANUAL: SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
2. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Promover competências para a autonomização dos clientes: Ciclo de Conversas; Projeto Local Promotor de Qualificação (Literacia e Numeracia Funcional)	Nº clientes participantes	12	11	De acordo com o descrito anteriormente, este objetivo focou-se na organização de formação qualificada para clientes em parceria com o Centro Qualifica da ADIP. **A ação foi complementada com o ciclo de ações de sensibilização:** o *"Prevenção de acidentes domésticos"*; o "Dia do Sonho - autoconhecimento, motivação e confiança". ✓ **Ação de Melhoria:** A realizar ações de sensibilização para a utilização da internet, redes e plataformas digitais e de sensibilização para a utilização de dinheiro e priorização dos consumos.
		Nº de ações de sensibilização/informação para autonomização de clientes	2	2	
3. Melhorar o controle interno e a eficiência dos processos	Avaliar capacidade instalada: Lista de espera VS Requisitos e limites na prestação de serviços	Avaliação da capacidade instalada p/serviço	Sim	0	Iniciou-se a tarefa, mas, por necessidade de reorganização do serviço, esta ação foi ajustada no calendário. ✓ **Ação de Melhoria:** Implementar atividade durante o ano de 2026.
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes Interessadas	Realizar sessões de esclarecimento junto de entidades - SS, Saúde, CPCJ, Escolas, Vida Abundante, para apresentação do SAD e constrangimentos ou apresentação no CLAS	Nº de Sessões	1	2	Considerou-se que seria vantajoso alterar o formato das sessões de esclarecimento para reuniões focadas em objetivos mais concretos. Nesse sentido, realizaram-se duas reuniões na Escola EB 2 da Lousã, com a professora titular e de apoio de 2 clientes de SAD, para apresentação do SAD, PIC e articulação de intervenção. ✓ **Ação de Melhoria**: Manter a alteração do formato das sessões de esclarecimento para partilhas de informação individuais e personalizadas.
6. Estimular práticas de produção criativa, de investigação e desenvolvimento para a conceção de novos	Implementar a utilização de planos individuais para Planos Individuais de Cuidados	Nº de PIC elaborados	34	34	Concluiu-se a tarefa de elaborar PIC para todos os clientes, fazendo coincidir a mesma com a renovação de contratos de prestação de serviços. ✓ **Ação de Melhoria:** Elaborar PIC em formato digital.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
processos, produtos e serviços	Qualificar a prestação de serviços SAD para facilitar a vida independente e inibir a institucionalização de clientes (e.g., alargar horário de apoio ao sábado, introduzir PIC plano individual de cuidados)	Nº de melhorias implementadas	3	3	As melhorias implementadas foram: o introdução dos Planos Individuais de Cuidado (PIC) em formato impresso, temporariamente, para assegurar cumprimento com requisitos legais; o revisão do procedimento Gestão de Dinheiro de Clientes o introdução de ações de melhoria operacionais como a criação do dossiê individual no domicílio, reposição medicação no gabinete técnico e utilização de sacos térmicos no transporte dos bens complementares à refeição (saladas, fruta, pão). Em relação ao plano de VD pela DT, ultrapassou-se a meta proposta, com um total de 31 VD acompanhadas pela diretora. ✓ **Ação de Melhoria:** Implementação de PIC em formato digital que permitirá registar avaliação inicial do cliente (funcional, social, cognitiva, clínica), definir intervenções e frequência dos cuidados e proceder a um melhor rastreio dos cuidados.
		% de execução de visitas domiciliárias (VD) pela Diretora Técnica (DT)	70%	79%	
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas e adequar as suas competências à mudança organizacional	Capacitar a equipa para dar resposta a clientes atuais e futuros de acordo com o modelo de SAD Atípico	Nº de melhorias implementadas	3	3	Foram implementadas ações de formação permitindo identificar melhorias: o *"Intervenção em contexto de SAD"; "Na tua pele"; "Princípios e procedimentos de aspiração superficial em patologias respiratórias"; "Sistema de Gestão da Qualidade/Saúde e Segurança no Trabalho"; "Sensibilização para a intervenção com cegos"; "Primeiros Socorros Pediátricos"; "Formação Comunicação Não Violenta"; "Fórum sobre não institucionalização".* ✓ **Ação de Melhoria:** Promover formação sobre diferentes tipos de deficiência, deficiência intelectual e perturbações do desenvolvimento intelectual, comunicação e relação com o cliente, promoção da participação ativa e autodeterminação.
		Nº de ações de formação	3	8	
	Desenvolver e Implementar manual de funcionamento SAD atípico com a equipa de AAD	Implementação do manual de funcionamento SAD atípico	Sim	Não	Iniciou-se a criação do manual, mas, devido a reorganização de tarefas, será concluído em 2026. ✓ **Ação de Melhoria:** Foi ajustado no calendário devido a prioridades operacionais, transitando-se este objetivo para o ano 2026.
		Nº de sessões de trabalho com equipa de AAD	3	0	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
9. Garantir a sustentabilidade financeira de todas as atividades económicas	Implementar estratégias para reforçar o financiamento do SAD	Nº de candidaturas apresentadas para Acordo Atípico/Renovação de frota	2	1	A equipa investiu 5 dias de trabalho e considerou as diligências necessárias junto do Instituto da Segurança Social (ISS) IP - Núcleo de Respostas Sociais e PROCOOP – para alterar majorações do Acordo de Cooperação de SAD. A operação não foi bem-sucedida, porque a ARCIL não preenche critério para alargar acordo, condicionado ao aumento da capacidade. O ISS IP não abriu apoios à renovação da frota para SAD. ✓ **Ação de Melhoria:** Realizar exposição sobre o carácter atípico do SAD e ponderar pedido de aumento de capacidade.
		Nº de dias de trabalho investidos	10	5	

Tabela 66 – Monitorização SAD

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

68,8%	**Médio**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	Implementação de Planos Individuais (PI) e Avaliação da Qualidade de Vida (QdV)	✓ Registou-se um elevado grau de cumprimento dos PI (91%), significando que as atividades planeadas foram realizadas e que grande parte dos objetivos propostos foi alcançado. ✓ A Escala Pessoal de Resultados (EPR) foi administrada com 20 clientes; desta amostra, 16 já tinham sido avaliados em 2023, permitindo uma análise comparativa da evolução individual, enquanto 4 foram avaliados pela primeira vez em 2025. Os resultados mostram uma realidade heterogénea, mas com tendências claras: o Há mais clientes a melhorar (6) do que a piorar (5), o que é um indicador positivo do impacto do SAD. o Contudo, a existência de 10 clientes com declínio total ou parcial (5 com pior pontuação e 5 que mantiveram o índice, mas desceram na pontuação) evidencia a necessidade de reforçar estratégias preventivas e personalizadas.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
		o Os domínios mais frágeis — relações interpessoais, inclusão social e bem-estar material — apontam para áreas onde a intervenção social pode ter de passar por um POAA articulado com recursos comunitários, nomeadamente através de parcerias e até a revisão do procedimento de gestão de dinheiro de clientes.	*Ação sem registo fotográfico*
Diversidade e Inclusão	Implementação do Plano Operacional Anual de Atividades (POAA)	✓ No POAA apostou-se em atividades com grupos mais pequenos e mais ajustadas aos gostos e capacidades de cada cliente. Realizou-se, também, as atividades gerais, com todo o grupo, habitualmente realizadas. Compreendeu-se que a mudança no planeamento e implementação das atividades foi apreciada pelos clientes e resultou em maior impacto emocional e inclusão social. Alguns exemplos destas iniciativas são apresentados abaixo.	
		✓ Implementou-se uma ação de sensibilização para todos os clientes para assinalar o Dia do Sonho, através da dinâmica o "Mural do Sonho". A atividade foi envolvente para os participantes e resultou em reflexões interessantes.	
		✓ Realização de passeio de curta duração ao rio Douro com grupos de clientes.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
		✓ Realização de fim-de-semana de *glamping* na Quinta dos Corgos.	
Sensibilização e Capacitação	Sensibilização → *"Percebo que isto é importante..."* Capacitação → *"Agora sei fazer!"*	✓ Ao longo do ano planearam-se ações de sensibilização sob os lemas *"Percebo que isto é importante..."* e *"Agora sei fazer!"*. ✓ No âmbito do primeiro tema, dinamizou-se uma sessão de grupo prevenção de acidentes domésticos. No que diz respeito ao segundo, procedeu-se à capacitação individual de clientes para aprender a levantar dinheiro em caixas multibanco.	 CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO Certifica-se que _____ participou na Sessão "Prevenção de Acidentes Domésticos", organizado pelo SAD ARCIL, realizado no dia 11 de fevereiro de 2025, com a duração de 01:00 hora, nas instalações da ARCIL.

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Auto-determinação	Ação de formação acreditada sobre literacia e numeracia funcional.	✓ Organizou-se a participação de 11 clientes em sessões semanais de formação, entre julho e dezembro, com módulos programáticos adaptados às necessidades e níveis de qualificação dos participantes. ✓ A intervenção centrou-se no reconhecimento, validação e desenvolvimento de competências, sustentada na metodologia da História de Vida, permitindo consolidar aprendizagens adquiridas ao longo dos percursos sociais e profissionais. Foram trabalhadas competências de literacia e numeracia funcional, bem como áreas ligadas ao desenvolvimento pessoal, autonomia e participação social.	
Outros	Impacto da Substituição de Ajudantes de Ação Direta (AAD)	✓ Durante o ano houve necessidade de proceder a 2 substituições de elementos da equipa SAD, em julho e em dezembro, com influência negativa para a qualidade do serviço, produtividade e a satisfação da equipa. Considera-se que é necessário ponderar procedimento interno, entre respostas com AAD, para minimizar impacto da substituição urgente e/ou recorrente de colaboradores, para garantia da continuidade dos cuidados, cumprimento de horários e segurança dos profissionais. *Ação sem registo fotográfico*	

Tabela 67 - Atividades complementares

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Missão do CATL:

O CATL da ARCIL tem como missão proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva, social e moral, através da participação na vida em grupo. O CATL tem também como missão dar resposta às necessidades das famílias em horários não letivos que coincidam com o horário laboral.

ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- → Visita de Acompanhamento Técnico da Segurança Social
- → Gestão do Protocolo com o Agrupamento de Escolas da Lousã e a Autarquia.
- → Avaliação de Plataforma E-Social Infância
- → Desenvolvimento do projeto CATL Inclusivo, com financiamento do INR.
- → Candidatura ao Prémio BPI Infância, projeto não aprovado.
- → Dinamização de atividades nos CATL por várias entidades
- → Atividades dinamizadas em conjunto com outros programas da ARCIL
- → Atividades de envolvimento das famílias - Sunset do CATL e sessões de partilha das profissões, Dia da Família e Festa de Natal
- → Participação em eventos locais – Marchas de S. João, Feira da Castanha e do Mel, Natal na Vila.

• Envolvimento das Partes Interessadas	%
% Colaboradores envolvidos no planeamento de atividades	100%
% Colaboradores envolvidos na avaliação de atividades	100%
→ Planeamento, dinamização, monitorização e avaliação de POAA → Participação na elaboração, monitorização e avaliação de PIs	
% Clientes envolvidos no planeamento de atividades	74%
% Clientes envolvidos na avaliação dos serviços	69%
→ Assembleias de crianças, Questionários de avaliação de satisfação	
% Familiares e significativos envolvidos no planeamento de atividades	0%
% Familiares e significativos envolvidos na avaliação dos serviços	89%
→ Questionários de avaliação de satisfação	

Tabela 68 - Envolvimento das Partes Interessadas

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
Nº Representações no exterior com apresentação de comunicação	1
→ *"Da ARCIL para a ESCOLA – projetos que promovem a inclusão em contexto escolar"* – ESEC	
Nº Atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL	2
→ Semana da Saúde e atividades de receção aos alunos - AEL	

• Representação e Trabalho em Rede	Nº | %
Nº Atividades internas desenvolvidas com entidades parceiras	28
→ Estabelecemos parcerias informais com diversas entidades para a realização de atividades pontuais o RCL, GNR, Biblioteca Municipal, Museu Álvaro Viana de Lemos, Rede Cuidas – ADSCCL, ARCS Gândaras, Santa Casa da Misericórdia da Lousã, Louzanimals, LouzanSmile, Academia de Bailado, Louzan Associação Cultural – coro infanto-juvenil e teatro, Agrupamento de Escuteiros da Lousã, Sociedade Filarmónica Lousanense, Universidade Católica Portuguesa.	
Clientes envolvidos em atividades comunitárias	197
→ Atividades: o Desfile de Carnaval com CACI e ADIC, Visita ao Oceanário de Lisboa, passeios e compras no Mercado Municipal, Visita ao museu Álvaro Viana de Lemos, Atividades na Biblioteca Municipal, Praia S. Martinho do Porto, Praias fluviais de Serpins e Casal de Ermio, Badoca Safari Park, Naturwaterpark, Piscina Parque Carlos Reis	
Nº de projetos de inovação/melhoria contínua- CATL Inclusivo	1

Tabela 69 - Representação e Trabalho em Rede

• Inclusão Socioprofissional	Nº | %
Nº Estágios realizados em cada Programa/Resposta Social	1
→ Estágio de Observação - FPCEUC	

Tabela 70 - Inclusão Socioprofissional

• Informação e Sensibilização	Nº | %
Nº Ações de sensibilização internas	8
→ Histórias Adaptadas (2); Brincar Inclusivo; Sessão com a ACAPO; Capacitar para Salvar; Comunicação Não Violenta; Primeira Ajuda em Saúde Mental; Primeiros Socorros Pediátricos	
→ Destinatários - Equipa CATL e crianças (ação Capacitar para Salvar)	
% Colaboradores participantes em ações de sensibilização	100%
% Clientes participantes em ações de sensibilização	55%

Tabela 71 - Informação e Sensibilização

• Capacidade de Resposta	Nº
Nº Desistências por Programa/Resposta Social	59
→ Motivos das desistências: o Não renovaram inscrição do ano letivo 2024/2025 (56) o Necessidade de apoio ao estudo individualizado (1) o Alteração do horário laboral dos pais (1) o Alteração da residência e de Agrupamento de Escolas (1)	
Nº Clientes em lista de espera	15 (dez.2025)

Tabela 72 - Capacidade de Resposta

✓ Monitorização Anual: CATL – Centro de Atividades e Tempos Livres

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Resultado Bruto	Análise de Resultados
2. Promover a Qualidade de Vida através da reabilitação e da inclusão	Garantir condições para a ocupação de tempos livres inclusivos e promotores do bem-estar	% de EE "Muito Satisfeitos" com o serviço de CATL Inclusivo	50%	76%	Em 2025 foi aprovada a candidatura do projeto CATL Inclusivo, financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) IP, permitindo estruturar e formalizar a metodologia utilizada e criar o *Manual para avaliação e melhoria contínua de contextos inclusivos para ocupação de tempos livres*. A intervenção continuou a privilegiar a qualidade da intervenção e a satisfação das famílias, com resultados de avaliação da satisfação das famílias que superaram a meta. ✓ **Ação de Melhoria:** Aprofundar a disseminação interna e externa da metodologia criada, garantir a sua utilização sistemática por toda a equipa e reforçar o acompanhamento das práticas para consolidar os resultados alcançados.
		Criação de metodologia CATL Inclusivo (publicação de guia/ manual)	Sim	Sim	
4. Desenvolver rede de parcerias com diferentes Partes interessadas	Promover ações para a concretização de intervenções e atividades do CATL Inclusivo	Nº de iniciativas em parceria	6	28	Foram realizadas 28 iniciativas em parceria com entidades externas, superando largamente a meta estabelecida. Estas parcerias permitiram diversificar atividades, reforçar a ligação com entidades da comunidade e ampliar oportunidades de participação para as crianças. ✓ **Ação de Melhoria:** Dado o elevado número de atividades realizadas com parceiros, poderá fazer sentido ajustar o planeamento para metas mais realistas.
5. Assegurar comunicação eficaz geradora de envolvimento, cooperação e desenvolvimento das atividades	Implementar metodologia de trabalho colaborativo entre equipas dos diferentes serviços (CATL e CRI) no âmbito da Educação Inclusiva	% de clientes com intervenção conjunta	100	100%	Todas as crianças que frequentaram o CATL nas interrupções letivas beneficiaram da intervenção conjunta das equipas do CATL e do CRI, verificando-se um nível de articulação elevado entre equipas. Foram realizados 99 dias de trabalho colaborativo, ultrapassando a meta prevista. Adicionalmente a esta colaboração, implementou-se o projeto Mini-ToP com crianças e adolescentes da sala TEMPLI. ✓ **Ação de Melhoria:** Implementar um planeamento mais antecipado e estruturado das necessidades de apoio, permitindo ajustar recursos e otimizar a intervenção conjunta ao longo do ano.
		Nº de dias de trabalho de colaboração	70	99	
8. Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	Especializar a equipa para dar resposta a clientes atuais e futuros com necessidades específicas: Implementar	% de participantes com avaliação positiva das aprendizagens	80%	100%	Foram promovidas sete ações de formação, abrangendo temáticas fundamentais para a atuação inclusiva do CATL: o Histórias Inclusivas | Intervenção com pessoas cegas | Brincar inclusivo | Capacitar para salvar | Comunicação não violenta e inclusiva | Primeira ajuda em saúde mental | Primeiros Socorros Pediátricos. Todos os participantes avaliaram positivamente as aprendizagens adquiridas, demonstrando relevância e impacto das formações na prática profissional.
		Nº de ações de formação	4	7	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	RESULTADO BRUTO	ANÁLISE DE RESULTADOS
	intervenções em modalidades inclusivas.				✓ **Ação de Melhoria:** Melhorar a metodologia de avaliação das aprendizagens e do impacto resultantes da formação, através da administração de questionários ou entrevistas junto dos participantes.
10. Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	Implementar estratégias para reforçar o financiamento das vagas ocupadas em CATL por crianças com deficiência ou perturbações do neurodesenvolvimento	Nº de candidaturas aprovadas	1	1	A candidatura ao INR, IP relativa ao projeto CATL Inclusivo foi aprovada no início de 2025. Foi também apresentada candidatura ao BPI Infância, sem aprovação. Estes resultados evidenciam esforço na procura de financiamento, mas também uma dependência excessiva de projetos anuais para implementar atividades que compõem a filosofia nuclear do CATL Inclusivo. ✓ **Ação de Melhoria:** Promover esforços no sentido de garantir financiamento contínuo para vagas destinadas a crianças com deficiência ou perturbações do neurodesenvolvimento, evitando dependência de candidaturas pontuais.
		Nº de candidaturas apresentadas	2	1	

Tabela 73 - Monitorização CATL

Legenda:

	Atingido		**Parcialmente atingido**		**Não Atingido**

Grau de Cumprimento do Plano de Atividades:

95%	**Elevado**

○ ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Qualidade de Vida	**Ocupação Saudável de Tempos Livres:** - Execução do POAA; - Parcerias com outras entidades;	✓ Em 2025 foram concretizadas 91% das atividades previstas, integrando ações na comunidade, como passeios, visitas e atividades dinamizadas por entidades externas. Estabelecemos parcerias informais com diversas entidades para a realização de atividades pontuais – RCL, GNR, Biblioteca Municipal, Museu Álvaro Viana de Lemos, Rede Cuidas – ADSCCL, ARCS Gândaras, Santa Casa da Misericórdia da Lousã, Louzanimales, LouzanSmile, Academia de Bailado, Louzan Associação Cultural – coro infantojuvenil e teatro, Agrupamento de Escuteiros da Lousã, Sociedade Filarmónica Lousanense, Universidade Católica Portuguesa – que permitiram enriquecer o plano de atividades e proporcionar novas experiências às crianças que usufruem dos nossos serviços.	
Diversidade e Inclusão	Atividades dinamizadas em conjunto com outros programas da ARCIL	✓ Realizaram-se múltiplas atividades conjuntas com diferentes programas da ARCIL, potenciando o convívio, a inclusão e a partilha entre crianças e utentes de outros programas da instituição. Entre as iniciativas, destacam-se o Desfile Carnaval, Trilho Rota dos Moinhos, Basquete com equipa ARCIL, programa Mini-ToP com os jovens da sala TEMPLI, atividades no CACI e jogos dinamizados pela sala TEMPLI para clientes do CACI.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Apresentação do CATL inclusivo na ESEC	✓ A equipa do CATL e a equipa do CRI participaram novamente numa aula do Mestrado em Educação Especial da ESEC, onde apresentaram o trabalho desenvolvido no âmbito da inclusão e divulgaram as práticas do CATL Inclusivo. A sessão permitiu reforçar a ligação à comunidade académica e promover a partilha de experiências com futuros profissionais.	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
	Aprovação e implementação projeto do CATL Inclusivo cofinanciado pelo INR, IP	✓ Foi aprovada a candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP), destinada ao desenvolvimento e disseminação do Projeto CATL Inclusivo. Em 2025 implementou-se o projeto orientado para a promoção da inclusão de crianças e jovens e para a capacitação de outras entidades na adoção de práticas inclusivas em contextos de ocupação de tempos livres.	
Autodeterminação	Assembleias de crianças	✓ As assembleias de crianças mantiveram-se como um espaço regular de participação ativa, onde as crianças analisam, discutem e propõem atividades para o CATL. Muitas das iniciativas das interrupções letivas resultaram diretamente das sugestões apresentadas nestes momentos, reforçando a autonomia e a voz das crianças no planeamento anual. *Ação sem registo fotográfico*	

ÁREA DE INTERVENÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	REGISTO FOTOGRÁFICO
Outros	Atividades com as famílias	✓ Em 2025 foram realizadas várias iniciativas que reforçaram a relação entre o CATL e as famílias. Destacaram-se o *Sunset* do CATL (04 de julho), as sessões de partilha de profissões, a comemoração do Dia da Família e a Festa de Natal (22 de dezembro). Estas atividades contribuíram para aproximar as famílias da equipa e da dinâmica do CATL.	
	% de encarregados de educação muito confiantes com o serviço de CATL	✓ 79% dos encarregados de educação estão muito confiantes com o serviço do CATL, evidenciando a qualidade do acompanhamento, a relação positiva com as famílias e a adequação das atividades desenvolvidas.	*Ação sem registo fotográfico*

Tabela 74 - Atividades complementares CATL

3.2.2. Departamento de Gestão

Enquadramento socioeconómico 2025

De acordo com "*Economic Outlook 2025*", da OCDE, em 2025, Portugal confirmou um ciclo de crescimento moderado, com a economia a avançar 1,9–2%, num contexto de inflação em baixa, mercado de trabalho dinâmico e pressão sobre a habitação.

Os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que o consumo privado foi sustentado pela subida dos salários reais, pelo aumento do emprego e pela implementação dos fundos europeus do PRR.

A inflação média anual fixou-se nos 2,3%, abaixo de 2024, mas acima das previsões e da meta de 2%. A energia contribuiu, com quedas ao longo do ano, mas os bens alimentares não transformados continuaram a registar subidas.

O mercado de trabalho foi um dos pontos fortes da economia, com a taxa de desemprego a descer para cerca de 6%. O emprego atingiu máximos históricos, com especial dinamismo nos serviços, saúde, apoio social, turismo e alguma indústria.

De acordo com o EUROSTAT, os dados indicam que a taxa de risco de pobreza em Portugal desceu para 15,4% em 2024, o valor mais baixo em duas décadas, o que corresponde a cerca de 1,7 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza.

A habitação manteve-se como um dos principais desafios socioeconómicos de 2025, com preços a atingir máximos históricos e rendas a níveis muito elevados nas áreas urbanas. A crise de acessibilidade habitacional continuou a pressionar sobretudo jovens, famílias de rendimentos médios e baixos e trabalhadores em setores essenciais.

Portugal foi particularmente afetado por condições meteorológicas extremas e por uma época de incêndios florestais considerada entre as mais severas das últimas décadas, com áreas ardidas superiores às de 2024.

Em síntese, e conforme o "*Economic and Fiscal Outlook* 2025-2029" do Conselho de Finanças Públicas, 2025 foi um ano de crescimento económico sólido, para padrões europeus, inflação em abrandamento e um mercado de trabalho robusto, mas também de fortes tensões no acesso à habitação e de exposição acrescida a riscos climáticos. A redução gradual da pobreza e da desigualdade, apoiada pelo emprego e pelas políticas sociais, contrastou com desafios estruturais persistentes, nomeadamente salários ainda baixos face ao custo de vida, envelhecimento demográfico e a necessidade de uma estratégia consistente de investimento produtivo, transição energética e coesão territorial.

Na ARCIL

Em conformidade com o planeado, em 2025 deu-se prossecução à construção do edifício do Lar Residencial – Casa da Luz, iniciado em fevereiro de 2024 e com fim previsto para março de 2026. O novo Lar para 30 utentes, vem contribuir para a sustentabilidade económica, *compliance* legal, ao mesmo tempo que trará dignidade ao serviço prestado.

Em maio, finalizou-se o processo de requalificação do Lar de Apoio – Casa das Cores, cujo propósito é também o acima referido, mas para crianças e jovens. De salientar o trabalho realizado por todos, colaboradores, voluntários e parceiros, no processo de angariação de fundos para este investimento.

Apesar do benefício, a complexidade na gestão dos dois processos e os trabalhos complementares incorridos, em ambos os edificados, considerados incontornáveis, foram um elemento causador de stress financeiro com que a ARCIL vem a lidar.

Neste domínio, deu-se ainda continuidade à reconceptualização do projeto do Lar de Profundos, que surgirá, no médio-prazo, mediante candidatura a financiamento, agora mais preparado para os desafios de sustentabilidade.

De salientar, como positiva, a receção de viaturas por via de candidaturas efetuadas a programas (FSS, Fundação Montepio, Mobilidade Verde), bem como a aprovação da candidatura ao FSS para equilíbrio financeiro.

2025 foi o primeiro ano completo de exploração do Restaurante & Cafetaria Parque by ARCIL, cujo conceito tem colhido avaliação positiva por parte dos clientes. Foram efetuados diversos ajustes ao processo, afinando horários de funcionamento, ementa e margens. Ainda não estamos no ponto pretendido, que permita ajudar à sustentabilidade da ARCIL, mas a atividade aumentou, melhorou a margem e o resultado. O Parque é um bom projeto, que carece de mais tempo para se tornar familiar, e para que a procura aumente.

Em setembro de 2025 lidámos ainda com o incêndio na ARCIL Madeiras, que destruiu por completo o edifício e equipamentos. A unidade opera agora provisoriamente, num pequeno pavilhão arrendado, com o apoio da CML, no sentido de manter os postos de trabalho, vários do CEP/ASU, e garantir o serviço aos clientes (embora com um nível de atividade mais reduzido). Enquanto tal, estuda-se o caminho a seguir por esta histórica unidade.

Tal como havia sido 2024, 2025 foi também ano para lidar com o desafio da redução dos gastos de funcionamento iniciado em 2021. A conversão de mais Prestadores de Serviço, em 2024, trouxe a necessidade de compensar gastos com a redução de novas entradas, designadamente associadas a substituições de colaboradores que saíram em 2025. A maioria destas saídas ocorreram no DG, de pessoas a desempenhar funções de responsabilidade e impacto no funcionamento dos processos.

A agravar, a atualização das tabelas de financiamento dos acordos de cooperação fechou abaixo do orçamentado, e o aumento da tabela salarial da CNIS progrediu acima do esperado, quer no que respeita aos escalões quer no domínio do direito a diuturnidades.

Pelo acima exposto, alguns dos processos de gestão estão, por agora, suspensos ou mais lentos, como sendo a certificação ISO9001:2015 (na ARCIL Saúde e no CACI), a revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho de colaboradores ou a recentragem das UNS's na ZI.

Mantiveram-se as dificuldades no recrutamento e retenção de colaboradores para certas funções, designadamente de carácter técnico, seja por escassez deles no mercado, seja pela impossibilidade de a ARCIL oferecer remuneração competitiva com os valores praticados em certas atividades.

Foi fundamental a dedicação e profissionalismo dos colaboradores, que permitiram encontrar soluções para enfrentar os desafios colocados no dia-a-dia!

Fontes dos dados estatísticos:

BP - Boletim Económico, dezembro 2025;

CFP – *Economic and Fiscal Outlook* 2025-2029;

OCDE – *Economic Outlook* - volume 2025

Análise da atividade nas UNS's e Serviços de Suporte

Gestão | Geral

ARCIL GESTÃO
GRANDES NÚMEROS DO DEPARTAMENTO | 2025

Aspetos a salientar

(+)

→ Gestão dos Projetos de Empreitada dos Lares
→ Obtenção de financiamento do FSS - Viaturas e Equilíbrio Financeiro
→ Aprovação da candidatura PRR – *Coaching* 4.0 - Marketing Digital
→ Angariação de fundos para o LA

(-)

→ Redução do Quadro e suas consequências
→ Stress Financeiro – Tabela Salarial, Acordos Cooperação, Trabalhos complementares, Manutenção de linhas de financiamento
→ Suspensão de implementação de processos – ISO9001, Aval. de desempenho, Aval. De desempenho de colaboradores, Recentragem das UNS

Indicadores de Processo - PG01 Análise, Planeamento e Avaliação

Indicador	Meta	Execução	σ %
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos Estratégicos		NA	
→ Grau de Cumprimento dos Planos de Atividades – Dep. Gestão	100%	48%	- 52%
→ Resultado Líquido	97 256 €	350 574 €	260%
→ CashFlow	200 582 €	454 596 €	127%
→ CAPEX - Capital Expeditures	2,31%	2,30%	0%
→ EBITDA %	4,70%	7,9%	68%
→ Índice de produtividade - (VN/Gastos)	1,004	1,037	3%

Tabela 75 - Dados do Departamento de Gestão

Gestão | Unidades

ARCIL MADEIRAS				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	281 959 €	367 168 €	-85 208 €	-23%
→ Vendas Paletes	198 519 €	231 779 €	-33 260 €	-14%
→ Vendas de Caixas Minério e de Embalagem	76 171 €	126 874 €	-50 703 €	-40%
→ Outros	4 190 €	6 898 €	-2 708 €	-39%
→ Resultado Operacional Direto	385 231 €	55 522 €	329 710 €	594%
→ Unidades Fabricadas	26 773	39 026	-12 253	-31%
→ N.º de Colaboradores	7	9	-1,0	-11%

Aspetos a salientar

→ Incêndio ocorrido em setembro de 2025 - destruição quase total de edifício e equipamentos
→ Quebra acentuada do volume de negócio com principais clientes (PRADO, ANSELL, SIRL, DRILLCOM, EPDM, etc)
→ ISO9001 - Não atingido o objetivo de arranque da implementação
→ 3 novos clientes B2B
→ Desenvolvido 1 novo produto (mesa desmontável - UTAD - Projeto *autoprogettazione*)

Indicadores do Processo - ARCIL Madeiras			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS+S	90%	100%	11%
→ Grau de Cumprimento do Prazo Pedido pelo Cliente	87%	81%	-7%
→ Turnover cliente	1,1	0,77	-30%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	71%	-29%
→ EBITDA %	5,5%	14,4%	162%
→ Resultado Líquido	49 202 €	385 231 €	683%
→ Volume de Negócios	406 043 €	281 959 €	-31%
→ Evolução do Volume de Negócios	10%	-24%	340%
→ Margem Bruta em % >= meta	43%	44%	4%

Tabela 76 - Dados Unidade ARCIL Madeiras

ARCIL LAV				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	55 118 €	48 389 €	6 729 €	14%
→ Resultado Operacional Direto	13 667 €	3 718 €	9 949 €	268%
→ N.º de Colaboradores	7	7	0	0%
→ Transferências Internas	233 375 €	211 012 €	-211 012 €	-100%

Aspetos a salientar

→ Aumento do VN (11.5%) por via de serviços vendidos, quer no segmento B2B quer no segmento B2C

Indicadores de Processo - ARCIL LAV			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS	80%	65%	-19%

→ Renovação da Carteira de Clientes B2B	23,8%	61,9%	160%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	60%	-40%
→ EBITDA %	11,6%	18,3%	58%
→ Resultado Líquido	2 806 €	13 667 €	387%
→ Volume de Negócios	50 462 €	55 118 €	9%
→ Evolução do Volume de Negócios	4,2%	14,0%	233%

Tabela 77 - Dados Unidade ARCIL Lav

ARCIL VERDE				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	106 145 €	98 773 €	7 372 €	7%
→ Resultado Operacional Direto	-19 594 €	-292 €	-19 303 €	6616%
→ N.º de Colaboradores	9	8	0	0%

Aspetos a salientar

→ Aumento de gastos com transferência interna de colaboradores (139k Vs 117k | +22k)
→ Implementação de Fichas Técnicas de intervenção
→ Revisão dos procedimentos (planeamento, intervenção, supervisão, manutenção preventiva)
→ Aumento do Volume de Negócio (+7%) face a 2024
→ Volume de Negócio com novos Clientes (+6.300€)

Indicadores de Processo - ARCIL VERDE

Indicador	Meta	Execução	σ %
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS+S	90%	85%	-6%
→ Turnover da carteira de clientes (Nº Clientes n/Nº Clientes n-1)	105	107	2%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	78%	-22%
→ EBITDA %	5,2%	-12,9%	-348%
→ Resultado Líquido	6 452 €	-19 594 €	-404%
→ Volume de Negócios	116 552 €	106 145 €	-9%
→ Novos Negócios	6 000 €	6 301 €	5%
→ Evolução do Volume de Negócios	18,0%	7,5%	-59%

Tabela 78 - Dados Unidade ARCIL Verde

ARCIL PARQUE				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	278 894 €	205 071 €	73 822 €	36%
→ Volume de Negócios Cafetaria	84 150 €	83 476 €	674 €	1%
→ Volume de Negócios Restauração	194 744 €	121 595 €	73 149 €	60%
→ Resultado Operacional Direto	-35 099 €	-87 317 €	52 218 €	60%
→ N.º de colaboradores	7	7	0	0%

Aspetos a salientar

ARCIL PARQUE
→ Níveis de satisfação muito elevados - Boa reputação
→ Aumento do Vol. de Neg. (Ano: 205k para 278k / 36%) e (Mai-Dez: de 192k para 204k / 6,1%)
→ Melhoria da margem (de 53% para 60%)
→ Redução do RL negativo (Ano: -87k para -35k / 60%) e (Mai-Dez: de -43k para -28k / 6,5%)
→ Ajustes na carta/menu, nos preços e no horário de funcionamento
→ Iniciativas temáticas (Jantar Vínico, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Noite do Arroz, etc)

Indicadores de Processo - PARQUE			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS+S	90%	100%	11%
→ Ticket médio cafetaria	3,48 €	3,34 €	-4%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	70%	-30%
→ EBITDA %	-0,2%	-10,8%	-5300%
→ Resultado Líquido	-3 114 €	-35 099 €	1027%
→ Volume de negócios	329 854 €	278 894 €	-15%
→ Evolução do Volume de Negócios	61%	36%	-41%
→ Margem Bruta em % >= meta	58%	60%	3%

Tabela 79 - Dados Unidade ARCIL Parque

ARCIL BAR SEDE				
Principais Valores	**2025***	**2024***	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	9 119 €	10 897 €	-1 778 €	-16%
→ Resultado Operacional Direto	495 €	-684 €	1 179 €	172%
→ N.º de colaboradores	1	1	0	0%

Aspetos a salientar
→ Encerramento da UNS em 06/2025 - Espaço para colaboradores com sistema de *vending*

Indicadores de Processo - BAR			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS	75%	NA	NA
→ Ticket médio	1,09 €	1,26 €	16%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	66%	-34%
→ EBITDA %	13,0%	-3,0%	-123%
→ Resultado Líquido	1 756 €	-592 €	-134%
→ Volume de negócios	11 693 €	9 119 €	-22%
→ Evolução do Volume de Negócios	10%	-16%	-263%
→ Margem Bruta em %	58%	62%	8%

* Dados referentes ao 1S do ano

Tabela 80 - Dados Unidade ARCIL Bar Sede

ARCIL AGRO				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	22 529 €	17 766 €	4 763 €	27%
→ Volume de Negócios Agro	9 908 €	5 559 €	4 349 €	78%
→ Volume de Negócios Coisas da Quinta	12 621 €	12 208 €	413 €	3%
→ Resultado Operacional Direto	-23 316 €	-41 795 €	18 479 €	44%
→ N.º de Colaboradores	7	7	0	0%

Aspetos a salientar

→ Aumento do Volume de Negócios em ambas as atividades - Agro e Coisas da Quinta (+27%)
→ Redução do resultado negativo (-44%)
→ 6 novos Clientes B2B e 4 novos produtos Coisas da Quinta
→ Plano de ação para arranque da cultura de Hortelã Menta - 1º Trim 2026

Indicadores de Processo - ARCIL AGRO			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS	72%	66%	-8%
→ Grau de cumprimento do plano de culturas	100%	103%	3%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	63%	-38%
→ EBITDA %	0,4%	-6,2%	-1650%
→ Resultado Líquido	-9 795 €	-23 316 €	138%
→ Volume de negócios - Agro + Coisas da Quinta	26 964 €	22 529 €	-16%
→ Margem Bruta em %	48%	42%	-13%
→ Evolução do Volume de Negócios	52,0%	26,8%	-48%

Tabela 81 - Dados Unidade ARCIL Agro

ARCIL IMPACTO +				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	58 279 €	49 731 €	8 548 €	17%
→ Resultado Operacional Direto	12 053 €	1 927 €	10 127 €	526%

Aspetos a salientar

→ Aumento do Volume de Negócio (+17%) e do Resultado (526%)
→ Crescimento do nº de consultas de psicologia, musicoterapia e medicina tradicional chinesa
→ Elevado nível de satisfação e melhoria nos tempos médios de espera para 1ª sessão
→ Saída de terapeutas da fala e ocupacionais - Forte impacto no nº de consultas realizadas

Indicadores de Processo - IMPACTO +			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS	80%	82%	2%
→ Grau de Realização das consultas marcadas	80%	84%	5%
→ Renovação da carteira de clientes	55	41,26	-25%
→ Tempo de espera médio até à 1a sessão	22	16,5	-25%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	56%	-44%
→ EBITDA %	25,5%	20,5%	-20%

→ Resultado Líquido	17 965 €	12 053 €	-33%
→ Volume de Negócios	70 460 €	58 279 €	-17%
→ Evolução do Volume de Negócios	41,7%	17,2%	-59%

Tabela 82 - Dados Unidade Impacto+

ARCIL CSM				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	30 096 €	48 087 €	-17 991 €	-37%
→ Resultado Operacional Direto	-28 921 €	-15 163 €	-13 758 €	91%
→ N.º de Colaboradores	5	5	0	0%

Aspetos a salientar

→ Aumento da participação de utentes, de forma regular (+2)
→ Elevado nível de satisfação por parte dos clientes externos
→ Dificuldade em conseguir trabalho que garanta a ocupação/manipulação sustentável (apenas 1 novo cliente em 2025)

Indicadores de Processo - ARCIL CSM			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MS+S	100%	100%	0%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	29%	-71%
→ Grau de Cumprimento do Prazo Pedido pelo Cliente	90%	92%	2%
→ EBITDA %	-17,6%	-40%	-126%
→ Resultado Líquido	-16 576 €	-28 921 €	-74%
→ Volume de Negócios	37 125 €	30 096 €	-19%
→ Evolução do Volume de Negócios	-20%	-37%	-85%

Tabela 83 - Dados Unidade ARCIL CSM

ARCIL SAÚDE				
Principais Valores	**2025**	**2024**	**Δ**	**Δ %**
→ Volume de Negócios	291 629 €	259 494 €	32 135 €	12%
→ Volume de Negócios MFR	26 393 €	235 642 €	-209 249 €	-89%
→ Volume de Negócios MD	27 466 €	23 852 €	3 614 €	15%
→ Resultado Operacional Direto	6 816 €	-8 559 €	15 374 €	-180%
→ N.º de Colaboradores	10	10	0	0%

Aspetos a salientar

→ Mantém-se a dificuldade no recrutamento, retenção e substituição de Fisioterapeutas
→ Atraso na abertura da Piscina - Adiado/previsto para 1º sem 2026
→ ISO9001 - Implementação atrasada

Indicadores de Processo - ARCIL Saúde			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Satisfação dos Clientes MFR MS	64%	50%	-22%
→ Grau de Satisfação dos Clientes MD MS	80%	NA	
→ Consultas finais realizadas (MFR)	2 480	1 956	-21%

→ Grau de realização de tratamentos marcados (MFR)	100%	92%	-8%
→ Tempo de espera médio consulta inicial (MFR)	27	19	-30%
→ Rotação de utentes SNS (MFR)	1	1,0	-4%
→ Rotação de utentes de outros subsistemas (MFR)	1	0	-84%
→ Renovação da Carteira de Clientes (MFR + MD)	40,7	NA	
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	0%	-100%
→ Resultado Líquido	54 217 €	6 816 €	-87%
→ Volume de negócios	355 842 €	291 629 €	-18%
→ EBITDA %	15,7%	3,9%	-75%
→ Evolução do Volume de Negócios	37,0%	12,5%	-66%

Tabela 84 - Dados Unidade ARCIL Saúde

Gestão | Logística

TRANSPORTES	
→ Distância Percorrida	413 129 (+2,6%)

Aspetos a salientar

→ Renovação da frota com mais 5 viaturas ligeiras elétricas de 9 lugares (FSS + Mobilidade Verde + Frota Solidária BM)
→ Redução do consumo de combustível (-14% / 9026€) e aumento da segurança e conforto
→ Aumento do nº de crianças transportados (+6)
→ Implementação do Plano de Verificação de viaturas

Indicadores de Processo

Indicador	Meta	Execução	σ %
→ % de Satisfação dos Clientes (Satisfeitos + Muito Satisfeitos)	70%	72%	2,9%
→ Consumo médio ponderado da frota (litros/100km)	9,5	10,9	14,7%
→ Gasto médio de manutenção da frota/Km	0,09 €	0,069 €	-23,3%
→ Taxa de sucesso das inspeções	85%	67,8%	-20,2%
→ Taxa de cumprimento do plano da manutenção preventiva das viaturas	100%	96,6%	-3,4%

Tabela 85 - Dados Transportes

MANUTENÇÃO	
→ Montante Gasto em Conservação e Reparação de Infraestruturas e Equipamentos	58 630€ (-4,3%)

Aspetos a salientar

→ Foram realizados 1146 pedidos de intervenção, tendo sido dados como concluídos 1096 (cerca de 4,3/dia útil)
→ Dos quais 253 urgentes (<24h), e 480 prioritários (<48h)
→ Falta de recursos para dar resposta atempada e com a qualidade exigida

Indicadores de Processo - Manutenção

Indicador	Meta	Execução	σ %
% de Satisfação dos Clientes (Satisfeitos + Muito Satisfeitos)	85%	59%	-30,6%
% de Execução do Plano de Manutenção Preventiva	80%	2025 N/A	-100%

% de Execução da Manutenção Corretiva	95%	95,6%	1%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	80%	25,0%	-69%
Tempo médio de resposta (corretiva)	6	17,9	198%
Tempo médio de atraso na resposta (corretiva)	7	10,9	56%

Tabela 86 - Dados Manutenção

COZINHA E REFEITÓRIO		
→ N.º de Refeições Confecionadas	Peq. Almoços	3 2018
	Almoços	86 110
	Jantares	39 555
	Total	157 683

Aspetos a salientar

→ Renovação do refeitório da Sede
→ Redução do custo unitário de refeição em 2%

Indicadores de Processo - Alimentação

Indicador	Meta	Execução	σ %
→ % de Satisfação dos Clientes (Satisfeitos + Muito Satisfeitos)	60%	73%	22%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	66,6%	-33%
→ Contributo do Serviço para Inclusão de PCDI (pessoas)	1	4	300%
→ % de Quebras	0,5%	1,0%	100%
→ Segurança dos Manipuladores, Alimentos e Superfícies	90%	100,0%	11%
→ % de Conformidade com HACCP	90%	100,0%	11%
→ Custo Unitário de Refeição (matéria-prima)	2,13 €	2,09 €	-2%

Tabela 87 - Dados Serviço de Alimentação

LIMPEZA

Aspetos a salientar

→ Em 2025 não houve Utentes com perfil para participar em ASU na Limpeza
→ Mantém elevado nível de satisfação por parte do Cliente interno

Indicadores de Processo

Indicador	Meta	Execução	σ %
→ % de Satisfação dos Clientes (Satisfeitos + Muito Satisfeitos)	95%	87%	-8%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	50%	12,5%	-75,0%
→ Contributo do Serviço para Inclusão de PCDI (pessoas)	1	0	-100%
→ NC/Reclamações	0	0	0%
→ % de execução dos Planos de Higienização	90%	99%	10%

Tabela 88 - Dados Serviço de Limpeza

COMPRAS			
Aspetos a salientar			
→ Elevada satisfação interna com o serviço de Compras (89%)			
→ Aperfeiçoamento do sistema/processo/perfis para minimização de conflitos no processo de Requisição Interna			
→ Aumento do rigor e controlo de stocks - inventário permanente			
Indicadores de Processo - Compras			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Execução Financeira de Contratos de Fornecimento Contínuo	95%	102,1%	7,5%
→ % de Fornecedores com Nível Preferencial	80%	94,0%	-100,0%
→ Nível de Serviço (à 1a entrega) - Fornecimentos Internos	92%	96,3%	4,7%
→ Prazo médio de Fornecimento Interno (dias)	8	8	0,00%
→ % Cumprimento do Plano de Contratação Pública	90%	86,6%	-3,79%
→ % de Satisfação dos Clientes (ref. 2025)	90%	89%	-1,1%

Tabela 89 - Dados Serviço de Compras

Gestão | Suporte

DAF - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO			
Aspetos a salientar			
→ Ano de stress financeiro - foco na angariação de financiamento			
→ Falta de recursos para melhoria dos processos internos			
Indicadores de Processo - Administrativo e Financeiro			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Coimas resultantes de incumprimento AT	0 €	0 €	0%
→ Cumprimento prazos de apresentação de contas	48	192	300%
→ Cumprimento do Plano de Pedidos de Reembolso	90%	100%	11%
→ Prazos médios de pagamento	25	40	60%
→ Prazos médios de recebimento	43	11	-74%
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	100%	62,50%	-38%
→ % Gastos com Financiamento em Contas Correntes e *confirming*	2,49%	3,16%	27%
→ % de Satisfação dos Colaboradores com o serviço	95%	90%	-5%

Tabela 90 - Dados Departamento Administrativo e Financeiro

EIS - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL			
Aspetos a salientar			
→ Aprovação de 6 candidaturas, reforçando a sustentabilidade financeira e o investimento em áreas prioritárias			
→ Executadas 7 ações de angariação previstas, com envolvimento de 87 participantes			
→ Desenvolvidas 3 ações de voluntariado corporativo com impacto infraestrutural			
→ Formalização da parceria estratégica com a AESL			
Indicadores de Processo - EIS			
Indicador	**Meta**	**Execução**	**σ %**
→ Grau de Cumprimento dos Objetivos do Plano de Atividades	90%	87,5%	-3%
→ Evolução do Nr de Associados	10	9	-10%
→ Evolução do Nr de voluntários envolvidos	10	9	-10%
→ Volume angariado (∑ donativos + campanhas)	50 000 €	143 650 €	187%
→ Tx de realização das candid. planeadas (∑ nr. candid. efet.)	40%	100%	150%

Tabela 91 - Dados Empreendedorismo e Inovação Social

Indicadores de Desempenho

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.01 Aumentar a carteira de clientes B2B - Coisas da Quinta	AGRO	1. Clientes	Nr de clientes B2B	6	6	100,0	OK	Plano de ações de prospecção - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GP.3.01 Garantir a margem bruta do Coisas da Quinta (Panificação, bolos e similares)	AGRO	2. Processos	Margem bruta sobre compras >=	100	38.5	38,5	NOK	Nr de auditorias	4	1	25,0	NOK
GA.6.01 Desenvolver novos produtos	AGRO	3. Aprend & Cresc	Novos produtos	3	4	100,0	OK	Ficha de produto	3	4	100,0	OK
GF.9.01 Introduzir novos produtos na lista de distribuição	AGRO	4. Financeira	Nr de novos produtos	2	3	100,0	OK	Fichas técnicas (HACCP)	2	5	100,0	OK
GC.1.03 Aumentar a % de clientes satisfeitos ou Mt satisfeitos com a oferta de produtos inovadores e diferenciados	BAR	1. Clientes	% Satisfação	80	0	0,0	Cancelado	Nr de novos produtos introduzidos na gama	2	0	0,0	NOK
GP.5.01 Desenvolver ações de comunicação dos novos produtos	BAR	2. Processos	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	100	100	100,0	OK	Definir ações de comunicação específicas - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GA.8.01 Reforçar conhecimentos e competências no serviço de bar e atendimento	BAR	3. Aprend & Cresc	Ação realizada	100	0	0,0	NOK	Nr horas de formação interna	8	0	0,0	NOK
GF.9.02 Garantir a sustentabilidade da UNS	BAR	4. Financeira	Margem bruta	138	183	100,0	OK	Rever tabela de preços - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GC.1.04 Ser reconhecido como um prestador de serviços na área da manipulação	CSM	1. Clientes	% de clientes MS	100	67	67,0	NOK	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	100	100	100,0	OK
GP.5.02 Aumentar o nr de clientes via dinamização do Marketing & Vendas	CSM	2. Processos	Nr de novos clientes CSM	3	1	33,3	NOK	Taxa de cumprimento do Plano Comercial e de Prospecção	100	25	25,0	NOK
GA.8.02 Desenvolver competências dos utentes para o exercício das operações de produção	CSM	3. Aprend & Cresc	Nr de utentes capacitados	4	0	0,0	NOK	Desenvolver Plano de Capacitação c/ CACI	100	0	0,0	NOK
GA.8.03 Selecionar gama de peças de cerâmica com potencial de comercialização	CSM	3. Aprend & Cresc	Portfolio de peças - Ação realizada	100	100	100,0	OK	Identificar gama de peças mais vendidas	100	100	100,0	OK
GF.9.03 Desenvolver atividade regular e garantir o VN de manipulação	CSM	4. Financeira	VN anual	30000	26268	87,6	NOK	Taxa de conversão de leads	60	100	100,0	OK
GF.9.04 Aumentar a comercialização de peças de cerâmica	CSM	4. Financeira	% aumento do VN	17	-37	-217,6	NOK	Taxa de cumprimento do Plano Comercial e de Prospecção	100	28	28,0	NOK
GC.1.05 Ser reconhecido pelo cliente como prestador de serviços na área do envelhecimento ativo, através do "Movimento & Pensamento"	IMP+	1. Clientes	Nr de clientes	7	0	0,0	NOK	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	100	0	0,0	NOK
GP.5.03 Executar Plano de Comunicação assente nos atributos competitivos e fatores de diferenciação das especialidades	IMP+	2. Processos	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	100	100	100,0	OK	Identificação dos atributos - Ação Realizada	100	100	100,0	OK
GA.6.02 Avaliar a possibilidade de mudança para instalações mais adequadas e do alargamento de horários de funcionamento para dar resposta à procura	IMP+	3. Aprend & Cresc	Ação realizada	100	0	0,0	NOK	Ação realizada - Plano de negócio	100	0	0,0	NOK
GF.9.05 Reduzir o Nr de faltas de utentes às marcações/perda de rendimentos	IMP+	4. Financeira	% redução faltas	-5	-3.8	76,0	NOK	IT sobre faltas - Ação realizada	100	100	100,0	OK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.06 Melhorar a satisfação do cliente com a qualidade dos serviços	LAV	1. Clientes	% de clientes MS	70	65	92,9	NOK	Rever procedimento de tratamento de roupa - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GP.5.04 Desenvolver ações comerciais para aumentar VN no segmento B2B	LAV	2. Processos	Taxa de cumprimento do Plano Comercial e de Prospeção	100	95	95,0	NOK	Elaborar Plano Comercial e o Plano de Prospeção - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GA.7.01 Reduzir a conflitualidade e estimular o bom ambiente de trabalho/de equipa	LAV	3. Aprend & Cresc	Nr de queixas reportadas por conflitos internos <=	12	1	8,3	OK	Ação de formação em gestão conflitos (3pax) / Apoio psicológico	100	100	100,0	OK
GF.9.06 Aumentar o VN no segmento B2B - Turismo	LAV	4. Financeira	% aumento do VN cliente B2B	5	31	100,0	OK	Nr de novos clientes segmento B2B	5	10	100,0	OK
GC.1.07 Aumentar a carteira de clientes através da entrega de produtos customizados	MADEIRAS	1. Clientes	VN com novos Clientes	11600	7424,55	64,0	NOK	Nr de novos clientes	3	3	100,0	OK
GP.3.02 Iniciar a preparação da certificação ISO9001	MADEIRAS	2. Processos	Processos mapeados	100	0	0,0	NOK	Auditoria interna de diagnóstico	1	0	0,0	NOK
GA.6.03 Desenvolver novo produto	MADEIRAS	3. Aprend & Cresc	Novo produto identificado	1	1	100,0	OK	Projeto de conceção e desenvolvimento	1	1	100,0	OK
GF.9.07 Aumentar a rentabilidade do negócio	MADEIRAS	4. Financeira	Margem bruta sobre compras	74	79,61	100,0	OK	Aumentar o nr de fornecedores regulares de madeiras	1	0	0,0	NOK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.08 Ser reconhecido pelo cliente como um espaço de qualidade e diferenciador	PARQUE	1. Clientes	Avaliação Trip Advisor	100	100	100,0	OK	Promover a avaliação pelos clientes - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GC.2.01 Garantir o volume de negócios orçamentado de cafetaria	PARQUE	1. Clientes	VN Cafetaria	107741	84018	78,0	NOK	Redefinição do menu da cafetaria - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GP.3.03 Garantir o food cost das comidas pretendido através do controlo dos custos de produção	PARQUE	2. Processos	Food cost entre 33% e 38% (só comida, sem bebidas e outros)	38	37,2	97,9	NOK	Controlo dos inventários mensais	100	100	100,0	OK
GF.9.08 Garantir a rentabilidade do negócio	PARQUE	4. Financeira	Margem bruta sobre vendas	57,9	59.6	100,0	OK	VN	329854	293889	89,1	NOK
GA.6.04 Aumentar os conhecimentos da equipa em serviço de mesa e bar	PARQUE	3. Aprend & Cresc	Avaliação da eficácia da formação	100	0	0,0	NOK	Taxa de execução do plano de formação interno	100	33	33,0	NOK
GC.1.09 Retomar a utilização regular da piscina para tratamento	SAÚDE	1. Clientes	Abertura da piscina	100	0	0,0	NOK	Estudo de viabilidade - Ação realizada	100	0	0,0	NOK
GP.3.04 Implementar a norma ISO9001:2015 para o SGQ	SAÚDE	2. Processos	Taxa de conformidade	100	0	0,0	NOK	Nr de auditorias internas	1	0	0,0	NOK
GA.7.02 Obter estimativa de tipo e custo de intervenção na infraestrutura (para compliance com a legislação em vigor)	SAÚDE	3. Aprend & Cresc	Ação executada	100	0	0,0	NOK	Contactar entidades especializadas	3	0	0,0	NOK
GF.10.01 Aumentar o volume de atividade em MFR	SAÚDE	4. Financeira	N de consultas finais	2480	1956	78,9	NOK	Tx de ocupação da equipa	100	94	94,0	NOK
GC.1.10 Garantir a execução dos serviços em conformidade com os requisitos do cliente	VERDE	1. Clientes	% de clientes satisfeitos	100	86	86,0	NOK	Fichas técnicas de intervenção implementadas - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GP.3.05 Implementar os procedimentos associados às atividades da prestação de serviços	VERDE	2. Processos	Procedimentos implementados	100	100	100,0	OK	Revisão dos procedimentos /Atividades abrangidas (planeamento, intervenção, supervisão, manutenção preventiva) - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GA.7.03 Melhorar os conhecimentos técnicos da equipa	VERDE	3. Aprend & Cresc	Taxa de execução do plano de formação interno	100	100	100,0	OK	Elaborar Plano de formação específico - Ação realizada	100	100	100,0	OK
GF.10.02 Garantir a execução dos planos de trabalho	VERDE	4. Financeira	Cumprimento plano de trabalho	100	100	100,0	OK	Adaptabilidade implementada - Ação realizada	100	0	0,0	NOK
GF.9.12 Rever valor das avenças considerando os custos reais	VERDE	4. Financeira	Tabela de avenças revista	100	100	100,0	OK	Fichas de custeio por avença elaboradas - Ação realizada	100	100	100,0	OK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.11 Aumentar a % de Clientes Satisfeitos com a Quant/Qual dos bens servidos	COMPRAS	1. Clientes	% Clientes Satisfeitos e Muito satisfeitos	90	89	98,9	NOK	Ação realizada - Efetuar um Inquérito de satisfação/Base Line	100	100, 0	100,0	OK
GP.3.06 Adequar o Software CEGID ao processo de compras (restrições em requisições e utilização de cardex)	COMPRAS	2. Processos	Ação realizada - Software alterado	100	100	100,0	OK	Ação realizada - Configurar o Software (não é necessário orçamentar alterações no software, vai ser um trabalho interno)	100	100, 0	100,0	OK
GA.7.04 Capacitar as pessoas envolvidas na utilização do sistema de gestão de REQ	COMPRAS	3. Aprend & Cresc	Nr ações de formação	3	3	100,0	OK	Tutorial Elaborado	100	100, 0	100,0	OK
GF.10.04 Reduzir o Nr de encomendas alteradas pelo cliente interno, depois do prazo (e redução do tempo perdido)	COMPRAS	4. Financeira	% encomendas alteradas	0	0		OK	Ação realizada - Configuração dos perfis dos utilizadores do Software	100	100, 0	100,0	OK
GC.1.12 Aumentar a satisfação do cliente no momento da refeição	COZ	1. Clientes	% colaboradores satisfeitos	60	73	100,0	OK	Nr de refeições temáticas Páscoa, S. João, S. Martinho, Natal)	4	0, 0, 4	100,0	OK
GC.1.13 Contribuir para aumentar os níveis de conformidade com as regras de Higiene e Segurança Alimentar	COZ	1. Clientes	Nr de NC detetadas	0	0		OK	Nr de dias para a implementação das oportunidades de melhoria	30	0, 0, 0, 0	0,0	Cancelado
GP.3.07 Reforçar a equipa da cozinha através de alterações do processo de lavagem da loiça (máquina Capot)	COZ	2. Processos	Máquina instalada	100	0	0,0	NOK	Ação realizada - Procurar máquina de capot via donativo/candidatura	100	0, 0, 0, 100	100,0	OK
GA.7.05 Fazer obras de melhoria no refeitório da sede (Térmicos, acústicos e mobiliário)	COZ	3. Aprend & Cresc	Ação realizada - Obras	100	0	0,0	NOK	Ação realizada - Projeto de obras	100	0, 0	0,0	NOK
GF.10.05 Promover candidaturas a programas de financiamento de obras e equipamentos (ex: Querido mudei a casa, Leroy Merlin, etc)	COZ	4. Financeira	Candidatura Aprovada	100	100	100,0	OK	Nr candidaturas realizadas	2	0, 1	50,0	OK
Garantir satisfação do cliente interno	DAF	1. Clientes	Tx de satisfação	90	90	100,0	OK	Ação realizada - Incluir o DAF no inquérito de avaliação de satisfação de colaboradores	100	0, 100	100,0	OK
Revisão do sistema de inventário permanente melhorando as especializações	DAF	2. Processos	Ação realizada: Revisão da classificação dos bens	100	100	100,0	OK	Ação realizada - Tabela de artigos revista	100	0, 100	100,0	OK
Capacitar os colaboradores da ARCIL para a utilização do sistema de Compras, controlo de stocks e Faturação	DAF	3. Aprend & Cresc	Colaboradores capacitados	16	11	68,8	NOK	Nr de horas de formação por pessoa	8	2, 0, 6, 0	100,0	OK
Redução de tempo afeto à classificação contabilística	DAF	4. Financeira	Redução do tempo afeto às tarefas de classificação	10	0	0,0	NOK	Ação realizada - Automatização do processo de classificação via Primavera	100	50, 0	50,0	NOK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.14 Oferecer produtos e serviços resultantes de SGQ (ISO9001) implementado	DEG	1. Clientes	Processos Implementados	4	1	25,0	NOK	Nr de auditorias	4	0, 0, 0, 1	25,0	NOK
GP.3.08 Implementação do Monday nas unidades ARCIL	DEG	2. Processos	% de implementação	100	100	100,0	OK	% Formação	100	100, 0	100,0	OK
GA.6.06 Conseguir atribuição de terreno - UNS ZI Padrão	DEG	3. Aprend & Cresc	Ação realizada - Terreno atribuido	100	100	100,0	OK	Elaborar estudo prévio do edificio	100	0, 0	0,0	NOK
G.10.06 Execução do plano de gastos com pessoal - Orç2025	DEG	4. Financeira	Ação realizada - Divida e quadro reestruturado, conforme orçamento 2025	100	100	100,0	OK	Ajustamento da conta pessoal	5	5, 0	100,0	OK
GC.1.15 Definir, ao longo do ciclo estratégico, um programa de ação em saúde mental e envelhecimento, ao nível da prevenção e da intervenção	DER	1. Clientes	Projeto elaborado	1	0	0,0	NOK	Dossier de Boas Práticas e Projetos sobre a temática	1	0, 0	0,0	NOK
GC.1.16 Identificar necessidades futuras de resposta junto de famílias	DER	1. Clientes	Relatório diagnóstico de necessidades	1	0	0,0	NOK	Grupo de Famílias identificado	10	0, 0	0,0	NOK
GP.3.09 Reestruturação do modelo de funcionamento do DR	DER	2. Processos	Alterações implementadas - estrutura e funcionamento	6	0	0,0	NOK	Propostas de alteração	6	0, 0	0,0	NOK
GP.4.01 Implementar gestão de projetos / processos no monday	DER	2. Processos	Projetos desenvolvidos / Programa	18	9	50,0	NOK	Técnicos envolvidos	20	0, 11	55,0	NOK
GA.6.07 Identificar modelo de intervenção técnica diferenciada em LA/CARE	DER	3. Aprend & Cresc	Modelo definido	1	1	100,0	OK	Plano de trabalho	1	0, 1	100,0	OK
GA.6.08 Capacitação em Impacto Social	DER	3. Aprend & Cresc	Ações de disseminação interna	3	1	33,3	NOK	Ações de formação frequentadas	3	0, 1	33,3	NOK
GF.9.09 Alteração do Acordo de Cooperação Lar de Apoio - CARE	DER	4. Financeira	Acordo alterado	1	0	0,0	Cancelado	Estudo de viabilidade concluido	1	0, 0	0,0	Cancelado
GC.1.17 Melhorar as condições das infraestruturas (obras + equipamentos) (copy)	EIS	1. Clientes	Nr de intervenções realizadas	4	5	100,0	OK	Nº de angariações alcançadas (via candidaturas, via voluntariado, via R. Social de empresas)	4	0, 5	100,0	OK
GP.3.10 Melhoria e otimização dos processos de angariação de fundos (copy)	EIS	2. Processos	Taxa de execução do Plano de Angariação de Fundos	90	78	86,7	OK	Nr médio de pessoas envolvidas por atividade	50	0, 174	100,0	OK
GA.8.04 Aumentar a eficiência para gerir candidaturas e fomentar a inovação na identificação de oportunidades de financiamento, junto de doadores/financiadores (copy)	EIS	3. Aprend & Cresc	Nr de ações promovidas com doadores/financiadores	2	700	100,0	OK	Nr de formações sobre ferramentas de gestão de projetos/políticas de financiamento e exigências de financiadores	2	0, 300	100,0	OK
GF.10.08 Aumentar e diversificar as receitas (Setor privado/resp social/donativos pontuais/regulares) (copy)	EIS	4. Financeira	Valor alcançado	50000	143447,5	100,0	OK	Execução do Plano de Ação	90	0, 90	100,0	OK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.18 Manter a proporção de clientes internos muito satisfeitos com o serviço prestado	LIMP	1. Clientes	Taxa de satisfação	65	87	100,0	OK	Contratação de CEI para reforço da equipa	1	0, 0	0,0	NOK
GP.3.11 Aumentar a eficiência nos trabalhos realizados fora da sede, através da redução dos tempos de espera de transporte	LIMP	2. Processos	Horas reduzidas (2º sem)	462	0	0,0	NOK	Abrir projeto de melhoria - LIMP+Transp	1	0, 0, 0	0,0	NOK
GA.6.09 Fazer formação à equipa na área técnica específica de limpeza e higienização	LIMP	3. Aprend & Cresc	Nr pessoas	5	0	0,0	NOK	Candidatura formação financiada	1	0, 0	0,0	NOK
GF.10.09 Efetuar candidatura para aquisição de viatura que permita condução sem carta	LIMP	4. Financeira	Ação realizada	1	0	0,0	NOK	Estudo comparativo de viaturas	1	0, 0	0,0	NOK
GC.1.19 Melhorar Satisfação de cliente	MANUTENÇÃO	1. Clientes	Avaliar Satisfação de clientes	85	59	69,4	NOK	Tempo Médio de resposta (em dias) na Manutenção Corretiva	5	0, 17.9	100,0	NOK
GP.3.12 Melhorar planeamento e comunicação da manutenção corretiva	MANUTENÇÃO	2. Processos	Auxiliar nos registos de manutenção via monday	100	100	100,0	OK	Implementação do sistema de requisições e controlo interno via monday	100	0, 100	100,0	OK
GA.8.05 Aumentar Formação dos colaboradores da Manutenção	MANUTENÇÃO	3. Aprend & Cresc	Nr de colaboradores com formação em manutenção	2	0	0,0	NOK	Nr de horas de formação frequentada por pessoa	50	0, 0	0,0	NOK
GF.10.10 Aumento de eficiência energética: Substituição por Led	MANUTENÇÃO	4. Financeira	Nr de iluminações de substituídas	120	76	63,3	NOK	Montante a investir	400	0, 249.58	62,4	NOK
GC.1.20 Aumentar o nível de satisfação dos colaboradores com a comunicação	MKT & COM	1. Clientes	% de colaboradores Muito Satisfeitos	30	0	0,0	NOK	Cumprimento do Plano de Comunicação	100	0, 0, 0, 0, 100, 0	100,0	OK
GC.1.21 Garantir que a informação/comunicação chegue aos stakeholders	MKT & COM	1. Clientes	% de stakeholders que consideram ter rececionado informação/comunicação	0	0	0,0	NOK	Ação Realizada - adaptar questionário/inquérito de satisfação	100	0, 100, 0	100,0	OK
GP.3.13 Reformular e implementar procedimento de Comunicação Interna e Externa	MKT & COM	2. Processos	Ação realizada - Processo reformulado e implementado	100	0	0,0	NOK	Cumprimento do plano de implementação (trabalho)	100	0, 0	0,0	NOK
GA.8.06 Realizar sessões de disseminação e sensibilização aos responsáveis dos serviços sobre o procedimento de comunicação	MKT & COM	3. Aprend & Cresc	Nº de sessões realizadas	3	0	0,0	NOK	Nr de colaboradores que frequentaram as sessões de disseminação	25	0, 0	0,0	NOK
GF.10.11 Candidatar a um estágio curricular na área de comunicação design e multimédia	MKT & COM	4. Financeira	Nr de estágios	1	1	100,0	OK	Ação realizada - Candidatura efetuada	100	1, 0	1,0	OK
GC.1.22 Assegurar a continuidade da preparação dos processos Saúde e Bem Estar e CACI, até ao final de 2025	QUAL	1. Clientes	Resultado da auditoria	80	96	100,0	NOK	Nº de auditorias internas realizadas	2	0, 1, 0	50,0	NOK
GP.3.14 Implementar 1 Processo no DG e 1 no DR	QUAL	2. Processos	Nr de processos auditados internamente	2	0	0,0	NOK	Cumprir o Plano de Implementação	90	0, 0, 0, 0	0,0	NOK
GA.8.07 Capacitar as pessoas do processo para a Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos da norma ISO9001	QUAL	3. Aprend & Cresc	Resultados da Avaliação da Eficácia	75	100	100,0	OK	Horas de Formação por Grupo/Processo	4	0, 4	100,0	OK
GF.10.12 Financiar a Implementação da ISO9001	QUAL	4. Financeira	Valor angariado em consultoria, formação e auditoria (Nº de horas de apoio*valor hora consultor)	960	400	41,7	NOK	Analisar candidaturas para financiamento	2	0, 1	50,0	NOK

Objetivo	Unidade	Dimensão	Indicador Lag	Meta Lag	Exec Lag	% Lag	Status Lag	Indicador Lead	Meta Lead	Exec Lead	% Lead	Status Lead
GC.1.23 Implementar Política de Feedback	RH	1. Clientes	Grau de implementação	100	0	0,0	NOK	Procedimento Interno Feedback - Ação desenvolvida	100	0, 0, 0	0,0	NOK
GP.3.15 Avaliar o desempenho dos colaboradores	RH	2. Processos	Tx avaliação	100	0	0,0	NOK	Plano de Ação - Ação desenvolvida	100	0, 0	0,0	NOK
GA.8.08 Capacitar/sensibilizar responsáveis para a cultura de feedback	RH	3. Aprend & Cresc	Nr de ações	80	0	0,0	NOK	Nr pessoas dos RH com Formação em feedback	2	0, 0	0,0	NOK
GF.10.14 Aumentar a equipa RH com 1 estágio profissional (RH)	RH	4. Financeira	Nr pessoas equipa	4	2	50,0	NOK	Efetuar candidatura - Ação desenvolvida	1	0, 0, 0, 0	0,0	NOK
GC.1.24 Aumentar o nr de crianças transportadas para as escolas	TRANSPORTES	1. Clientes	Nr de crianças	2	6	100,0	OK	Novas/Reajuste rotas	2	0, 2	100,0	OK
GC.1.25 Garantir a execução dos serviços em conformidade	TRANSPORTES	1. Clientes	% Satisfação	80	72	90,0	NOK	Nº de reclamações	4	0, 1	25,0	OK
GP.5.07 Melhorar a satisfação dos colaboradores relativamente à comunicação entre a equipa (O nível atual médio de satisfação global é de 39,4% - Inquérito de Jan 2023)	TRANSPORTES	2. Processos	Nível de satisfação	60	61	100,0	OK	Nr de reuniões mensais (às 15h30)	12	0, 4	33,3	NOK
GA.8.09 Desenvolver a equipa com formação de condução defensiva	TRANSPORTES	3. Aprend & Cresc	Nº de colaboradores com formação	2	0	0,0	NOK	Candidatura a Formação Financiada	1	0, 0	0,0	NOK
GF.10.15 Aumentar o VN de prestação de serviços à CML (escolas)	TRANSPORTES	4. Financeira	Aumento VN	600	3056,85	100,0	OK	Nº de propostas apresentadas	2	0, 4	100,0	OK

Tabela 92 – Indicadores de Desempenho

3.3 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços

As constantes alterações das necessidades dos clientes, da organização e da sociedade requerem uma atitude de procura ativa de novas e melhores soluções, através da promoção de projetos inovadores em termos técnicos, da qualificação de processos, serviços e equipamentos, da criação de novas respostas/serviços aos clientes e do desenvolvimento de competências internas. As boas práticas de inovação e melhoria contínua pressupõem a disseminação de projetos e o envolvimento de outras entidades.

De acordo com a estratégia organizacional, que privilegia a vertente de Inovação e Desenvolvimento, foram elaborados, consolidados ou iniciados em 2025 um conjunto de projetos que descrevemos brevemente, a partir do Dossier de Projetos.

Descrição de Projetos 2025

Projeto	Objetivo	Programas	Atividades	Orçamento
BAISFA – Building an Inclusive School for All 2025/2026	→ Iniciativa anual que culmina com a organização de um curso intensiva com a duração de uma semana sobre Educação Inclusiva	DTR	→ Organização e implementação do curso em Portugal, em 2025 → Organização do curso a decorrer em Espanha, em 2026	---
CATL Inclusivo (INR,I.P)	→ Implementação de projeto cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	CATL	→ Criação de uma metodologia e edição de um manual de apoio → Implementação de formação para equipas de serviços de ocupação de tempos livres → Implementação de atividades de tempos livres inclusivas → Avaliação do impacto da resposta social → Avaliação do projeto e elaboração de relatório final	15395,62€
Mini-ToP	→ Implementação de programa Mini-ToP para recolha da dados e avaliação dos seus resultados e impacto	CRI	→ Implementação de sessões do programa Mini-ToP com alunos apoiados pelo CRI e CATL → Edição de e-book Mini-ToP → Apresentação de programa em evento científico nacional (III Jornadas de Inovação e Ciência em Terapia da Fala) e internacional (iii ConCEI) → Redação de artigo científico	---
10º Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual (INR,I.P)	→ Implementação de projeto cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	CACI	→ Divulgação da atividade → Seleção de participantes para o festival da canção → Organização e implementação de festival da canção de âmbito nacional na comunidade da Lousã → Avaliação do projeto e elaboração de relatório final	4954,91€
Inclusiva_Mente Verão (INR,I.P)	→ Implementação de projeto cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	CACI, SAD, LR, CEP	→ Seleção de atividades e locais para atividades de férias → Planeamento e implementação de atividades de férias com pequenos grupos de clientes → Avaliação do projeto e elaboração de relatório final	9.262,55 €

PROJETO	OBJETIVO	PROGRAMAS	ATIVIDADES	ORÇAMENTO
Capacitação para a Inovação Social (PIS) IIES RECINCLUSA	→ Desenvolver e reforçar as competências técnicas e estratégicas da equipa da ARCIL, promovendo práticas mais qualificadas nas áreas da avaliação de impacto, comunicação, parcerias e sustentabilidade organizacional.	CACI	→ Modulo 1 – Avaliação de Impacto → Módulo 2 – Estratégia, Parcerias e Crescimento → Módulo 3 – Comunicação, Marketing e Angariação de Fundos	26 236,25€
Inclusão pela Cultura – Ritmos Inclusivos	→ Promover a inclusão social e cultural de pessoas com deficiência, através do acesso a práticas artísticas como a música e a dança, valorizando a expressão individual e a participação na comunidade.	CACI	→ O projeto permitirá concretizar um conjunto de atividades artísticas e musicais inclusivas dirigidas a públicos diversificados, envolvendo profissionais das áreas artísticas, pessoas apoiadas pela ARCIL, crianças e população sénior. As ações previstas para 2026 incluem workshops, sessões de experimentação e espetáculos inclusivos em Lousã, Miranda do Corvo e Góis, com vista à promoção da inclusão, participação cultural e coesão comunitária	42.211€
BPI ISD (Iniciativa Social Descentralizada)	→ Reforçar a qualidade da intervenção no CACI, através da requalificação das salas multissensoriais, potenciando a estimulação sensorial, o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas apoiadas.	CACI	→ Equipamentos especializados de estimulação multissensorial, interação sensorial e regulação ambiental, destinados à requalificação de salas terapêuticas e de bem-estar.	7.129,24€
PRR - Mobilidade Verde	→ Promover a mobilidade sustentável e melhorar a qualidade do transporte dos utentes do Lar de Apoio, através da substituição por viaturas elétricas mais eficientes e ambientalmente responsáveis.	Transportes	→ Viatura 100% elétrica, de 9 lugares, com transformação.	40 000€
PRR - Coaching 4.0	→ Apoiar a modernização e digitalização da ARCIL, através da implementação de ferramentas e soluções digitais que aumentem a eficiência organizacional	Transversal	→ O financiamento apoiou a concretização de atividades de transição digital e inovação organizacional, promovendo a adoção de ferramentas e práticas mais eficientes de gestão, comunicação e relacionamento com públicos. Neste âmbito, inclui-se o desenvolvimento de funcionalidades digitais no site da ARCIL, como a criação de uma loja online, enquanto instrumento de modernização e valorização da atividade da ARCIL.	10 000€

Tabela 93 - Descrição de Projetos 2025

COMUNICAÇÕES

RESPONSÁVEL	TÍTULO	DATA	EVENTO OU PUBLICAÇÃO
CATL CRI	→ Da ARCIL para a ESCOLA – projetos que promovem a inclusão em contexto escolar	05/04/2024	→ ESE Coimbra, aula para especialização em Educação Especial
DTR	→ A Caça ao Urso: evento de apresentação de recurso de apoio à leitura	23/04/2025	→ Adapt4You; Universidade de Aceiro; ARCIL
CR	→ Empregabilidade de PCDI	29/04/2025	→ Mestrado em Diversidade, Equidade e Inclusão
DTR	→ Universal Design for Learning – Theory and Practice	27/04/2025 a 02/05/2025	→ Building an Inclusive School for All 2024 – Week-Long Course Coimbra; EASPD
DER	→ Cooperação Local - a base do desenvolvimento	10/06/2025	→ Mesa Redonda 25 anos da ACTIVAR - Lousã
DTR CRI	→ Comunicar quando é difícil: Comunicação dentro e entre equipas	10/09/2025	→ Encontro com Autismo, CRTIC Coimbra
CR	→ Serviços na Comunidade – o testemunho do CR	10/09/2025	→ Encontro com Autismo, CRTIC Coimbra
DTR CRI	→ EASPD Knowledge Cafe: Inclusive Education in Portugal	16/09/2025	→ EASPD
DTR	→ Comunicação Acessível: muito mais do que um discurso simplista	24/09/2025	→ Lousã, Ecos de Emoções Positivas, CM Lousã
DTR	→ Avaliação do Perfil do Parceiro de Comunicação	18/10/2025	→ Ao encontro da linguagem na criança – Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala
GARCIL	→ O imperativo da autorrepresentação	23/10/2025	→ Semana pela Igualdade, CM Góis
CR	→ "O CRQE e os negócios sociais da ARCIL, com a perspetiva de integração de PCDI na ARCIL e na comunidade"	03/12/2025	→ "Sensibilizar para Incluir" – CLDS 5G de Penacova
DTR CRI	→ Papel do Terapeuta da Fala numa IPSS - ARCIL	04/11/2025	→ Curso de Licenciatura em Terapia da Fala, Universidade de Aveiro
DTR	→ Necessidades Complexas de Comunicação: Do isolamento à conexão	28/11/2025	→ COMUNICAR 2025, UCP / Fundação MEO
DTR	→ Comunicação Acessível: muito mais do que um discurso simplista	04/12/2025	→ Construindo Caminhos Inclusivos, CERCIMOR
DTR CRI	→ Programa Mini-ToP: Reduzir o isolamento social de crianças com multideficiência	5/12/2025	→ III ConCEI, Universidade de Cabo Verde

RESPONSÁVEL	TÍTULO	DATA	EVENTO OU PUBLICAÇÃO
DTR CRI	→ Comunicar com quem comunica - modelo teórico e recursos para avaliação e intervenção com cuidadores de crianças com necessidades complexas de comunicação	5/12/2025	→ III ConCEI, Universidade de Cabo Verde
DTR CRI	→ Programa Mini-ToP: Reduzir o isolamento social de crianças com necessidades complexas de comunicação	12/12/2025	→ III Jornadas de Ciência e Inovação em Terapia da Fala, Politécnico do Porto
DTR CRI	→ Análise de processos de comunicação → com recurso ao Guião Comunicação 3P	13/12/2025	→ III Jornadas de Ciência e Inovação em Terapia da Fala → Politécnico do Porto
GARCIL	→ O imperativo da autorrepresentação	17/12/2025	→ Ser Autorrepresentante → APPACDM Coimbra

Tabela 94 - Comunicações 2024

NOTA:

Adicionalmente, as equipas envolvidas em projetos colaboraram em atividades de disseminação, nomeadamente:

→ Revisão de artigo científico submetido à Revista Científica de Terapia da Fala (RPTF);
→ Revisão de artigo científico submetido ao Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities (JARID);
→ Revisão de capítulo de manual de avaliação e intervenção a editar pela Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala;
→ Edição do e-book Programa Mini-ToP, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa de Lisboa;
→ Produção de recurso em formato acessível para apoiar a exploração do livro infantil A Caça ao Urso em parceria com a Universidade de Aveiro e a Adapt4You.
→ Organização e implementação de uma semana de Job Shadowing para três profissionais da CVO Brussels;
→ Organização e implementação do evento online CATL Inclusivo – Reforçar a Equidade para Cocriar Inclusão;
→ Organização e implementação do evento híbrido Anatomia de um Autorrepresentante;
→ Participação em grupo focal para formulação da próxima Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência (ENIPD 2026-2030), promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.

3.3. Recursos Humanos

Apresenta-se a caracterização do quadro de pessoal com comparação da variação entre 2021 a 2025:

QUADRO DE PESSOAL - VARIAÇÃO 2021 – 2025				
ANO	**TOTAL**	**CEPARCIL**	**M**	**H**
2021	258	48	171	87
2022	240	46	160	80
2023	260	45	174	86
2024	277	43	184	93
2025	274	40	188	86

Tabela 95 - Quadro de pessoal

→ Em **31 de dezembro de 2025** o número de colaboradores era de **237**.

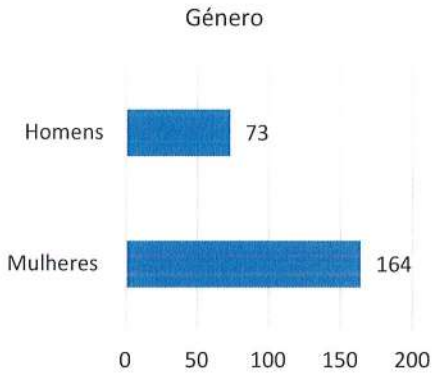

Gráfico 5 - Género dos colaboradores

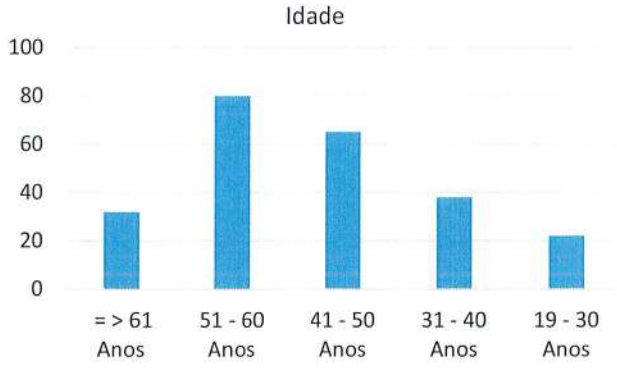

Gráfico 6 - Idade dos colaboradores

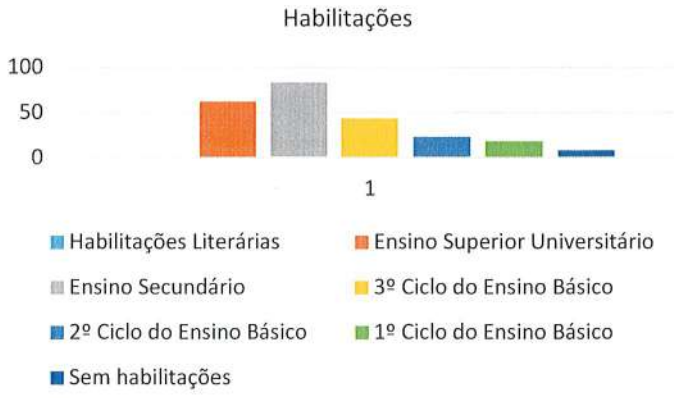

Gráfico 7 - Habilitações literárias dos colaboradores

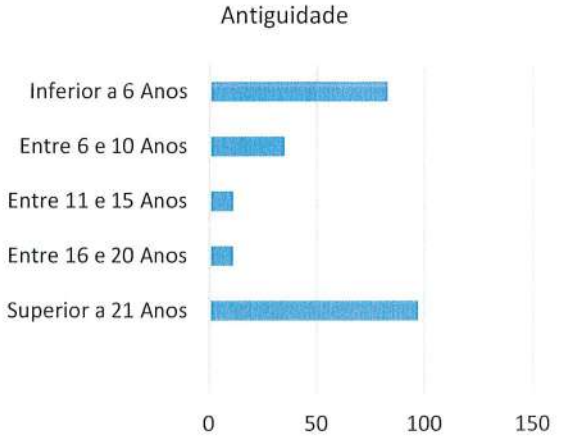

Gráfico 8 - Antiguidade dos colaboradores

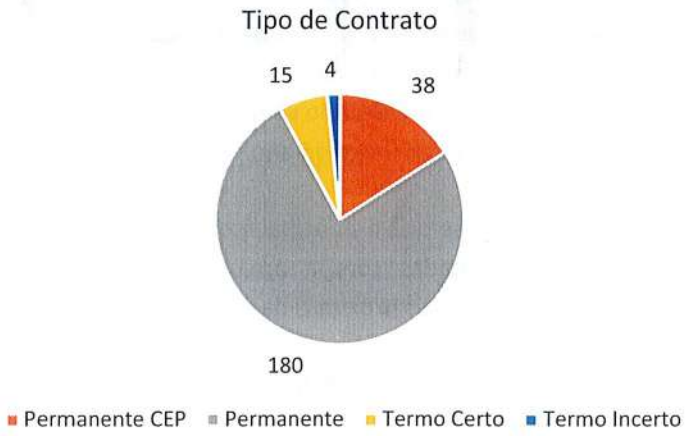

Gráfico 9 - Tipo de contrato

Medidas Sociais de Emprego

MEDIDA	BENEFICIÁRIOS (Nº)	ÁREA	ANO
Estágio Inserção	3	→ Centro de Recursos/ ARCIL Lav/ Cozinha	2024/2025
Estágio Inserção	3	→ CACI, ARCIL Agro/ ARCIL Saúde/ Refeitório/ O Parque	2025
CEI +	7	→ ARCIL Verde/ ARCIL Saúde/ ARCIL Agro/ Refeitório/ Transportes/ O Parque	2024/2025
Estágio + Inclusão	2	→ Cozinha	2025
Estágio Iniciar	1	→ CACI	2025
TOTAL	**20**		

Tabela 96 - Medidas Sociais de Emprego

Rotação de Colaboradores

Em 2025 terminaram a sua relação laboral com a ARCIL **47 colaboradores**, por diferentes motivos:

MOTIVO DE SAÍDA	Nº
→ Cessação por Caducidade	13
→ Iniciativa própria	27
→ Reforma	03
→ Outros	04
TOTAL	**47**

Tabela 97 – Saídas

Em 2025, registou-se a saída de 47 trabalhadores da ARCIL por diferentes motivos. A principal causa foi a iniciativa própria, responsável por 27 saídas, representando a maioria dos casos. Seguiu-se a cessação por caducidade, com 13 trabalhadores. Verificaram-se ainda 3 saídas relacionadas com a passagem à situação de reforma. Estes dados evidenciam que a decisão voluntária dos trabalhadores foi o fator predominante na cessação das relações laborais ao longo do ano.

Relativamente às saídas por iniciativa própria, verificou-se que o principal motivo esteve associado à procura de oportunidades profissionais mais alinhadas com a área de formação destes trabalhadores ou oportunidades de emprego localizadas mais próximas da sua área de residência.

Em 2025 ocorreram **33 admissões de trabalhadores**, pelos motivos listados abaixo:

MOTIVO DE ADMISSÃO	Nº
→ Conversão de Contrato	4
→ Reforço de Equipas	10
→ Substituição de Trabalhador Ausente Temporariamente	2
→ Substituição de Trabalhador Saído	17
TOTAL	**33**

Tabela 98 - Admissões

Em 2025, a ARCIL registou a admissão de 33 novos colaboradores, por diferentes motivos. A principal razão foi a substituição de trabalhadores que saíram da organização, responsável por 17 admissões, representando mais da metade do total. Seguiu-se o reforço de equipas, com 10 novas entradas, refletindo o acréscimo de necessidade temporária de mão-de-obra que foi necessária para colmatar férias de trabalhadores ou para fazer face ao acréscimo de trabalho sazonal de alguns serviços. A conversão de contratos temporários em permanentes motivou 4 admissões, enquanto a substituição de trabalhadores ausentes temporariamente originou 2 novas integrações nas equipas.

Estes dados evidenciam que a maior parte das admissões em 2025 esteve diretamente ligada à manutenção do funcionamento normal da organização e à reposição de trabalhadores que saíram da organização, sendo também notável o esforço de reforço das equipas para responder a necessidades operacionais e estratégicas.

Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores

No âmbito do reconhecimento aos trabalhadores, a ARCIL manteve diversas medidas que visam valorizar o bem-estar, promover a conciliação entre vida pessoal e profissional e incentivar o desenvolvimento contínuo.

Entre estas medidas, destacam-se a possibilidade de frequência de ações de formação com dispensa de serviço, permitindo que os colaboradores adquiram novas competências sem comprometerem as suas responsabilidades laborais.

Foi igualmente mantida a possibilidade de gozo de férias repartidas ao longo do ano, proporcionando maior flexibilidade e adaptação às necessidades individuais. A organização continuou a oferecer

horários flexíveis, sempre que as exigências de serviço o permitem, reforçando o compromisso com a qualidade de vida e o equilíbrio pessoal-profissional.

Outras medidas de reconhecimento incluem o gozo do dia de aniversário sem perda de remuneração, a tolerância de ponto na véspera de Natal e a implementação do regime de trabalho híbrido, através de acordos de teletrabalho parcial, permitindo conciliar o trabalho presencial e o trabalho remoto.

Estas iniciativas refletem o compromisso da ARCIL em criar um ambiente de trabalho motivador e adaptado às necessidades dos trabalhadores, reforçando a sua valorização enquanto elemento central da organização.

No que diz respeito ao envolvimento dos trabalhadores, é importante destacar o papel ativo dos trabalhadores em diversas áreas da organização, tendo a possibilidade de estabelecer contactos com outras entidades, nacionais e internacionais, promovendo uma postura de aprendizagem contínua e de partilha de boas práticas. A participação dos trabalhadores no planeamento e avaliação das atividades da ARCIL contribuiu igualmente para uma maior responsabilização e sentido de pertença à organização.

Em 2025, manteve-se o envolvimento dos trabalhadores em regime de voluntariado nas diversas iniciativas promovidas pela Instituição. Destacam-se a Campanha Pirilampo Mágico, a Descida da Serra, a Marcha de S. João e a Feira do Mel e da Castanha, cuja participação dos trabalhadores foi ativa, demonstrando o compromisso da equipa com a comunidade e com os valores da organização.

Estas ações evidenciam que o envolvimento dos trabalhadores fortalece a cultura organizacional, a cooperação interna e o impacto social da ARCIL.

ÓRGÃOS SOCIAIS	VOLUNTÁRIOS	
Direção, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal	13	
UNIDADE/SERVIÇO/PROGRAMA	Nº DE HORAS	VOLUNTÁRIOS
ARCIL Agro	1043	3
CACI	228	2
CATL	428	4
LR	483	2
CRI	240	1
ATIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS VOLUNTARIADO INTERNO	Nº DE HORAS	VOLUNTÁRIOS
Feira Anual de São João	2415	69
Feira do Mel e da Castanha	180	15

Tabela 99 - Voluntariado 2025

HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

AÇÕES	N.º
→ Consultas de Medicina do Trabalho (Consultas periódicas – 133; Consultas de Admissão – 33; Outras – 13)	→ 179
→ Auditorias de HSST	→ 21
→ Avaliações de Ruído	→ 1
→ Avaliação Iluminância	→ 21
→ Auditorias de HACCP (visitas /relatórios)	→ Cozinha – 16 / Bar-6 / ARCIL Agro – 16 / CACI – 16 / O Parque – 17 /Casa Pátio – 16 / Lar de Apoio – 15
→ Auditoria à Qualidade do Ar	→ Todas as estruturas
→ Auditorias Pest Control – Relatórios por cada estrutura o Sede, ARCIL Agro, Casa do Pátio, Lar de Apoio, CEO, SAPO, O Parque, RECINCLUSA, CSM, Arcil Madeiras e LAR 1	→ 4 em todas e 3 na ARCIL Madeiras. Total: 43

Tabela 100 - Ações de HSST

PS07 SST - INDICADORES DE PROCESSO	
Indicador	**Execução**
→ Nº de Acidentes de Trabalho	16
→ Nº de dias de ausência por acidentes de trabalho	239
→ Plano de Melhoria SST	66,6%

Tabela 101 - Indicadores de HSST

Formação de Pessoal

A formação de pessoal na ARCIL inclui a participação dos trabalhadores em ações de formação internas, previstas ou não no Plano de Formação, bem como em iniciativas externas. Esta aposta na formação contínua não só promove a progressão profissional dos trabalhadores como também contribui para o aumento da produtividade e da qualidade do trabalho desenvolvido.

Num contexto de constante evolução dos métodos e processos de trabalho, é essencial que os trabalhadores atualizem regularmente os seus conhecimentos. A formação contínua permite-lhes não só manter competências técnicas atualizadas, mas também desenvolver novas aptidões, reforçando a sua capacidade de adaptação e inovação. Além disso, este investimento no desenvolvimento profissional fortalece a motivação, o sentido de valorização e o envolvimento dos trabalhadores, refletindo diretamente na excelência dos serviços prestados pela instituição.

Execução da Formação

O Plano de Formação de 2025 contemplava a realização de 24 ações de formação, com vista à prossecução dos objetivos definidos em Plano Estratégico:

Melhorar o controlo interno e eficiência dos processos;

→ Criar uma cultura de alto desempenho;

→ Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas e adequar as suas competências à organização;

→ Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia.

Importa referir que, embora estivesse inicialmente definido um plano de formação para o referido ano, o mesmo foi posteriormente reformulado. Do total de 24 ações inicialmente previstas, foram concretizadas 6 ações de formação. Na sequência da reformulação do planeamento, foram ainda promovidas novas ações formativas, ajustadas às necessidades entretanto identificadas.

Indicadores de Execução

Em 2025 foram desenvolvidas um total de 36 ações de formação distribuídas da seguinte forma:

INDICADORES	2022	2023	2024	2025
→ N.º Ações de Formação Interna	30	26	22	17
→ N.º Ações de Formação Externa	46	83	46	19
→ Nº Colaboradores Abrangidos	174	186	184	125
→ Volume de horas de Formação Interna	3067	2737,5	2348	623
→ Volume de horas de Formação Externa	603	1720	893	641

Tabela 102 - Indicadores

Encargos com a Formação

No ano de 2025, considerou-se que não seria necessário prever qualquer valor adicional no orçamento anual destinado à formação, uma vez que a organização dispunha de verba proveniente do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no valor de 31.137,00€, passível de ser utilizada para suportar custos associados à qualificação dos trabalhadores. Neste contexto, procedeu-se ao resgate parcial desse montante, assegurando o financiamento das ações formativas.
Neste âmbito, a ARCIL optou por recorrer a uma entidade externa especializada, tendo sido estabelecida parceria com a empresa F3M Information Systems, responsável pela prestação dos serviços de planeamento e execução das ações de formação, garantindo a sua adequada implementação e alinhamento com os objetivos definidos.

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

A Avaliação da Satisfação dos Trabalhadores permitiu compreender a perceção e o nível de satisfação dos colaboradores relativamente aos serviços e respostas da ARCIL, identificar os principais pontos fortes e oportunidades de melhoria, bem como estabelecer objetivos a alcançar.
O Questionário de Avaliação da Satisfação dos trabalhadores da ARCIL está dividido em 8 grupos de variáveis:

1. Contexto Organizacional
2. Condições de Trabalho
3. Cooperação e Comunicação
6. Chefias Diretas
7. Liderança de topo
8. Planeamento e Estratégia

4. Melhoria e Inovação
5. Reconhecimento e Recompensa
9. Qualidade
10. Suporte

Para além destes grupos é apresentada uma questão para avaliar o Grau de Satisfação Geral com o funcionamento da ARCIL e ainda uma questão aberta para sugestões.

A Avaliação da Satisfação destinou-se a 239 colaboradores e foram obtidas 129 respostas, correspondendo a uma taxa de respostas de **54%**.

No Gráfico seguinte podemos ilustrar os resultados da **Satisfação Global** com o funcionamento da ARCIL, bem como a percentagem de respostas por Programa/Unidade:

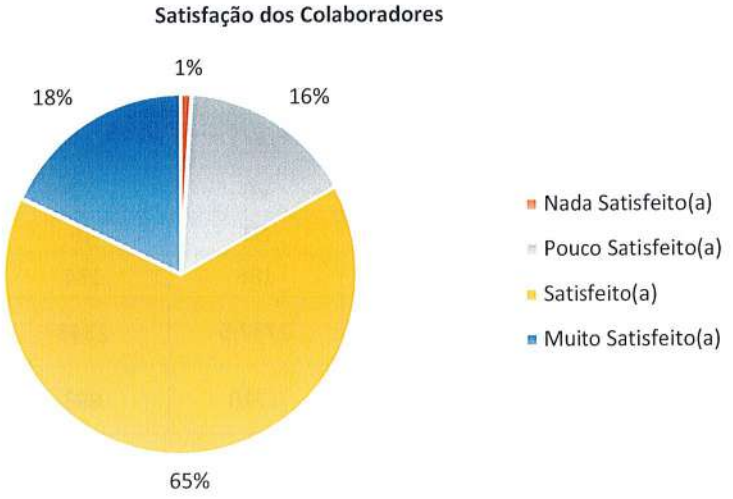

Gráfico 10 - Satisfação Global dos colaboradores

A análise do quadro seguinte permite constatar que:

→ Os trabalhadores manifestam maior satisfação relativamente ao fator **Condições de Trabalho**.

→ O fator **Reconhecimento e Recompensa** destaca-se como fonte de menor satisfação, por comparação com os restantes.

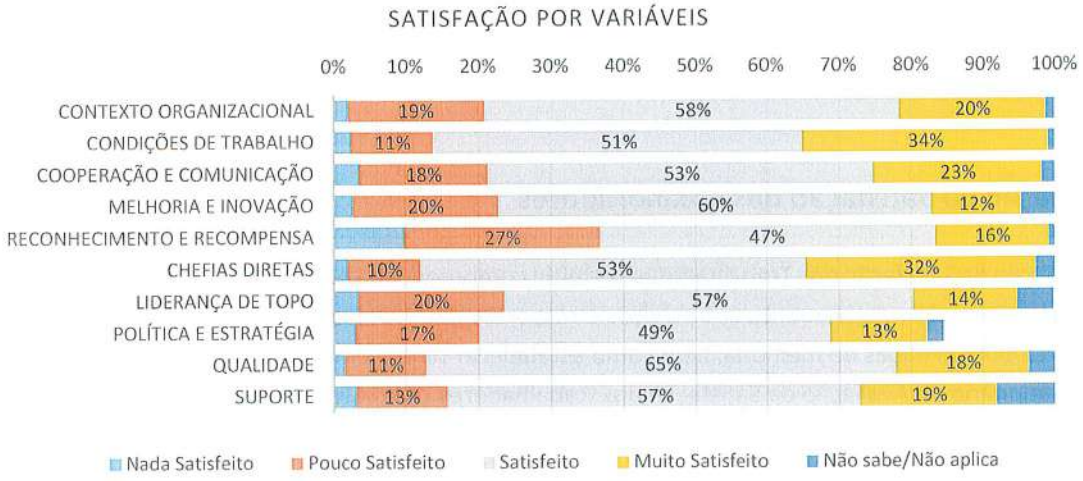

Gráfico 11 - Satisfação por grupos de questões

Indicadores de Desempenho do SGQ:

PG02 RECURSOS HUMANOS - INDICADORES DE PROCESSO	
INDICADOR	**EXECUÇÃO**
→ % de Satisfação dos Colaboradores	83%
→ Número médio de horas de formação por colaborador	5h
→ Taxa de turnover	15%
→ Investimento per capita em envolvimento dos colaboradores	1,70€
→ % de cumprimento das Consultas de Medicina do Trabalho	100%
→ Taxa de Cumprimento do Plano de Atividades	0%*

*Não executado por falta de recursos humanos e financeiros

Tabela 103 - Indicadores de desempenho

Atividades Relevantes

→ No seguimento do pedido de reembolso do montante integrante da conta global dos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT) e com base no levantamento de necessidades formativas, foi delineado um plano de formação a desenvolvido ao longo do ano 2025 e com continuidade no ano de 2026, abrangendo diversas áreas, o qual teve início com ações de formação em Primeiros Socorros e Primeiros Socorros Pediátricos, amplamente valorizadas pela sua forte componente prática e utilidade, tanto em contexto profissional como na vida pessoal.

→ No âmbito da operação de Capacitação para a Inovação Social, financiada através de candidatura aprovada pela Portugal Inovação Social, a ARCIL deu início, em 2025, a um processo estruturado de capacitação organizacional, com a duração global de um ano, orientado para o reforço de competências internas em domínios estratégicos da sua intervenção. Durante o ano de 2025, foi integralmente desenvolvido o Módulo de Avaliação de Impacto, entre os meses de maio e outubro, envolvendo 14 colaboradores e totalizando 87 horas de formação. Ainda em 2025, teve também início o Módulo de Estratégia, Parcerias e Crescimento, cuja execução decorreu entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, correspondendo a uma carga horária total de 70 horas.

3.4 Qualidade

Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade da ARCIL abrange todas as respostas sociais e programas, bem como os serviços de apoio e as unidades de negócio social. Encontra-se em preparação a implementação da Certificação pela Norma ISO 9001:2015 no Programa CACI e na UNS ARCIL Saúde.

Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a Qualidade movendo a sua ação com base em seis pilares fundamentais:

→ Controlar os processos de trabalho
→ Procurar a melhoria contínua do SGQ assente no modelo PDCA
→ Promover a satisfação crescente dos clientes
→ Procurar de forma permanente o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores
→ Estimular o estabelecimento de parcerias estratégicas sólidas
→ Incentivar a criação de uma cultura de Investigação e Inovação

A Política da Qualidade aplica-se nas ações de planeamento, conceção, organização, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de todas as atividades da organização.

A prestação de serviços nas respostas sociais e serviços da ARCIL é enquadrada pelos 10 Princípios da Qualidade definidos no Referencial EQUASS: Liderança; Recursos Humanos; Direitos; Ética; Parcerias; Participação; Orientação para o Cliente; Abrangência; Orientação para os Resultados; Melhoria Contínua.

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Desenvolver atividades, serviços e produtos, em resposta às necessidades atuais e emergentes da organização, do mercado e da comunidade.	✓ **OBJETIVO OPERACIONAL:** Assegurar a continuidade da preparação dos Processos Saúde e CACI	
Indicadores	**Meta**	**Execução**
→ LAG: Total de requisitos avaliados/Nº NC	80%	96%
→ LEAD: Número de auditorias internas realizadas	2	1
✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Melhorar o controle interno e a eficiência dos processos	✓ **OBJETIVO OPERACIONAL:** Implementar 1 PC do DG e do DR	
Indicadores	**Meta**	**Execução**
→ LAG: Nº de Processos auditados internamente	2	1
→ LEAD: Cumprir o Plano de Implementação	90%	0
✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Estimular o desenvolvimento e a motivação das pessoas, adequando as competências às necessidades futuras da organização	✓ **OBJETIVO OPERACIONAL:** Capacitar as pessoas dos processos a certificar para a Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos da norma ISO9001	

Indicadores	Meta	Execução
→ LAG: Nível de conhecimento sobre o SGQ	75%	0
→ LEAD: Horas de Formação por Grupo/Processo	4 horas por grupo	4
✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Garantir recursos para o desenvolvimento da estratégia	✓ **OBJETIVO OPERACIONAL:** Financiar a Implementação da ISO9001 via candidatura aos programas e Estágio profissional na área da gestão da qualidade	
Indicadores	**Meta**	**Execução**
→ LAG: Valor angariado em consultoria, formação e auditoria	960 €	400 €
→ LEAD: Resultado da candidatura a Estágio Profissional	Estágio aprovado	100%

Tabela 104 - Objetivos, indicadores e Metas

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	RESULTADO	DESVIO
% de Satisfação dos clientes - Muito Satisfeitos (Reabilitação)	65%	71%	6%
% de Satisfação dos clientes (UNS)	90%	92%	2%
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades	70%	33%	-37%
% de Execução do Plano de Melhoria	75%	73%	-2%
% de ações eficazes do Plano de Melhoria	75%	88%	13%
Tempo de resposta a reclamações	10	5	5

Tabela 105 - Indicadores

O principal desvio verificado no cumprimento do Plano de Atividades resulta da não execução da Certificação ISO 9001:2015 de dois processos, bem como da impossibilidade de preparar outros dois, o que comprometeu o alcance dos objetivos previstos devido a constrangimentos orçamentais.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A supervisão da gestão económica e financeira da ARCIL é assegurada pelo Conselho Fiscal, pelas entidades com competências inspetivas e, complementarmente, pela revisão legal de contas realizada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "DIZ & Associados - SROC, Lda.".

Ao longo do ano, a SROC realizou várias auditorias à gestão e ao controlo das contas, não tendo sido detetadas anomalias materialmente relevantes. Assim, conclui-se que o atual sistema de controlo interno revela um nível adequado de fiabilidade.

As demonstrações financeiras da ARCIL, referentes ao ano de 2025, foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e Sistema de Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Informação Económica e Financeira

Com base nas Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios de 2024 e 2025, foi extraída a seguinte informação, a qual permite analisar a variação das principais rubricas de rendimentos e gastos, conforme apresentado de seguida.

Estrutura de Rendimentos

RENDIMENTOS	VALOR	%
→ VENDAS	305 856 €	3,99%
→ PRESTAÇÃO SERVIÇOS	4 009 238 €	52,32%
→ SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	2 677 568 €	34,94%
→ DONATIVOS	93 844 €	1,22%
→ REVERSÕES E GANHOS AUM. J. V.	4 767 €	0,06%
→ OUTROS RENDIMENTOS	568 158 €	7,41%
→ VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	3 576 €	0,05%
TOTAL	7 663 006 €	100%

Tabela 104 - Estrutura de rendimentos

No gráfico infra é possível ver a proporção das fontes de financiamento em 2025:

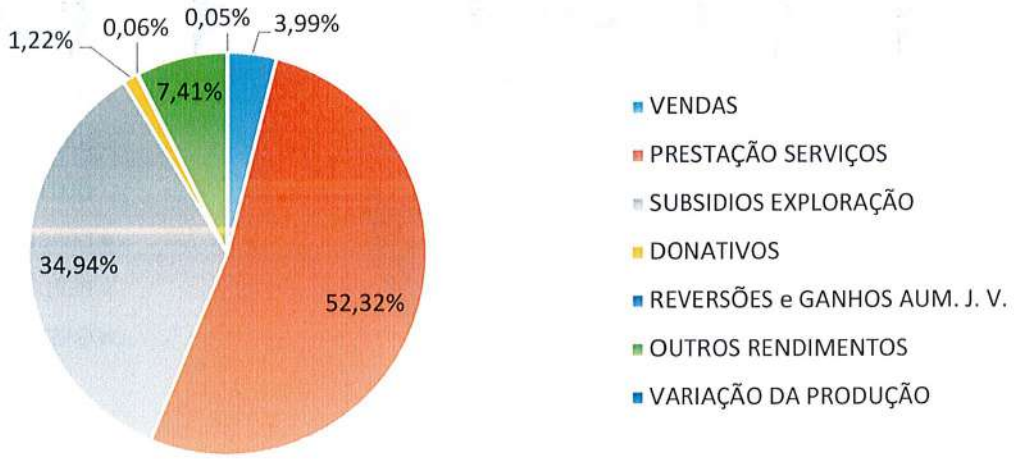

Gráfico 12 - Fontes de financiamento em 2025

Em 2025, os ganhos do período totalizam 7.663.006€, de onde se destaca uma forte concentração na rubrica de prestação de serviços, que representa 52,32% do total. Os subsídios à exploração assumem igualmente um peso relevante (34,94%), reforçando a sua importância na estrutura de rendimentos. Aqui inclui o Acordo atípico com a Segurança Social, o subsídio extraordinário da Segurança Social para equilíbrio financeiro e os programas da Formação Profissional no âmbito do POISE e PESSOAS entre outros não menos importantes.
Em "Outros Rendimentos", destaca-se o reconhecimento da indemnização da seguradora no montante de 376.830 €, na sequência do incêndio ocorrido na Serração.

Estrutura de Gastos

GASTOS	VALOR	%
→ CMVMC	681 768 €	9,32%
→ FORNEC. FORNEC. SER. EXTERNOSSER. EXTERNOS	1 206 626 €	16,50%
→ GASTOS COM PESSOAL	4 676 617 €	63,95%
→ OUTROS GASTOS	495 256 €	6,77%
→ DEPRECIAÇÕES	174 304 €	2,38%
→ PERDAS POR IMPARIDADE	6 571 €	0,09%
→ GASTOS FINANCEIROS	71 292 €	0,97%
TOTAL	7 312 432 €	100%

Tabela 107 - Estrutura de gastos 2025

O gráfico abaixo visa ilustrar a repartição dos gastos efetuados em 2025.

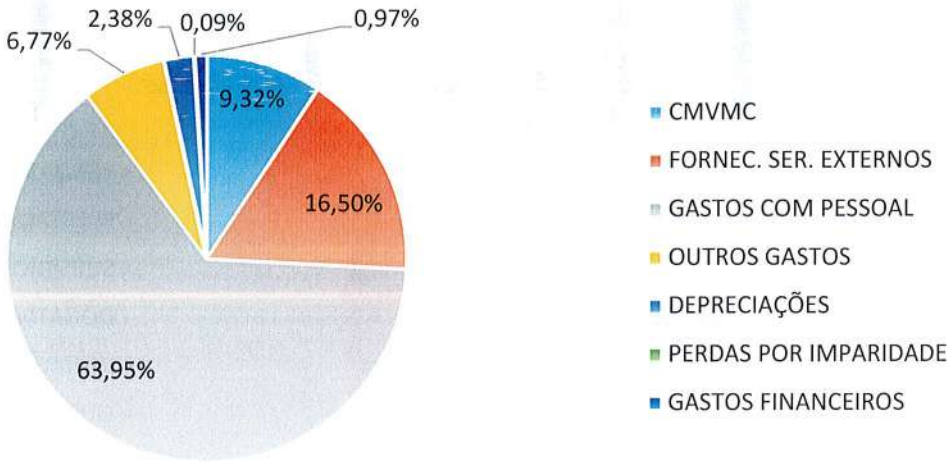

Gráfico 13 - gastos efetuados em 2025

A análise da estrutura de gastos evidencia uma forte concentração em duas rubricas principais: os gastos com pessoal, que representam 64% do total, e os fornecimentos e serviços externos, com 17%. As restantes rubricas têm um peso pouco significativo, evidenciando uma estrutura de custos fortemente dependente das duas principais rubricas.
Informação adicional sobre os gastos e rendimentos pode ser consultada no Anexo às Demonstrações Financeiras, que integra o presente documento.

Investimentos

Em 2025, foram realizados diversos investimentos, no montante total de 1.605.782€, distribuídos conforme apresentado no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS	ANO 2025	ANO 2024	% / 2025
→ Terrenos, Edifícios e Outras construções	0 €	0 €	0,00%
→ Investimento em equipamento básico e outros	38 514 €	57 973 €	2,40%
→ Investimento em equipamento de transporte	205 241 €	16 276 €	12,78%
→ Investimento em equipamento administrativo	4 055 €	3 382 €	0,25%
→ Investimentos em software e outros	0 €	467 €	0,00%
→ Investimentos em curso	1 348 234 €	977 272 €	83,96%
→ Ativos, não correntes, detidos para venda	9 738 €	0 €	0,61%
TOTAL	1 605 782 €	1 055 369 €	100,00%

Tabela 105 - Investimentos 2025

Os investimentos em curso, no montante de 1.348.234€, referem-se ao projeto de construção do Lar Residencial e à requalificação do edifício do Lar de Apoio (168.392€), tendo apenas esta última sido concluída no presente exercício económico.

Doações

Em 2025 as doações de Ativos foram no montante de 64.526€, distribuídos da seguinte forma:

DOAÇÕES PARA ATIVOS	ANO 2025	ANO 2024	% / 2025
→ Lar de Apoio | Requalificação do Edifício	100 €	31 706 €	0,15%
→ Doações para Ativos	64 426 €	26 826 €	99,85%
TOTAL	64 526 €	58 531 €	100,00%

Tabela 106 - Doações 2025

Na rubrica de doações para ativos, estão incluídos uma viatura de nove lugares, no valor de 54.689€, doada pela Fundação Montepio, bem como dois imóveis urbanos situados na Lousã, na zona do Penedo.

Resultados

Face ao acima exposto, o resultado líquido obtido para o período em análise foi de 350.573,86€.

6. CONCLUSÃO

O presente relatório espelha a multiplicidade de ações desenvolvidas ao longo de 2025, junto das pessoas com deficiência ou incapacidade que procuram os serviços da ARCIL, mas também o esforço de ação coordenada entre equipas, para maximizar as competências técnicas e organizativas, em resposta às necessidades de qualificação das equipas e da intervenção técnica. Evidencia, também, os projetos desenvolvidos e as dificuldades encontradas na concretização de iniciativas que afetam a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados. A inclusão social e profissional, a capacitação e a qualidade de vida das pessoas atendidas, continuam a ser os princípios norteadores do trabalho desenvolvido, em permanente construção, numa sociedade que se deseja mais inclusiva.

Sendo um processo em curso, mas com impacto económico-financeiro de longo prazo, tivemos um ano de 2025 também ele marcado por condicionantes internas, associadas à conversão de prestadores de serviços dos últimos anos, e ao cumprimento de compromissos assumidos em 2023 no âmbito de acordos com colaboradores.

Um incendo deflagrado na ARCIL Madeiras, a emblemática unidade de produção do CEP, obrigou-nos a suspender a produção e deslocalizar pessoas e alguns equipamentos para uma pequena área arrendada, retomando o funcionamento com o inestimável apoio de um industrial local, da CML, e a perseverança e trabalho da Equipa!

Esta redução de recursos disponíveis, financeiros e humanos, trouxe-nos em 2025 um ambiente de desafio e incerteza. Embora procurando manter o foco na melhoria e na sustentação de boas práticas, impôs-se abrandar o ritmo de algumas ações planeadas, como a certificação do Sistema de Gestão ou a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho. Em contrapartida, investiu-se no volume de angariação de fundos para as causas e desafios que enfrentamos, bem como na execução de candidaturas para programas qualificam e nos tornam mais capazes.

A atração e retenção de colaboradores mantiveram-se um enorme desafio em 2025, e assim se espera também nos próximos anos, pelo que aqui salientamos a canalização de fundos efetuada para a capacitação em vários domínios. Continuamos a acreditar que uma organização capaz resulta das competências de todos os que a constituem!

Mantivemos um forte envolvimento nos processos de finalização da reconstrução do Lar de Apoio, e da construção do Lar Residencial, bem como se continuou a diligenciar o planeamento e licenciamento do futuro Lar de Profundos. Os imprevistos nas obras obrigaram a escolhas difíceis, com aumento de gastos associados.

A frota recebeu mais 5 veículos elétricos de 9 lugares, e o Parque by ARCIL fez um ano completo de caminho no sentido da afirmação deste novo conceito de negócio social. Muita energia foi despendida nestes projetos, considerados estruturais no domínio da missão e da sustentabilidade financeira da ARCIL.

No contexto socioeconómico em que decorreu 2025, o apoio recebido por parte dos parceiros, públicos e privados, foi fundamental para manter o bom funcionamento das atividades, quer contribuindo com oportunidades de trabalho ou com apoios financeiros e logísticos.

Por fim, mas sempre em primeiro, salienta-se a dedicação e profissionalismo dos colaboradores da ARCIL, permitindo que os desafios se superem em cada dia.

A Direção da ARCIL apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório de Contas do exercício de 2025;

2. Que o Resultado líquido do exercício, no valor de 350 573,86€ fique na rúbrica de Resultados Transitados.

Lousã, 27 março de 2026.

A Direção da A.R.C.I.L.

7. Anexos

Anexo 1

→ Demonstrações Financeiras – para o período findo em 31 de dezembro de 2025

- Balanço em 31 de dezembro de 2025
- Balanço em 31 de dezembro de 2024 (*reexpresso*)
- Demonstração dos Resultados – Período findo em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais – Período 2025
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Período findo em 31 de dezembro de 2025

→ Anexo às Demonstrações Financeiras – Para o período findo em 31 de dezembro de 2025

Anexo 2

→ Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas 2025

Anexo 3

→ Certificação Legal das Contas

Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã

(A.R.C.I.L.)

Demonstrações Financeiras

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025

Modelo ESNL
Março2026

Associação Para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31.Dez.25	2024 Reexpresso
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**5**	8 418 301,90	6 996 561,14
Ativos não Correntes detidos para venda	**5**	34 452,88	24 715,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	**6**		
Investimentos financeiros	**7**	5 050,00	39 604,66
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total dos ativos Não Correntes		8 457 804,78	7 060 881,16
Ativo corrente			
Inventários	**8**	78 809,84	99 901,92
Ativos biológicos	**8**	5 160,31	6 615,14
Créditos a receber	**9**	3 225 612,19	4 782 694,27
Estado e outros entes públicos	**10**	62 510,97	41 983,12
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	**11**	2 299,76	1 773,76
Outros ativos correntes	**12**		
Diferimentos	**13**	87 576,59	64 068,35
Caixa e depósitos bancários	**14**	269 950,00	94 605,93
Total dos ativos Correntes		3 731 919,66	5 091 642,49
Total do ativo		12 189 724,44	12 152 523,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.Dez.25	2024 Reexpresso
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		667 633,60	667 633,60
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	**15**	-2 906 885,64	-2 626 506,91
Excedentes de revalorização	**16**	3 415 730,19	3 463 315,97
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	**17**	3 835 947,33	3 784 317,04
		5 012 425,48	5 288 759,70
Resultado líquido do periodo		350 573,86	-327 964,51
Total do Fundo de Capital		5 362 999,34	4 960 795,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	**18**		
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	**19**	1 040 991,11	441 344,49
Outros passivos não correntes	**21**	754 151,37	834 245,25
Total dos Passivos Não Correntes		1 795 142,48	1 275 589,74
Passivo corrente			
Fornecedores	**20**	148 806,16	135 249,62
Estado e outros entes públicos	**10**	485 638,99	493 915,98
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	**11**		
Financiamentos obtidos	**19**	886 601,30	752 463,99
Diferimentos	**13**	2 153 431,17	3 342 792,68
Outros passivos correntes	**21**	1 357 105,00	1 191 716,45
Total dos Passivos Correntes		5 031 582,62	5 916 138,72
Total do Passivo		6 826 725,10	7 191 728,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 189 724,44	12 152 523,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lousã, 25 de março de 2026

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Patrícia Fernandes (CC n.º 82124)

Associação Para Recuperação
de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Balanço em 31 dezembro 2024 Reexpresso

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024 Reexpresso	31.Dez.24
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 996 561,14	6 996 561,14
Ativos não Correntes detidos para venda	5	24 715,36	24 715,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	7	39 604,66	39 604,66
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total dos ativos Não Correntes		7 060 881,16	7 060 881,16
Ativo corrente			
Inventários	8	99 901,92	99 901,92
Ativos biológicos	8	6 615,14	6 615,14
Créditos a receber	9	4 782 694,27	177 645,42
Estado e outros entes públicos	10	41 983,12	41 983,12
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	1 773,76	1 773,76
Outros ativos correntes	12		4 605 048,85
Diferimentos	13	64 068,35	64 068,35
Caixa e depósitos bancários	14	94 605,93	94 605,93
Total dos ativos Correntes		5 091 642,49	5 091 642,49
Total do ativo		12 152 523,65	12 152 523,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Associação Para Recuperação
de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Balanço em 31 dezembro 2024 Reexpresso

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2024 Reexpresso	31.Dez.24
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		667 633,60	667 633,60
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	**15**	-2 626 506,91	-2 626 506,91
Excedentes de revalorização	**16**	3 463 315,97	3 463 315,97
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	**17**	3 784 317,04	3 784 317,04
		5 288 759,70	5 288 759,70
Resultado líquido do periodo		-327 964,51	-327 964,51
Total do Fundo de Capital		4 960 795,19	4 960 795,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	**18**		
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	**19**	441 344,49	441 344,49
Outros passivos não correntes	**21**	834 245,25	834 245,25
Total dos Passivos Não Correntes		1 275 589,74	1 275 589,74
Passivo corrente			
Fornecedores	**20**	135 249,62	135 249,62
Estado e outros entes públicos	**10**	493 915,98	493 915,98
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	**11**		
Financiamentos obtidos	**19**	752 463,99	752 463,99
Diferimentos	**13**	3 342 792,68	3 342 792,68
Outros passivos correntes	**21**	1 191 716,45	1 191 716,45
Total dos Passivos Correntes		5 916 138,72	5 916 138,72
Total do Passivo		7 191 728,46	7 191 728,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 152 523,65	12 152 523,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lousã, 25 de março de 2026

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Patrícia Fernandes (CC n.º 82124)

Associação Para Recuperação
de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Demonstração dos Resultados

Periodo findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
Vendas e serviços prestados	22	4 315 093,59	4 077 246,29
Subsídios, doações e legados à exploração	23	2 771 411,59	2 357 096,60
ISS, IP - Centros Distritais		825 077,92	548 215,44
Outros		1 946 333,67	1 808 881,16
Variação nos inventários da produção	24	3 576,22	116,95
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25	(681 767,90)	(703 476,46)
Fornecimentos e serviços externos	26	(1 206 625,70)	(1 125 089,13)
Gastos com o pessoal	27	(4 676 616,57)	(4 446 490,50)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(349,27)	(1 809,04)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	8	(1 454,89)	1 170,10
Outros rendimentos	28	568 158,18	190 246,96
Outros gastos	29	(495 255,84)	(454 315,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		596 169,41	(105 303,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(174 303,51)	(159 763,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		421 865,90	(265 067,37)
Juros e rendimentos similares obtidos			1 042,78
Juros e gastos similares suportados	31	(71 292,04)	(63 939,92)
Resultado antes de impostos		350 573,86	(327 964,51)
Imposto sobre o rendimento do período	32		-
Resultado líquido do período		350 573,86	(327 964,51)

Lousã, 25 de março de 2026

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Patrícia Fernandes (CC n.º 82124)

Associação Para Recuperação
de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Periodo 2025

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2025	1		667 633,60	0,00	-2 626 506,91	3 463 315,97	3 784 317,04	-327 964,51	4 960 795,19
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos		16			47 585,78	-47 585,78			0,00
Excedente de revalorização de activos		16							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-327 964,51		-174 642,02	327 964,51	-174 642,02
	2		0,00	0,00	-280 378,73	-47 585,78	-174 642,02	327 964,51	-174 642,02
Resultado Líquido do Período	*3*							350 573,86	350 573,86
Resultado Extensivo	*4 = 2 + 3*							678 538,37	175 931,84
Operações com instituidores no periodo									
Fundos									
Subsidios, doações e legados							226 272,31		226 272,31
Outras operações									0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	226 272,31	0,00	226 272,31
Posição no Fim do Período 2025	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*	17	667 633,60	0,00	-2 906 885,64	3 415 730,19	3 835 947,33	350 573,86	5 362 999,34

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

0 0 0 0 0 0,00 0

Lousã, 25 de março de 2026

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Patrícia Fernandes (CC n.º 82124)

ARCIL

Associação Para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Contribuinte nº 501227083

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Periodo findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 903 921,07	1 756 999,18
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		-54 054,71	-57 252,22
Pagamentos de bolsas		-362 236,00	-301 270,88
Pagamentos a fornecedores		-2 000 697,53	-1 865 264,48
Pagamentos ao pessoal		-4 701 919,26	-4 431 223,60
Caixa gerada pelas operações		-5 214 986,43	-4 898 012,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		5 291 245,17	4 647 706,51
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		76 258,74	-250 305,49
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 489 779,02	-727 244,65
Activos intangíveis			-467,16
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
		-1 489 779,02	-727 711,81
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		31 137,00	
Outros activos			
Subsídios ao investimento		883 841,60	667 602,67
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		914 978,60	667 602,67
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-574 800,42	-60 109,14
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 016 970,00	661 225,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Realização de fundos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		1 016 970,00	661 225,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-272 330,82	-267 339,55
Juros e gastos similares		-70 753,43	-62 075,59
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		-343 084,25	-329 415,14
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		673 885,75	331 809,86
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		175 344,07	21 395,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		94 605,93	73 210,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	269 950,00	94 605,93

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lousã, 25 de março de 2026

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Patrícia Fernandes (CC n.º 82124)

Anexo às Demonstrações Financeiras

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025

Índice

Anexo às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025

✓ Anexo

1. Identificação da Entidade 3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3
3. Principais políticas contabilísticas 5
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 11
5. Ativos fixos tangíveis 12
6. Ativos intangíveis 15
7. Investimentos Financeiros 16
8. Inventários e ativos biológicos 16
9. Créditos a receber 18
10. Estado e outros entes públicos 21
11. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros 21
12. Outros ativos correntes 21
13. Diferimentos 22
14. Caixa e depósitos bancários 23
15. Resultados transitados 23
16. Excedentes de revalorização 24
17. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais 26
18. Provisões 27
19. Financiamentos obtidos 27
20. Fornecedores 28
21. Outros passivos correntes 28
22. Vendas e prestações de serviços 29
23. Subsídios, doações e legados à exploração 30
24. Variação nos inventários da produção 31
25. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 32
26. Fornecimentos e serviços externos 33
27. Gastos com o pessoal 34
28. Outros rendimentos 36
29. Outros gastos 37
30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 38
31. Resultados financeiros 39
32. Impostos sobre o rendimento 39
33. Eventos subsequentes 39
34. Passivos Contingentes e garantias prestadas 40
35. Informações exigidas por diplomas legais 40
36. Data de autorização para emissão 41

(A.R.C.I.L.)

Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o período findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.), constituída em 1976, tem a sua sede no Centro D. Emília de Carvalho, sito na Rua Francisco Lopes Fernandes, n.º 6 - Cabo do Soito na Vila da Lousã. É uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de utilidade pública.

A Instituição tem como atividade principal contribuir para a efetiva inclusão social de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença, promover a valorização e inclusão social e profissional dos nossos clientes, através de medidas específicas de intervenção, em articulação com serviços públicos e privados, numa postura de cooperação, abertura e complementaridade.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

No ano de 2025 as demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) e Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações

Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força das NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Teve-se também em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados pelas portarias no âmbito do SNC, para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

i) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. são apresentadas em euros.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. O seu valor é divulgado líquido das depreciações acumuladas.

Para os bens imóveis (terrenos e edifícios), foi aplicado o método de revalorização a partir do dia 01/06/2022, conforme previsto no parágrafo 7.11 da NCRF-ESNL, sendo que a aplicação deste método foi suportada através de relatórios de avaliação imobiliária emitidos por um perito avaliador independente registado na CMVM.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.
As taxas de depreciação utilizadas para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	entre 5 e 50 anos
Equipamento básico	entre 1 e 10 anos
Equipamento de transporte	entre 1 e 5 anos
Ferramentas e utensílios	entre 1 e 7 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 1 e 4 anos

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas para os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2010 foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de Computador	entre 1 e 3 anos
Outros ativos intangíveis	entre 1 e 4 anos

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados pelo preço de mercado deduzido da margem normal de comercialização.

Os ativos biológicos, animais vivos, e sementeiras encontram-se mensurados ao justo valor, em conformidade com o mercado ativo (cotações disponíveis no SIMA – Sistema de Informação Mercado Agrícola) e no caso das plantas vivas ao preço de custo.

Utiliza-se o FIFO como fórmula de custeio e o sistema de inventário permanente.

3.5. Clientes e outras contas a receber

As contas de "Clientes" e Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As imparidades reconhecidas em contas a receber são calculadas essencialmente com base nas antiguidades dos saldos das dívidas a receber e o perfil do risco do cliente, sendo que este método se equiparou à utilização do critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.9. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e da prestação dos serviços.

O rédito proveniente dos subsídios à exploração recebidos é reconhecido com referência à realização dos acontecimentos relacionados com a obtenção dos referidos subsídios.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade, sempre que a mesma seja conhecida.

3.11. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis e doações relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos com o desenvolvimento das atividades, sendo os mesmos reconhecidos em rendimentos à medida que os gastos são incursos e as atividades desenvolvidas, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.13. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que

apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são os que seguem:

a) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

b) Reconhecimento de perdas por imparidade em contas a receber

As perdas por imparidade para contas a receber são calculadas com base na antiguidade dos saldos das contas de terceiros e tendo por base o critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	31/12/2025					
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	1 989 860,00					1 989 860,00
Edifícios e outras construções	3 965 594,04	-	(11 428,13)	715 917,78		4 670 083,69
Equipamento básico	1 316 907,43	38 513,92	-			1 355 421,35
Equipamento de transporte	495 051,26	205 240,90	-			700 292,16
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	692 782,34	4 055,31	-			696 837,65
Outros ativos fixos tangíveis	215 713,06		-			215 713,06
Investimentos em curso	1 075 519,04	1 348 234,14		(715 917,78)		1 707 835,40
Ativ. não cor. detidos p/ venda	24 715,36	9 737,52				34 452,88
	9 776 142,53	1 605 781,79	(11 428,13)			11 370 496,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	205 838,51	84 420,30	(11 428,13)			278 830,68
Equipamento básico	1 220 305,39	40 551,82				1 260 857,21
Equipamento de transporte	452 797,27	36 875,27				489 672,54
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	662 498,49	11 571,92				674 070,41
Outros ativos fixos tangíveis	213 426,37	884,20				214 310,57
	2 754 866,03	174 303,51	(11 428,13)			2 917 741,41
Ativo Tangível Líquido	**7 021 276,50**	**1 431 478,28**	**-**			**8 452 754,78**

	31/12/2024					
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	1 989 860,00					1 989 860,00
Edifícios e outras construções	4 113 271,94		(147 677,90)			3 965 594,04
Equipamento básico	1 268 995,31	57 972,84	(10 060,72)			1 316 907,43
Equipamento de transporte	528 772,99	16 275,90	(49 997,63)			495 051,26
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	692 912,00	3 381,54	(3 511,20)			692 782,34
Outros ativos fixos tangíveis	215 733,01		(19,95)			215 713,06
Investimentos em curso	98 247,10	977 271,94				1 075 519,04
Ativ. não cor. detidos p/ venda	24 715,36					24 715,36
	8 932 507,71	1 054 902,22	(211 267,40)			9 776 142,53
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	130 791,27	79 969,84	(4 922,60)			205 838,51
Equipamento básico	1 185 632,93	44 733,18	(10 060,72)			1 220 305,39
Equipamento de transporte	480 730,25	22 064,65	(49 997,63)			452 797,27
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	654 452,79	11 284,55	(3 238,85)			662 498,49
Outros ativos fixos tangíveis	212 562,12	884,20	(19,95)			213 426,37
	2 664 169,36	158 936,42	(68 239,75)			2 754 866,03
Ativo Tangível Líquido	**6 268 338,35**	**895 965,80**	**(143 027,65)**			**7 021 276,50**

Os saldos dos ativos físicos tangíveis no final do período, 31/12/2025, relativamente a terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, encontram-se expressos por quantias revalorizadas.

Ativo tangível líquido sem o efeito da revalorização:

	31/12/2025					
	Saldo 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025 sem revalorização
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	786 374,11					786 374,11
Edifícios e outras construções	3 506 905,63	715 917,78	(11 428,13)			4 211 395,28
Equipamento básico	1 316 907,43	38 513,92	-			1 355 421,35
Equipamento de transporte	495 051,26	205 240,90	-			700 292,16
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	692 782,34	4 055,31	-			696 837,65
Outros ativos fixos tangíveis	215 713,06		-			215 713,06
Investimentos em curso	1 075 519,04	632 316,46				1 707 835,50
Ativ. não cor. detidos p/ venda	24 715,36	9 737,52				34 452,88
	8 113 968,23	1 605 781,89	(11 428,13)			9 708 321,99
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 006 980,28	36 834,52	(11 428,13)			2 032 386,67
Equipamento básico	1 220 305,39	40 551,82				1 260 857,21
Equipamento de transporte	452 797,27	36 875,27				489 672,54
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	662 498,49	11 571,92				674 070,41
Outros ativos fixos tangíveis	213 426,37	884,20				214 310,57
	4 556 007,80	126 717,73	(11 428,13)			4 671 297,40
Ativo Tangível Líquido	**3 557 960,43**	**1 479 064,16**	**-**			**5 037 024,59**

	31/12/2024					
	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024 sem revalorização
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	786 374,11					786 374,11
Edifícios e outras construções	3 654 583,53		(147 677,90)			3 506 905,63
Equipamento básico	1 268 995,31	57 972,84	(10 060,72)			1 316 907,43
Equipamento de transporte	528 772,99	16 275,90	(49 997,63)			495 051,26
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	692 912,00	3 381,54	(3 511,20)			692 782,34
Outros ativos fixos tangíveis	215 733,01		(19,95)			215 713,06
Investimentos em curso	98 247,10	977 271,94				1 075 519,04
Ativ. não cor. detidos p/ venda	24 715,36					24 715,36
	7 270 333,41	1 054 902,22	(211 267,40)			8 113 968,23
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 078 302,34	(66 399,46)	(4 922,60)			2 006 980,28
Equipamento básico	1 185 632,93	44 733,18	(10 060,72)			1 220 305,39
Equipamento de transporte	480 730,25	22 064,65	(49 997,63)			452 797,27
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	654 452,79	11 284,55	(3 238,85)			662 498,49
Outros ativos fixos tangíveis	212 562,12	884,20	(19,95)			213 426,37
	4 611 680,43	12 567,12	(68 239,75)			4 556 007,80
Ativo Tangível Líquido	**2 658 652,98**	**1 042 335,10**	**(143 027,65)**			**3 557 960,43**

Durante o ano de 2025 a obra de remodelação do Lar de Apoio ficou concluída, pelo que foi transferido o valor de 715 917,78 € de Investimentos em Curso para Edifícios e Outras Construções.

Em equipamento básico foi contabilizado o valor de 38 513,92 €, em equipamento de transporte 205 240,90 € e em equipamento administrativo 4 055,31 €, que correspondem à aquisição dos bens a seguir discriminados:

- ✓ LAR DE APOIO – diverso mobiliário e uma TV;
- ✓ CACI SEDE – uma caldeira a gás;
- ✓ CACI POLO DE GÓIS – uma máquina de lavar loiça;
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL – vários aparelhos de ar condicionado, computadores portáteis e um projetor;
- ✓ ARCIL SAUDE – um aparelho de correntes 2 canais, um aparelho ultrassons e uma cama elétrica;
- ✓ ARCIL AGRO – uma arca horizontal;
- ✓ ARCIL VERDE – um corta-relva, uma motorroçadora e um soprador
- ✓ ARCIL LAV – uma máquina de lavar roupa de alta centrifugação;
- ✓ CAFÉ PARQUE – um expositor frio;
- ✓ TRANSPORTES – uma máquina de lavar à pressão, 5 postos de carregamento para viaturas elétricas e 4 viaturas elétricas de 9 lugares;

A rubrica de Investimentos em Curso diminuiu, como referido, em 715 917,7 € devido à conclusão da Obra do Lar de Apoio e aumentou em 1 179 841,91 € que corresponde à continuidade das obras de construção do lar residencial para 30 utentes (Casa da Luz).

No que concerne aos ativos não-correntes detidos para venda, verificou-se um aumento de 9 737,52 € devido ao reconhecimento da doação de 2 imóveis – Art.º U 6898 e Art.º U 0871, localizados no Penedo. O valor de 24 715,36 €, refere-se aos imóveis localizados na Pampilhosa da Serra, a sua venda continua a ser publicitada através de anúncios afixados nos próprios imóveis e contatos pessoais. Continuamos a ter vários contatos a solicitar informações sobre os imoveis. No entanto, devido à dificuldade processual, a venda encontra-se pendente.

No Ativo Fixo Tangível, poderá ser desreconhecido o valor de aproximadamente 79 700 €, referente aos equipamentos sinistrados no incêndio ocorrido em setembro de 2025 na ARCIL Madeiras. Estes Ativos encontram-se totalmente depreciados sem qualquer valor de quantia escriturada, não alterando o valor do Ativo Líquido. Este desreconhecimento não foi contabilizado no período, por ainda se encontrar em analise a possibilidade de recuperação de alguns destes bens.

6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2025

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31/12/2025
Ativos						
Programas de computador	32 935,31					32 935,31
Outros ativos intangíveis	5 914,36					5 914,36
	38 849,67					**38 849,67**
Depreciações Acumuladas						
Programas de computador	32 935,31					32 935,31
Outros ativos intangíveis	5 914,36					5 914,36
	38 849,67	**0,00**				**38 849,67**
Ativo Intangível Líquido	**0,00**	**0,00**				**0,00**

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31/12/2024
Ativos						
Programas de computador	32 468,15	467,16				32 935,31
Outros ativos intangíveis	5 914,36					5 914,36
	38 382,51					**38 849,67**
Depreciações Acumuladas						
Programas de computador	32 468,15	467,16				32 935,31
Outros ativos intangíveis	5 554,06	360,30				5 914,36
	38 022,21	**827,46**				**38 849,67**
Ativo Intangível Líquido	**360,30**	**-827,46**				**0,00**

Durante o ano de 2025, não houve investimento nesta rubrica.

7. Investimentos Financeiros

O movimento ocorrido nos Investimentos Financeiros nos períodos de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

a) Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	31/12/2025	31/12/2024
Saldo a 1 de Janeiro	34 554,66	34 554,66
Aumento		
Regularização	(34 554,66)	
Saldo a 31 de Dezembro	-	34 554,66

b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo	31/12/2025	31/12/2024
Saldo a 1 de Janeiro	5 050,00	5 050,00
Aumento		
Regularização		
Saldo a 31 de Dezembro	5 050,00	5 050,00
	5 050,00	39 604,66

No ano de 2025 houve mobilização do saldo do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro, com a finalidade de reforçar a qualificação dos trabalhadores da Instituição através da implementação de um plano de formação.

As ações em carteira no total de 5.050 ações, no valor nominal de 1,00 € cada, referem-se aos seguintes contratos créditos:

1 – Linha de Crédito PME CRESCIMENTO 2015 – 4 200 ações.

2 – Linha de crédito Especial de Fundo de Maneio – 850 ações

8. Inventários e ativos biológicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	**31/12/2024**
Mercadorias	964,27	1 124,72
Matérias primas subsidiárias e de consumo	48 416,06	62 964,92
Produtos acabados	29 114,47	35 401,20
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	315,04	411,08
Produtos e trabalhos em curso	-	-
	78 809,84	**99 901,92**
Perdas por imparidades de inventários		
	78 809,84	**99 901,92**

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "ativos biológicos" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
CONSUMIVEIS		
Animais	2 835,00	3 012,00
Plantas	2 325,31	3 603,14
	5 160,31	**6 615,14**
Perdas por imparidades de inventários		
	5 160,31	**6 615,14**

Aumentos/Reduções Justo valor

	31/12/2025	31/12/2024
CONSUMIVEIS		
Animais	(177,06)	813,65
Plantas	(1 277,83)	356,45
	(1 454,89)	**1 170,10**

9. Créditos a receber

De acordo com a Portaria n.º 220/2015 de 24/07, que aprova os modelos das demonstrações financeiras para as entidades que aplicam o SNC e conforme recomendações da OCIP, o montante a débito das contas 22 fornecedores, 23 Pessoal e 27 Outros Devedores será inscrito no Balanço, na rubrica Créditos a Receber. Para garantir a comparabilidade, foi feita a reexpressão do Balanço 2024.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		163 787,88		202 354,00
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				-
Clientes de cobrança duvidosa		33 226,62		33 580,90
		197 014,50		**235 934,90**
Perdas por imparidade acumuladas		(57 971,27)		(58 289,48)
		139 043,23		**177 645,42**

	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros ativos correntes (Outras contas a receber):		**3 086 568,96**		**4 605 048,85**
IEFP/PESSOAS2030 -QPDI FP 01566300 (Reconhecido)		1 993 967,66		2 727 293,16
IEFP/POISE - QPDI FP 00061 (Reconhecido)		-		548 811,68
CENTRO2030 - CENTRO2030-FSE+-01624700 (Reconhecido)		69 533,02		
IEFP/POISE/PESSOAS2030 - QPDI (FP Proj. executados)		279 757,79		234 842,42
ISS/FUNDO SOCORRO SOCIAL E SUB.EXTR.		106 237,73		423 904,63
ISS/PARES 3.0 - CASA DA LUZ (LR30)- PROJ.33705		91 762,93		541 683,61
IEFP - CR/CEP/ME		7 128,69		4 880,08
PROJETOS ERASMUS+ (Proj. reconhecidos)		-		658,00
PROJETOS ERASMUS+ (Proj. executados)		-		17 654,40
ACRÉSCIMO DE RENDIMENTOS (CONSIGNAÇÕES IVA E IRS)		60 455,00		38 755,00
AUTARQUIAS - CML		85 000,00		55 375,00
DGESTE (CRI)		1 311,11		
ZURICH INSURANCE EUROPE AG, SUC.EM PORTUGAL		376 830,34		
OUTROS		14 584,69		11 190,87
		3 086 568,96		**4 605 048,85**
Perdas por imparidade acumuladas				
		3 086 568,96		**4 605 048,85**

Nos projetos reconhecidos, salienta-se o projeto IEFP/PPESSOAS2023, cujo valor corresponde ao saldo do contrato por executar, tendo diminuído no período pelo valor correspondente à sua execução.

Quanto ao projeto IEFP/POISE 00061 e Projetos Erasmus+, os mesmos encontram-se concluídos no período.

Neste período foram também reconhecidos valores a executar e a receber do projeto de Capacitação do Recinclusa (Proj. 01624700 do CENTRO2030).

No ISS, IP, encontram-se registados os saldos a receber deste Instituto, referentes aos contratos de financiamento das obras em curso, nomeadamente a construção de um lar residencial e a remodelação do lar de apoio.

No acréscimo de rendimentos a receber, importa salientar que o valor estimado tem um aumento significativo, que resultou do histórico recente bem como da alteração da consignação de 0,5% para 1%.

Nas autarquias verifica-se um aumento do saldo a receber que resulta do reconhecimento do apoio atribuído pela CML à ARCIL Madeiras, decorrentes do sinistro (Incêndio) ocorrido a 27/09/2025.

Em dezembro de 2025 contabilizou-se também o reconhecimento do valor que irá ser pago à A.R.C.I.L., pela Seguradora Zurich, para indemnizar os prejuízos decorrentes do sinistro referido.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Saldo a 1 de Janeiro	58 289,48	56 480,44
Aumento	3 182,85	2 290,72
Reversão	(2 833,58)	(481,68)
Regularizações	(667,48)	-
	57 971,27	**58 289,48**

O valor das regularizações refere-se à anulação de dividas de clientes do CATL conforme Informação Interna 18/DAF/2025.

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Divida	01/01/2025	31/12/2025	01/01/2024	31/12/2024
	Perdas Reversões	Perdas Reversões	Perdas Reversões	Perdas Reversões
De 6 a 12 meses	367,39	1 022,56	497,25	367,39
De 13 a 18 meses	200,57	1 271,63	680,91	200,57
De 18 a 24 meses	1 094,96	712,06	1 085,71	1 094,96
Superior a 24 meses	56 626,56	54 965,02	54 216,57	56 626,56
	58 289,48	**57 971,27**	**56 480,44**	**58 289,48**
Anulação imparidade clientes		**(667,48)**		
		(349,27)		**(1 809,04)**

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Divida	31/12/2025		31/12/2024	
	Dividas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dividas	Dividas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dividas
Até 6 meses	143 680,75	-	176 919,88	-
De 6 a 12 meses	4 090,23	1 022,56	1 989,02	367,39
De 13 a 18 meses	2 543,26	1 271,63	1 361,82	200,57
De 18 a 24 meses	949,41	712,06	1 447,61	1 094,96
Superior a 24 meses	45 750,85	54 965,02	54 216,57	56 626,56
	197 014,50	**57 971,27**	**235 934,90**	**58 289,48**
		139 043,23		**177 645,42**

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Foram constituídas perdas por imparidade para os clientes e utentes, registando-se um acréscimo no valor de 3 182,85 €, cujos saldos se encontravam em mora há mais de 6 meses.
- Revertidas perdas por imparidades no valor de 2 833,58 € por regularização das respetivas dívidas.

As perdas por imparidades reconhecidas à data de 31 de dezembro de 2025 foram calculadas de acordo com o critério fiscal preconizado no artigo 28º A e 28º Bº do CIRC.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentam os seguintes saldos:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (Rest DL20/90)	62 510,97	41 983,12
Outros impostos e taxas	-	-
	62 510,97	**41 983,12**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Retenções sobre os rendimentos	38 462,74	34 492,37
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31 597,02	22 235,71
Segurança Social - Contribuições do período	163 238,47	160 072,36
Segurança Social - Plano Prestacional	250 796,05	273 966,66
Outros impostos e taxas	1 544,71	3 148,88
	485 638,99	**493 915,98**

A rubrica Imposto sobre o valor Acrescentado apresenta um grande aumento, justificado principalmente pelos pedidos de restituição de IVA das obras em curso que se encontram pendentes de análise por parte da Autoridade Tributária.

O valor indicado para a Segurança Social – Contribuições do período, diz respeito a contribuições e cotizações referentes ao mês de dezembro e do Subsídio de Natal. O valor do Plano Prestacional está relacionado com o processo de acordos com trabalhadores respeitantes a diuturnidades e suplementos.

11. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros" no ativo e no passivo, apresentam os seguintes saldos:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Quotas	2 299,76	1 773,76
	2 299,76	**1 773,76**
Passivo		
Outros saldos credores	-	-
	-	-

As quotas dizem respeito aos valores em dívida dos Associados a 31 de dezembro.

12. Outros ativos correntes

Esta rubrica, foi incluída na Nota 9 conforme se explica anteriormente.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos (Ativo)		
Rendas antecipadas	3 633,10	3 442,80
Donativos	12 473,25	12 473,25
Outros gastos a reconhecer	71 470,24	48 152,30
	87 576,59	**64 068,35**
Diferimentos (Passivo)		
IEFP/POISE - QPDI FP 00061		548 811,68
IEFP/PESSOAS2030 -FSE+-01566300	1 993 967,66	2 727 293,16
PROJETOS ERASMUS +		658,00
CENTRO2030 - CENTRO2030-FSE+-01624700	17 322,00	
RITMOS INCLUSIVOS CENTRO2030-FSE+-02580500	42 211,02	
COACHING 4.0 APOIO / A TRANSIÇÃO DIGITAL	10 000,00	
Donativos	18 890,80	12 500,70
CONTRATO ZANETTI (CAFE)	3 614,87	
Outros rendimentos a reconhecer	67 424,82	53 529,14
	2 153 431,17	**3 342 792,68**

Salientam-se as seguintes variações e movimentos ocorridos nesta rubrica:

- ✓ O valor de Outros Gastos a Reconhecer, no Ativo, teve um aumento que está relacionado com diferimento parcial da fatura de formação certificada resultante da mobilização do Saldo dos FCT ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro (ver Nota 7), que irá ser ministrada aos trabalhadores em 2026.
- ✓ No Passivo, nos diferimentos, registou-se o términus do projeto POISE 00061; no projeto IEFP/PPESSOAS2023, o valor corresponde ao saldo do contrato por executar, tendo diminuído no período pelo valor correspondente à sua execução.
- ✓ Houve o reconhecimento de 3 projetos diferentes: o projeto CENTRO2030-FSE+-01624700 – Capacitação para a Inovação Social - relaciona-se com a capacitação da equipa envolvida no projeto Recinclusa; o projeto RITMOS INCLUSIVOS CENTRO2030-FSE que visa a inclusão de grupos vulneráveis através de iniciativas e atividades de expressão artística e cultural; o projeto COACHING 4.0 APOIO A MODELOS DE NEGÓCIO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL que tem como objeto a criação de uma loja online (plataforma de e-commerce).
- ✓ Os donativos evidenciados no Ativo e Passivo, referem-se sobretudo a materiais de construção civil doados à ARCIL, e que ainda não foram utilizados. O aumento registado no passivo ficou a dever-se ao reconhecimento de um apoio do BPI FUNDAÇÃO "LA CAIXA" ISD - Iniciativa Social Descentralizada, para a adaptação e requalificação das salas de estimulação existentes na resposta social CACI.
- ✓ Foi reconhecido, no passivo, o desconto antecipado do contrato de fornecimento de café com o fornecedor Zanetti - Nicola.
- ✓ A rubrica Outros Rendimentos a Reconhecer apresenta um aumento relacionado com o reconhecimento do apoio extraordinário da C.M.L. à ARCIL Madeiras devido ao sinistro ocorrido.

14. Caixa e depósitos bancários

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalha-se conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	4 282,42	3 858,49
Depósitos à ordem	265 667,58	90 747,44
Depósitos a prazo		
	269 950,00	**94 605,93**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Instituição.

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 27 de março de 2025, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2024 e foi deliberado que o resultado líquido no valor de menos 327 964,51 €, referente a esse período, fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Resultados transitados	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Saldo a 1 de Janeiro	(2 626 506,91)	(2 431 300,80)
Aumento	47 585,78	47 828,88
Diminuição	(327 964,51)	(243 034,99)
Regularizações		
	(2 906 885,64)	(2 626 506,91)

A diminuição registada em Resultados Transitados inclui:

- ✓ Resultado Líquido de 2024 no valor de menos 327 964,51 €;

O aumento registado em Resultados Transitados inclui:

- ✓ Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, no valor de 47 585,78 €.

16. Excedentes de revalorização

A 31 de dezembro de 2025 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Excedentes de revalorização	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Saldo a 1 de Janeiro	3 463 315,97	3 609 685,27
Aumento	-	44 214,88
Diminuição	(47 585,78)	(190 584,18)
Regularizações		
	3 415 730,19	3 463 315,97

Durante os meses de maio e junho/2022 foram realizadas avaliações imobiliárias ao património detido pela Associação pelo Sr. Filipe Ramos Gante (perito avaliador registado na CMVM com o nº PAI/2015/0010). Na sequência destas avaliações foram produzidos vários relatórios por aquele perito, resultando um relatório por cada imóvel. Contabilisticamente, a data de eficácia da revalorização foi 01/06/2022, pelo que o excedente de revalorização foi determinado com base no mapa dos bens patrimoniais à data de 31/05/2022, pois este documento já evidencia as depreciações entre 01/01/2022 e 31/05/2022.

À data de 31/05/2022 o valor líquido contabilístico dos imóveis (classificados como ativos fixos tangíveis) ascendia a 2.401.031,63 Euros (NOTA: o saldo que consta na listagem é de 2.401.049,36 Euros, sendo que a diferença de 17,73 Euros respeita a um imóvel que foi alienado em maio/2022 – Bem nº 2653 - TERRENO ART 15050 - QUINTAS GANDARA – e que ainda consta na listagem dos bens patrimoniais).

No que concerne à determinação do excedente de revalorização, foi desenvolvido o seguinte procedimento:

1) Exportação do balancete de bens patrimoniais à data de 31/05/2022 – o qual totalizava 2.401.031,63 Euros – com detalhe das fichas cujos bens ainda apresentam valor líquido contabilístico à data de reporte (31/05/2022);

2) Criação de uma folha de cálculo para cada um dos bens avaliados e distribuição dos bens identificados no ponto 1) por cada um dos bens avaliados;

3) Tendo em conta os elementos do ponto 2) anterior, procedeu-se à desagregação do valor da avaliação entre terreno e edifício. Relativamente à valorização dos terrenos edificados, foi considerado que o seu valor corresponderia a 25% do valor da avaliação, pelo que o valor da avaliação a atribuir ao edifício era de 75%;

4) Com base na informação do ponto 2) foi determinado o valor do excedente de revalorização global por bem, o qual foi posteriormente repartido entre terreno e edifício.

Relativamente aos terrenos para os quais não existia valor contabilístico, o excedente de revalorização correspondeu ao valor de avaliação (por exemplo: os lotes de Santa Rita não estavam registados na contabilidade, pois o loteamento foi efetuado à posteriori e o terreno inicial está agregado ao edifício do CAO/CEO, pelo que os valores agora registados relativamente aos lotes de Santa Rita correspondem ao valor da avaliação).

5) Tendo em conta os valores obtidos no ponto 4), foi construído uma folha de cálculo de controlo do excedente de revalorização, assim como a sua evolução ao longo dos próximos exercícios e consequente saldo no final de cada exercício.

Ao nível do registo contabilístico e no que concerne às depreciações acumuladas, optou-se por anular todos os valores e proceder à reexpressão da quantia líquida para a quantia revalorizada. Desta forma, os valores da conta #43 correspondem ao valor da avaliação (quantia revalorizada) e a rubrica #58 evidencia o excedente de revalorização.

O excedente de revalorização registado na contabilidade foi de 3.688.373,37 Euros (no momento inicial da reavaliação), desagregado nas seguintes componentes:

- Terrenos Rústicos/Urbanos não edificados – 591.854,98 Euros
- Terrenos Rústicos/Urbanos Edificados (correspondem a 25% do imóvel) – 611.630,91 Euros
- Edifícios (correspondem a 75% do imóvel) – 2.484.887,48 Euros

Optou-se por não desagregar os vários terrenos que se encontram na envolvente da Quinta do Caimão. Estes artigos foram igualmente avaliados pelo perito, pelo que, caso algum seja objeto de alienação, a Instituição tem informação para proceder ao reconhecimento da respetiva mais-valia e desreconhecimento do respetivo imóvel através da consulta do respetivo relatório de avaliação (Relatório de Avaliação – Rústicos na envolvente da Quinta do Caimão – Terrenos sem capacidade construtiva).

No que concerne aos bens situados na Pampilhosa da Serra e apesar destes também terem sido alvo de avaliação, os mesmos não foram considerados para efeitos de revalorização pois estes bens não estão classificados como ativos fixos tangíveis, mas sim como Ativos Não Correntes Detidos para Venda. Por conseguinte e uma vez que o valor líquido contabilístico é inferior ao valor de avaliação, não existe qualquer alteração contabilística a fazer.

Relativamente à vida útil e tendo em conta o atual estado de conservação dos edifícios, optou-se por uma vida útil de 50 anos para todos os edifícios, sendo que esta decisão foi suportada por deliberação da Direção.

Ao nível dos subsídios ao investimento e das doações que se encontram na rubrica #59, relacionadas com os bens reavaliados, optou-se por não se fazer qualquer alteração em termos de valores, sendo que a única alteração está associada ao facto daqueles montantes passarem a ser realizados na mesma proporção da vida útil definida pela Direção (que é de 50 anos).

As doações dos ativos reavaliados que ainda se encontrem inscritas na rubrica #59 não são alteradas em virtude da avaliação efetuada, pois os valores que foram inscritos naquela rubrica representavam a melhor estimativa/avaliação à data da doação móvel.

17.Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios ao investimento (i)	2 154 694,90	1 992 949,01
Doações (ii)	1 817 193,89	1 791 368,03
	3 971 888,79	**3 784 317,04**
(i) Subsídios ao investimento		
Saldo a 1 de Janeiro	1 992 949,01	393 235,46
Subsídios reconhecidos no período	161 745,89	1 622 597,55
Reconhecimento Subs. PARES 3.0 - LR30 PROJ 33705		995 077,80
Reconhecimento Subs. INVEST VIAT SAD	5 750,00	
Reconhecimento Subs. FSS LA	19 495,89	627 519,75
Reconhecimento Subs. CML para LA	20 000,00	
Reconhecimento Subs. FSS p/ aquisição 3 viaturas	76 500,00	
Reconhecimento Subs. Mobilidade Verde	40 000,00	
Imputação de Subsídios para Investimento	(135 941,46)	(22 884,00)
Regularizações		
Saldo em 31 de Dezembro	**2 154 694,90**	**1 992 949,01**
ISS PARES CEO	321 412,39	328 336,89
PARES 3.0 - LR30 - PROJ.33705	995 077,80	995 077,80
ISS - PARES		
OBRAS LA - FSS	543 089,97	627 519,75
ISS Outros	620,83	634,20
PO CENTRO 2020 - CAO QUALIFICAR - FEDER	19 795,15	26 276,20
ISS - VIATURA ELETRICA SAD - PRR	10 890,63	15 104,17
ISS - MOBILIDADE VERDE VIATURA ELETRICA	40 000,00	
FSS - VIATURAs ELETRICAS	68 000,00	
CML para Obra LA	19 866,67	
	2 018 753,44	**1 992 949,01**
(ii) Doações ao investimento		
Saldo a 1 de Janeiro	1 791 368,03	1 812 526,42
Doações reconhecidas no período	64 526,42	59 958,84
Imputação de Subsídios para Investimento	(38 700,56)	(81 117,23)
Saldo em 31 de Dezembro	**1 817 193,89**	**1 791 368,03**

Foram imputadas a rendimentos as amortizações correspondentes aos ativos financiados. No período foram ainda contabilizados os subsídios e doações ao investimento para a requalificação no Lar de Apoio, resultantes das angariações de donativos, de subsídios do ISS e da Câmara Municipal da Lousã, bem como os subsídios e doações ao investimento relativos à aquisição de viaturas elétricas (1 doada pela Fundação Montepio, 3 através do Fundo de Socorro Social e 1 através do projeto de Mobilidade Verde).

18. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo a 1 de Janeiro	-	58 399,15
Reforço no período	-	-
Reduções no período	-	(58 399,15)
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	-	-

19.Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	1 040 991,11	187 547,20	441 344,49	163 291,70
Contas Correntes		650 000,00		530 000,00
Contas bancárias de factoring				
Contas bancárias de confirming		48 712,52		59 120,14
Descobertos bancários				
Outros empréstimos		341,58		52,15
	1 040 991,11	**886 601,30**	**441 344,49**	**752 463,99**
		1 927 592,41 €		**1 193 808,48 €**

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31/12/2025	31/12/2024
Menos de um ano	909 758,66	752 463,99
1 a 2 anos	145 488,46	179 079,89
2 a 3 anos	146 575,64	49 267,02
3 a 4 anos	148 465,43	51 151,56
4 a 5 anos	577 304,22	161 846,02
Mais de 5 anos		
	1 927 592,41	**1 193 808,48**

Em 2025, a A.R.C.I.L. recorreu ao financiamento bancário para fazer face às suas necessidades de tesouraria. Nesse âmbito, contratou um empréstimo junto do BPI, ao abrigo da linha "Empréstimos Geral – Apoio ao Investimento", no montante de 80 000 €, e outro junto do Montepio – Crédito Investimento, no valor de 300 000 €. Adicionalmente, foram utilizados 516 970 € do empréstimo contratado em 2024 junto do BIC – Empréstimo Lar 30.

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores conta corrente	148 806,16	135 249,62
Fornecedores outros	-	-
	148 806,16	**135 249,62**

21. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Outros passivos correntes	**1 357 105,00**	**1 191 716,45**
Fornecedores de investimentos	365 352,65	300 703,61
Remunerações a liquidar	620 697,12	610 196,78
Acréscimo de gastos	55 748,63	19 399,68
Valências	672,39	1 888,78
CEP	7 269,39	8 829,90
DGEST (CRI)		5 628,29
Valores de Utentes	176 598,08	148 708,29
Bolsas a pagar	21 517,32	20 725,71
Outros acordos	39 609,16	59 751,41
Outros	68 469,04	14 646,17
Saldos credores de clientes C/Corrente	1 171,22	1 237,83
Outros passivos não correntes		
Outros acordos	754 151,37	834 245,25
	2 111 256,37	**2 025 961,70**

O saldo a pagar ao fornecedor de investimentos, está relacionado com a execução da obra em curso, de construção de um lar residencial para 30 utentes (Casa da Luz).

O acréscimo em remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias) relaciona-se com o aumento do salário mínimo nacional e atualização de salários enquadrados na Tabela da CNIS/2025;

O aumento dos acréscimos de gastos resulta do reconhecimento da Taxa Social Única das Entidades Contratantes, uma vez que a A.R.C.I.L. beneficiou de mais de 50% do valor total da atividade de alguns trabalhadores independentes (recibos verdes) durante o ano civil, originando assim a obrigação contributiva correspondente.

A linha com a designação "Valores de Utentes" refere-se a dinheiro que está à guarda e a ser gerido pela Instituição, pertencente a Utentes de CACI/LAR. Este processo está a ser gerido de acordo com um procedimento interno para o efeito.

Nas bolsas a pagar, verificou-se um aumento relacionado com as bolsas processadas em dezembro que foram pagas em janeiro de 2026.

O valor inscrito em passivos correntes e não correntes - outros acordos, refere-se a acordos celebrados com trabalhadores, a serem regularizados durante um período de 8 anos (2024 e seguintes), tendo diminuído pelos valores já regularizados no período.

Na rubrica "Outros" encontra-se reconhecida a obrigação de pagamento de uma indemnização relacionada com o acidente de um formando, referente ao Processo n.º 1676/20.8 T8CBR. Esta rubrica inclui ainda os valores correspondentes a prestações de serviços emitidos por recibos verdes no mês de dezembro, cujo pagamento apenas ocorreu em janeiro de 2026.

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Vendas	305 855,61	305 855,61	390 476,87	390 476,87
Prestação de serviços	4 009 237,98	4 009 237,98	3 686 769,42	3 686 769,42
I.S.S., IP - Acordos Típicos	2 550 221,79	2 550 221,79	2 414 499,51	2 414 499,51
Outros	1 459 016,19	1 459 016,19	1 272 269,91	1 272 269,91
	4 315 093,59	**4 315 093,59**	**4 077 246,29**	**4 077 246,29**

As vendas registaram uma diminuição de 21,67 % (84 621€) e as prestações de serviços um aumento de 8,75 % (322 469€).

Nas Vendas, a diminuição resulta principalmente da atividade da ARCIL Madeiras, (-23% / -85 187€), cuja redução foi agravada com impacto causado pelo incêndio verificado no final de setembro.

Nas prestações de serviços dos acordos de cooperação típicos, regista-se um aumento medio de cerca de 5,62%, relacionado com a revisão anual das comparticipações e com a variação de frequências.

Nos outros serviços prestados, no que respeita às comparticipações familiares das respostas sociais houve um aumento de cerca de 9.4%. Para este aumento contribuíram essencialmente as comparticipações familiares das seguintes respostas sociais (CATL, CACI, SAD e Lar de Apoio), que se justificam por atualização das CFM, por variação das frequências, bem como aumento de atividades em interrupções letivas e outros passeios. Salienta-se ainda um aumento dos serviços prestados no Recinclusa, derivado do aumento do preço dos resíduos pagos pela ERSUC.

No conjunto das UNS, a prestação de serviços evoluiu positivamente. O principal aumento resulta da exploração do n' O Parque by ARCIL (+36% / +73 822€). Verificaram-se também aumentos na ARCIL Saúde (+12%), no Impacto+ (+23%) e na ARCIL LAV (+14%). Não obstante, no CSM, devido a redução de atividades pontuais de manipulados,

registou-se uma diminuição (-37,4% / -15 717€) e no Bar da Sede (-47,5% / -9 330€), derivado da alteração de funcionamento para máquinas de *vending*.

23. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e donativos:

	31/12/2025	31/12/2024
ISS, IP - Centros Distritais	825 077,92	548 215,44
Valencias	575 077,92	548 215,44
FSS	250 000,00	-
IEFP/POISE	1 600 996,31	1 510 730,81
DGEST (CRI)	123 387,40	105 765,65
Ministério da Agricultura	3 687,80	4 277,84
Autarquias	109 935,56	88 266,73
Donativos (i)	93 843,90	56 838,13
Outros subsídios	14 482,70	43 002,00
	2 771 411,59	**2 357 096,60**

i) Donativos	31/12/2025	31/12/2024
Em Espécie	3 411,40 €	8 396,02 €
Consignação IRS	37 000,00 €	18 000,00 €
Beneficiação de Iva	3 800,00 €	1 655,00 €
Numerário	49 632,50 €	26 420,36 €
Heranças e Espólios	- €	2 366,75 €
	93 843,90 €	**56 838,13 €**

O aumento no conjunto dos subsídios/doações foi de aproximadamente 17,58%, principalmente devido aos seguintes fatores:

- ✓ ISS, IP – A variação positiva da valência foi de 4,9%, derivado da atualização anual das comparticipações financeiras para o Acordo Atípico do Lar de Profundos. Foi também atribuído pelo ISS, IP um subsídio extraordinário no âmbito do Fundo Social de Socorro, para reequilíbrio financeiro.

- ✓ IEFP/POISE/PESSOAS2030, verifica-se um aumento de cerca de 6%, relacionado principalmente com os cursos de formação profissional financiada no âmbito do PESSOAS2030. Contribuíram ainda para este aumento os subsídios atribuídos pelo IEFP no âmbito das medidas de emprego (Estágios, CEI e CEAMA). Não obstante verificou-se uma redução nos subsídios atribuídos para as ações do Centro de Recursos, derivado da redução de encaminhamentos e da conclusão de ações com os beneficiários.

- ✓ DGEST(CRI) - Verificou-se um aumento pelo reforço na afetação dos técnicos. É de relembrar que o apoio a este programa é para anos letivos e não sofre atualização.

- ✓ Autarquias – Regista sem grandes variações os apoios atribuídos pelas autarquias da Lousã e Góis, reconhecidos à semelhança dos exercícios anteriores, nomeadamente do Município da Lousã, para o CATL, o CRI, o Recinclusa e para as atividades: marcha, desporto e as colónias de férias, e, do Município de Góis para o Polo de Góis do CACI. O aumento verificado, está relacionado com o valor reconhecido no período (22.197€), como parte de um subsídio de 36 000€, atribuído pelo Município da Lousã, para apoiar a ARCIL Madeiras, na sequência do incêndio ocorrido nesta unidade.

- ✓ Outros subsídios – Regista os subsídios de uma nova candidatura, atribuídos para a capacitação do Recinclusa no âmbito do CENTRO2030. A diminuição verificada está, no entanto, relacionada com o término de projetos Erasmus+.

- ✓ Nos donativos, verifica-se um aumento relativamente ao período anterior de cerca de 65%, traduzindo os esforços levados a cabo em atividades de angariações de fundos, e, também o aumento das consignações de IRS e IVA, previstas receber em linha com o histórico recente, bem como pelo aumento da percentagem da consignação de 0,5% para 1%.

24. Variação nos inventários da produção

A demonstração da variação da produção, ocorrida nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi como segue:

	31/12/2025			
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Total
Saldo em 1 de Janeiro		35 401,20	411,08	35 812,28
Regularizações		9 750,19	208,80	9 958,99
Saldo em 31 de Dezembro		29 114,47	315,04	29 429,51
Variação da produção		**3 463,46**	**112,76**	**3 576,22**

	31/12/2024			
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Total
Saldo em 1 de Janeiro		35 203,54	300,12	35 503,66
Regularizações		(151,07)	(40,60)	(191,67)
Saldo em 31 de Dezembro		35 401,20	411,08	35 812,28
Variação da produção		**46,59**	**70,36**	**116,95**

No período, importa referir que foi registada uma perda em inventário de 9 733,72€, nos Produtos Acabados e Intermédios, derivado incêndio ocorrido na ARCIL Madeiras.

25. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O seu custo nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é:

	31/12/2025			
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	62 964,92	1 124,72		64 089,64
Compras	664 836,65	-	666,48	665 503,13
Reclassificações e regularizações de inventários	1 600,60	(44,01)	(1,13)	1 555,46
Saldo final em 31 de Dezembro	48 416,06	964,27	-	49 380,33
Custo do periodo	**(680 986,11)**	**(116,44)**	**(665,35)**	**(681 767,90)**

	31/12/2024			
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	75 413,77	1 269,76		76 683,53
Compras	697 759,41	28,88	934,13	698 722,42
Reclassificações e regularizações de inventários	(7 826,00)	(13,85)		(7 839,85)
Saldo final em 31 de Dezembro	62 964,92	1 124,72	-	64 089,64
Custo do periodo	**(702 382,26)**	**(160,07)**	**(934,13)**	**(703 476,46)**

Verifica-se uma redução no custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas, face ao período anterior, (-3,1% / -21 709€).

A variação desta rubrica está, principalmente, relacionada com o decréscimo de vendas.

A diminuição das existências finais ficou a dever-se, principalmente, à redução de stocks de matérias-primas na ARCIL Madeiras.

26. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, são detalhados da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos	9 669,83	9 592,95
Serviços especializados	**627 207,67**	**537 710,68**
Trabalhos Especializados	85 568,45	61 120,46
Publicidade e Propaganda	202,95	3 502,50
Vigilância e Segurança	1 664,27	3 512,90
Honorários	450 417,53	368 550,21
Comissões	6 265,87	3 811,86
Conservação e Reparação	83 088,60	97 212,75
Outros		
Materiais	**49 450,61**	**65 172,96**
Ferramentas e utensilios	19 072,91	29 260,66
Material de escritório	13 084,35	13 205,50
Vestuário e Calçado	4 953,77	2 806,90
Encargos com a saude de utentes	5 403,91	5 840,32
Rouparia	4 388,51	7 034,25
Outros materias	2 547,16	7 025,33
Energia e fluídos	**222 477,09**	**228 446,26**
Deslocações, estadas e transportes	**31 364,72**	**35 180,79**
Serviços diversos	**266 455,78**	**248 985,49**
Rendas e Alugueres	160 238,44	148 123,03
Comunicações	12 768,92	15 245,07
Seguros	27 281,37	25 866,39
Contencioso e Notariado	2 712,45	1 757,38
Despesas de representação	452,40	436,66
Limpeza, higiene e conforto	37 784,91	34 078,78
Outros	25 217,29	23 478,18
	1 206 625,70	**1 125 089,13**

Inclui-se nesta rúbrica os principais gastos de funcionamento, dos quais destacamos o seguinte:

Globalmente, constata-se um aumento de 7,2% em relação ao período anterior, destacando-se as seguintes variações, como sendo as mais relevantes:

- ✓ Os Trabalhos Especializados, apresentam um aumento de 40%, que se justifica pelos encargos com a entidade consultora do novo projeto de capacitação Recinclusa, no âmbito do CENTRO2030;
- ✓ A rubrica de Honorários, apresenta um aumento de 22.2% face ao ano anterior, para o quais destacamos os gastos dos projetos de Formação Profissional com formadores externos e do Festival Nacional da Canção (honorários com o som, iluminação e produção gráfica), no âmbito do INR.
- ✓ Na rubrica de Comissões, o aumento verificado de cerca de 64%, deve-se à utilização das referências de multibanco na liquidação dos documentos, bem como às comissões relativas à utilização da plataforma de reservas online (The Fork) pelo Café-Restaurante O Parque;

- ✓ A rubrica de Conservação e Reparação, apresenta uma redução de 14,5%. Nesta rubrica tem-se verificado alguma contenção de gastos. Foram executadas as reparações e manutenções estritamente necessárias ao bom funcionamento dos equipamentos e instalações.
- ✓ Na rubrica Materiais, destaca-se a redução em ferramentas e utensílios, estando principalmente relacionada com aquisições pontuais do período anterior, com o início da atividade do Café-Restaurante O Parque;
- ✓ A rubrica Energia e Fluidos, apresenta uma ligeira redução (-2,6%). A conta dos combustíveis foi a que registou a maior redução (-11,3%), devido à estabilização dos preços e à incorporação de viaturas elétricas na frota. Esta redução veio ainda compensar o aumento dos encargos com a energia elétrica (+9,9%), justificado por um maior consumo, mas também por um agravamento muito significativo da parcela de encargos de acesso às redes, regulado pela E-REDES;
- ✓ As Deslocações e Estadas, apresentam uma redução de 10.8% face ao período anterior. Destacamos a redução de encargos com o transporte de mercadorias da ARCIL Madeiras.;
- ✓ Os Serviços Diversos, no seu conjunto aumentaram cerca de 7%. Para além da inflação normal em algumas contas, destacam-se: Nas rendas, o arrendamento provisório de um edifício nas Gândaras, para o período decorrente das obras remodelação do Lar de Apoio, bem como o arrendamento de um pavilhão na Zona Industrial do Padrão, para instalação da ARCIL Madeiras; nos seguros, a contratação de novas apólices para as viaturas elétricas.

27. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	3 816 515,99	3 637 957,64
Indemnizações	6 553,12	3 733,38
Encargos sobre remunerações	783 240,01	744 974,28
Seguros	42 832,28	36 410,02
Outros gastos com pessoal	27 475,17	23 415,18
	4 676 616,57	**4 446 490,50**

Nesta rubrica verifica-se que os gastos com pessoal em relação ao ano anterior registaram um aumento de 5,18%, (+230 126€).

- ✓ As variações mais significativas, justificam-se da seguinte forma:
  - o A não concretização, na totalidade, da redução do valor dos gastos com pessoal em 5% (215.000€) conforme previsto em Orçamento 2025. Procurou-se ajustar o quadro à disponibilidade financeira da

organização, optando por não substituir colaboradores que cessaram contratos, cujo impacto em termos da redução de gastos será observado, de forma mais evidente, em 2026;

- Aumento do Salário Mínimo Nacional em 6,1% (de 820€ para 870€), aplicado a 30 colaboradores, representou um acréscimo anual de 31.500€. Os colaboradores do Centro de Emprego Protegido, anteriormente a receber o Salário Mínimo Nacional, foram ainda, novamente aumentados na sequência do enquadramento, em escalões da Tabela Salarial da CNIS;

- A atualização de salários enquadrados na Tabela Salarial da CNIS, considerando uma atualização de cerca de 50€ aplicado a todos os níveis remuneratórios;

- Integra ainda o aumento do valor unitário das diuturnidades, de 21€ para 22€, o aumento do número de diuturnidades, de 6 para 7, a cada 5 anos, para os colaboradores com maior antiguidade na organização;

- A tabela da CNIS para 2025 procedeu ainda ao aumento dos valores dos suplementos de direção técnica e coordenação, aplicados de forma transversal na organização;

- As restantes variações estão relacionadas principalmente com alterações do quadro, nomeadamente o reforço de algumas equipas, substituições de colaboradores, bem como a diminuição do absentismo.

O número médio de funcionários no período de 2025 e 2024, bem como no final dos respetivos períodos foram os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Numero médio de funcionários no período	247	244
Numero de funcionários no final do período	237	248

28.Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como a seguir se apresentam:

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos suplementares (i)	37 857,29	40 561,35
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,79	9,26
Rendimentos Apoios Financeiros - INR, I.P.	29 713,08	8 382,24
Ganhos em inventários	12 032,42	1 916,23
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos	367 303,38	11 990,63
Outros rendimentos e ganhos (ii)	121 250,22	127 387,25
	568 158,18	**190 246,96**

i) Rendimentos Suplementares	31/12/2025	31/12/2024
Aluguer de Equipamento	-	227,65
Outros Rendimentos:	37 857,29	40 333,70
Angariação de Fundos	5 533,61	
Compensação serviços externos de Vereador	2 198,13	2 411,20
Recuperação Despesas c/Transporte	4 681,16	8 322,37
Campanha Pirilampo	2 315,00	2 984,44
Energia Fotovoltaica	3 784,84	3 719,09
Outros	19 344,55	22 896,60
	37 857,29	**40 561,35**

ii) Outros Rendimentos	31/12/2025	31/12/2024
Correções Relativas a Períodos Anteriores	31 868,44	23 926,38
Imputação de Subsídios para Investimento	72 085,20	102 573,67
Outros	33 384,64	22 884,00
Doações para investimentos	38 700,56	79 689,67
Juros de Mora	727,14	298,12
Outros Não Especificados	16 569,44	589,08
	121 250,22	**127 387,25**

Os rendimentos suplementares diminuíram 6,7%, principalmente devido à redução de portes cobrados a clientes da ARCIL Madeiras.

Os rendimentos provenientes dos apoios financeiros do INR registaram um aumento significativo, decorrente da realização de novos projetos, nomeadamente o "Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual" e o "CATL Inclusivo".

Nos ganhos em inventários, e, nos rendimentos e ganhos em investimentos, os aumentos registados, resultam do reconhecimento das parcelas da indemnização da Seguradora, correspondentes às existências sinistradas e aos danos em instalações e equipamentos, provocados pelo incêndio na ARCIL Madeiras.

Na rubrica outros rendimentos e ganhos, destacam-se as seguintes variações mais relevantes:

Em correções relativas a períodos anteriores, o recebimento de acertos nas comparticipações financeiras do ISS, IP para a valência do Lar de Profundos (16 312€);

Em imputações de subsídios/doações ao investimento, a redução, está relacionada com o abate da parte demolida do "Edifício ARCIL Card - Polo Técnico", onde está a ser construído o novo lar residencial, ocorrida no período anterior;

Em outros rendimentos não especificados, verificou-se um aumento significativo, o qual se deve principalmente aos rendimentos de Injunções penais recebidos e a indemnizações por falta de aviso prévio de colaboradores.

29.Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	5 004,37	8 252,59
Descontos de pronto pagamento concedidos	4 099,23	4 742,44
Dividas incobráveis		
Perdas em Inventários	10 839,10	85,53
Gastos e perdas em invest. financeiros		
Gastos e perdas em invest. não financeiros		44 214,88
Outros gastos e perdas	57 660,95	20 887,55
Correções Relativas a Períodos Anteriores	24 372,86	8 998,16
Donativos	3 765,73	5 447,99
Quotizações	4 159,38	2 583,95
Ofertas	314,67	4,33
Multas e Penalidades	21 484,33	-
Outros Gastos e perdas	3 563,98	3 853,12
Gastos c/ Apoios Financeiros	417 652,19	376 132,27
Formandos/CEI - Bolsas	217 255,81	181 182,52
Formandos/CEI - Alimentação	115 278,00	110 460,00
Formandos/CEI - Subsidio de Deslocação	29 625,45	25 975,22
Gratificações e Estímulos a Utentes	51 166,00	54 014,81
Gastos c/ Treino Social	2 888,71	3 048,75
Formandos - Outros	1 438,22	1 450,97
	495 255,84	**454 315,26**

Nos impostos, a diminuição corresponde ao valor do AIMI, que havia sido considerado como acréscimo de imposto no período anterior.

Os descontos de pronto pagamento diminuíram ligeiramente, estando relacionado com a diminuição das vendas.

As perdas em inventários, correspondem principalmente ao valor das existências sinistradas no incêndio da ARCIL Madeiras, que vieram a ser indemnizadas pela Seguradora.

Na rubrica outros gastos em investimentos, não existe valor no período. O valor do período anterior referia-se ao abate da parte demolida do "Edifício Card Polo Técnico", onde está a ser construído o novo lar residencial.

Nos outros gastos e perdas, são de referir as seguintes variações mais relevantes:

Nas correções relativas a períodos anteriores, destacamos a correção nos projetos financiados pelo POISE (5 345€); A correção à estimativa da TSU das entidades contratantes (11 604€) e correção do valor não recebido do FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (3 418€).

Nas multas e penalidades, encontra-se registado o montante da indemnização resultante do processo com o acidente de um formando (Processo n.º 1676/20.8 T8CBR), que se encontrava mencionado no passivo contingente, no período anterior.

Nos gastos com apoios financeiros, os aumentos correspondem principalmente aos apoios atribuídos aos formandos, dos cursos de formação profissional no âmbito do PESSOAS2030, quer pela abertura de novos cursos quer pela atualização dos apoios indexados ao IAS.

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	174 303,51		174 303,51	158 936,42		158 936,42
Ativos intangíveis	-		-	827,46		827,46
	174 303,51		**174 303,51**	**159 763,88**		**159 763,88**

As aquisições de bens do ativo fixo tangível, no período foram superiores às do ano anterior, verificando-se também um aumento das depreciações relacionado com a revalorização dos ativos.

31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	62 111,90	53 191,03
Outros gastos e perdas de financiamento	9 180,14	10 748,89
	71 292,04	**63 939,92**
Resultados financeiros	**(71 292,04)**	**(63 939,92)**

O aumento registado nesta rubrica decorre da maior utilização de capital associado ao BIC – Empréstimo Lar 30, bem como da celebração de dois novos contratos de financiamento, um com o BPI e outro com o Banco Montepio. Verificou-se um aumento nos juros suportados relativamente ao Plano Prestacional acordado com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

32.Impostos sobre o rendimento

Nos termos da Declaração de 12 de janeiro de 1990, é concedida a isenção de IRC para todos os rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, capitais, prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

33. Eventos subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

34. Passivos Contingentes e garantias prestadas

Garantias prestadas:

Por Instituições de Crédito e Garantia Mútua;

Entidade:	Beneficiário	N.º Garantia Autónoma	Data Inicial	Valor Inicial	31/12/2025	31/12/2024
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	C.G.D.	2016.00560	18/03/2016	210 000,00	60 000,02	75 000,02
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	BPI	2020.14288	30/12/2020	315 000,00	75 833,47	140 000,10
				525 000,00	**135 833,49**	**215 000,12**

Continuam ativas:

1. Garantia-2016.00560-PME Crescimento 2015 overbooking-FM e Inv-LP-valor de garantia € 60 000,02 € financiamento com a CGD;
2. Garantia-2020.14288 -Apoio Sector Social COVID-19-valor de garantia 75 833,47 €, financiamento com o Banco BPI.

Pela A.R.C.I.L.;

Artigo / Livrança		Valor Patrimonial	Beneficiário	Valor garantido
U - 4723 (ant 7131 Quinta do Hospício)	U -4723	1 318 943,20 €	C.G.D.	500 000,00 €
R - 7738 (ant 6465 - Qta Caimão)	R - 7738	113,63 €	C.G.D.	400 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BIC	200 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BPI	150 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BPI	80 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	NOVOBANCO	150 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	60 000,02 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	75 833,47 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	C.G.D.	150 000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BM	300 000,00 €

Os valores indicados estão como garantes dos financiamentos contraídos através de mútuos, linhas de crédito e contas correntes utilizadas ou a utilizar.

35. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a A.R.C.I.L. informa que a situação contributiva perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 não existem dívidas em mora ao Estado nem valores processados e não pagos aos Trabalhadores.

De acordo com o preconizado na alínea b) do artigo 66º-A do CSC e modelo de Anexo das ESNL, informa-se que foram faturados no ano de 2025 pela SROC, a quantia de 4797,00 € com IVA incluído, a título de honorários para a revisão legal das contas anuais.

36. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 25 de março de 2026.

A Contabilista Certificada _____ (CC n.º 82124)

A Direção _____ _____

_____ _____

_____ _____

_____

ARCIL

---------- **PARECER DO CONSELHO FISCAL**----------

No cumprimento da alínea c) do nº. 1 do art.º 39º dos Estatutos da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, o Conselho Fiscal reuniu aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis pelas dezoito horas e trinta minutos, nas instalações da ARCIL - Sede, para a apreciação das Contas do ano de dois mil e vinte e cinco.----

O Conselho Fiscal teve a presença de seus membros: a Sra. Dra. Isabel Fonseca e a Sra. Dra. Ana Souto. O Sr. Dr. Nelson Tiago representou a Direção e o Departamento Administrativo e Financeiro foi representado pela Sra. Dra. Anabela Cardoso com a presença da contabilista certificado, Sra. Dra. Patrícia Fernandes. Estiveram igualmente presentes os Diretores Executivos, a Sra. Dra. Cristina Silva e o Sr. Dr. Luís Lopes. ----------

O Conselho Fiscal examinou as Contas de 2025. As contas compreendem as demonstrações financeiras da ARCIL, as quais incluem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 12.189.724,44 euros e um total do Fundo de Capital de 5.362.999,34 euros, incluindo um resultado líquido positivo do período de 350.573,86 euros), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.----------

Em 2025, Portugal viveu um contraste claro entre instabilidade política e estabilidade económica. Enquanto o sistema político atravessou uma fase de fragmentação e recomposição profunda, a economia mostrou-se resiliente, com crescimento moderado, inflação controlada e contas públicas sólidas. Este desfasamento entre política e economia foi um dos traços mais marcantes do ano. 2025 foi marcado por elevada instabilidade política, com a terceira eleição legislativa em pouco mais de três anos. A queda do governo minoritário ocorreu após a perda de um voto de confiança em março de 2025. As eleições legislativas antecipadas realizaram-se a 18 de maio de 2025. A Aliança Democrática (AD), de centro-direita, venceu sem maioria absoluta. O parlamento resultante ficou fortemente fragmentado verificando-se uma reconfiguração do sistema partidário. A governação em 2025 caracterizou-se por governos minoritários, exigindo negociações parlamentares caso a caso, o que limitou a capacidade de reformas estruturais profundas. A atividade económica em Portugal durante o ano de 2025 caracterizou-se pelo crescimento económico e pela procura interna. A economia portuguesa registou crescimento moderado em 2025, com o PIB a crescer cerca de 1,9%, sustentado sobretudo pela procura interna, consumo privado e investimento associado aos fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A inflação desacelerou ao longo do ano, situando-se em torno de 2,2–2,3%, aproximando-se do objetivo do BCE, após níveis mais elevados em 2024. O mercado de trabalho manteve-se resiliente, com desemprego em queda

(cerca de 6%) e criação líquida de emprego, apoiada também por fluxos migratórios positivos. A Comissão Europeia avaliou positivamente o plano orçamental português e o plano orçamental de médio prazo (2025-2028), considerando-os alinhados com as novas regras de governação económica da UE. ----------

A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, públicas e privadas, financiadoras, reguladoras, representativas dos clientes, prestadoras de serviços complementares e de interface e instituições de ensino e investigação. A sensibilização para a inclusão e diversidade é promovida em cooperação com as diferentes entidades, na intervenção comunitária enquanto centro de recursos e na participação dos seus clientes em atividades de base comunitária, promovendo a sua inclusão e os seus direitos enquanto cidadãos. Em 2025, manteve-se a articulação estreita entre os diferentes serviços, em resposta a diferentes necessidades dos clientes. Em 2025, o equilíbrio financeiro da ARCIL foi desafiado com a construção do edifício do Lar Residencial e pelo processo de requalificação do Lar de Apoio. O incêndio que ocorreu nas instalações da ARCIL Madeiras no final do ano também contribuiu para este desafio.----------

Relativamente à proporção das fontes de financiamento em 2025, os subsídios à exploração representam 35% na estrutura de rendimentos e as vendas e a prestação de serviços representam cerca de 56%. A ARCIL continua a manter uma certa dependência de fontes externas de financiamento. Quanto à estrutura de gastos, os gastos com pessoal representam 64% do total e os fornecimentos e serviços externos representam cerca de 17%, também com um peso relevante na estrutura de gastos da associação.----------

Na sua análise, o Conselho Fiscal verificou também a concordância da informação financeira constante do Relatório com as Demonstrações Financeiras. A ARCIL apresenta um Resultado Líquido, a 31 de dezembro de 2025, positivo, no valor de 350.573,86€. ----------

Entendemos que esta análise, juntamente com o acompanhamento das contas da ARCIL, elaboradas trimestralmente ao longo do ano de 2025 e a análise efetuada aos relatórios da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, também elaborados trimestralmente ao longo do ano de 2025, proporcionam uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2025. ----------

Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2025 e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã em 31 de dezembro de 2025 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites. ----------

Somos da opinião que o Relatório e Contas de 2025 sejam aprovados assim como um voto de louvor a todos os intervenientes na sua obtenção, pelo profissionalismo demonstrado na elaboração das contas pelos serviços da ARCIL, pelo esforço e a ação demonstrada pela Direção, pelas Direções Executivas e pela restante equipa, no rigor e controlo das contas, pela dedicação de todos os responsáveis pela associação e pelo profissionalismo de seus colaboradores que contribuem para o cumprimento da missão da ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã. O Conselho Fiscal valoriza a conclusão de importantes investimentos para a Instituição, tais como: a Requalificação do Lar de Apoio e a Construção do Lar Residencial, que foram realizados dentro dos prazos. De realçar a capacidade e coragem para projetar o futuro com novas candidaturas. Realce para a manutenção do bem-estar e felicidade dos utentes como foco prioritário de toda a sua intervenção. Pese embora os fortes constrangimentos financeiros, a manutenção desta linha condutora de toda a ação da ARCIL credibiliza por si a importância e significado da organização. Por fim e, apesar de um ano de 2025 com ocorrências inesperadas que criaram grandes perdas, valorizamos a grande capacidade de adaptação e resiliência. Em toda a acção da Arcil verifica-se um cuidado numa manutenção dos padrões de qualidade, visível nos resultados monitorizados em todas as valências. Estes aspetos consideramos dignos de louvor. ----------

Lousã, 30 de março de 2026.

O Conselho Fiscal

Isabel Fonseca

Ana Souto de Matos

José Alberto Francisco

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ARCIL – Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de **2025** (que evidencia um total de **€ 12.189.724,44** (doze milhões, cento e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos) e um total de fundos patrimoniais de **€ 5.362.999,34** (cinco milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e nove euros e trinta e quatro cêntimos), incluindo um resultado líquido positivo de **€ 350.573,86** (trezentos e cinquenta mil, quinhentos e setenta e três euros e oitenta e seis cêntimos), a demonstração dos resultados por naturezas, o relatório de atividades relativo ao ano findo naquela data, bem como o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ARCIL – Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã,** em 31 de dezembro de **2025** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras, podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

- Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças á nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório anual de atividades, foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas.

Coimbra, 30 de março de 2026

O Revisor Oficial de Contas

José Manuel Bernardo Vaz Ferreira (ROC nº1094)
Em representação de
DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA (nº118)